

RELATÓRIO

AUTOAVALIAÇÃO e PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO de Programa de Pós-Graduação

Stricto Sensu

2023



Programa de Pós-Graduação em
Demografia
(UFRN)



Programa de Pós-Graduação em
Desenvolvimento Regional
(UEPB)



Programa de Pós-Graduação em
Estudos Urbanos e Regionais
(UFRN)



Programa de Pós-Graduação em
Planejamento e Desenvolvimento Regional
e Urbano na Amazônia (UNIFESSPA)



Programa de Pós-Graduação em
Planejamento e Dinâmicas Territoriais
no Semiárido (UERN)



Programa de Pós-Graduação em
População, Território e
Estatísticas Públicas (ENCE-IBGE)



**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO E
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

**Programa de Pós-Graduação
em Planejamento e Dinâmicas
Territoriais do Semiárido
(PLANDITES)**

2023

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN)
CAMPUS AVANÇADO DE PAU DOS FERROS (CAPF)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PLANEJAMENTO E DINÂMICAS TERRITORIAIS NO
SEMIÁRIDO (PLANDITES)

Relatório de autoavaliação e planejamento estratégico do PLANDITES/UERN 2023

Organizadores:

Larissa da Silva Ferreira Alves
Luciano Delfino Dias
Themis Cristina Mesquita Soares
Sara Taciana Firmino Bezerra
Emanoel Márcio Nunes
Francisco Fernando Pinheiro Leite

ISBN: 978-65-87381-23-7

Pau dos Ferros-RN
2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R382

Relatório de autoavaliação e planejamento estratégico do PLANDITES/UERN 2023 / Autoria de Larissa da Silva Ferreira Alves, Luciano Delfino Dias, Themis Cristina Mesquita Soares, Sara Taciana Firmino Bezerra, Emanuel Márcio Nunes, Francisco Fernando Pinheiro Leite. - Pau dos Ferros: REDE-TER, 2023.

156 p.

ISBN: 978-65-87381-23-7

1. Autoavaliação. 2. Pós-graduação. 3. PLANDITES. I. Alves, Larissa da Silva Ferreira. II. Dias, Luciano Delfino. III. Soares, Themis Cristina Mesquita. IV. Bezerra, Sara Taciana Firmino. V. Nunes, Emanuel Márcio. VI. Leite, Francisco Fernando Pinheiro. Título

CDU 338

REITOR

Reitora: Profa. Dra. Cícilia Raquel Maia Leite

VICE-REITOR

Vice-Reitor: Prof. Dr. Francisco Dantas de Medeiros Neto

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Profa. Dra. Ellany Gurgel Cosme do Nascimento

COORDENADORA DO PPG

Profa. Dra. Themis Cristina Mesquita Soares

VICE-COORDENADORA DO PPG

Profa. Dra. Maria Losângela Martins de Souza

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Programa de Pós-Graduação (PPG)	Sigla do PPG	Instituição
Demografia	PPGDEM	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Desenvolvimento Regional	PPGDR	Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Estudos Urbanos e Regionais	PPEUR	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Planejamento e Desenvolvimento Regional e Urbano na Amazônia	PPGP	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)
Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido	PLANDITES	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)
População, Território e Estatísticas Públicas	ENCE /IBGE	Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE) / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO

Profa. Dra.	Ângela Maria Cavalcanti Ramalho (PPGDR /UEPB)
Prof. Dr.	César Augusto Marques da Silva (ENCE /IBGE)
Profa. Dra.	Larissa da Silva Ferreira Alves (PLANDITES/UERN)
Prof. Dr.	Marcos Roberto Gonzaga (PPGDEM/UFRN)
Profa. Dra.	Maria Losângela Martins de Sousa (UERN)
Prof. Dr.	Rafael Gonçalves Gumiero (PPGP/UNIFESSPA)
Profa. Dra.	Sara Raquel Fernandes Queiroz de Medeiros (PPEUR/UFRN)

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PLANDITES

Profa. Dra.	Larissa da Silva Ferreira Alves	Presidente
Técnico Adm. Me.	Luciano Dias Delfino	Membro
Profa. Dra.	Sara Taciana Firmino Bezerra	Membro
Profa. Dra.	Themis Cristina Mesquita Soares	Membro
Pro. Dra.	Emanoel Márcio Nunes	Membro
Discente	Francisco Fernando Pinheiro Leite	Membro

DISCENTES COLABORADORES NA ELABORAÇÃO DESSE RELATÓRIO

FRANCISCA MIRTES NUNES DOS SANTOS
MAIARA DE OLIVEIRA LOPES
SERGIO DOMICIANO GOMES DE SOUZA
ANNY CATARINA NOBRE DE SOUZA
ANTONIO CEZAMO DE SOUZA SANTOS FILHO

APRESENTAÇÃO

Como necessidade permanente de acompanhamento da Pós-Graduação *stricto sensu* no Brasil, a CAPES e sua equipe de técnicos e de docentes colaboradores de diversas universidades do país formaram no ano de 2018 grupos de trabalho para a criação de instrumentos capazes de dar condições instrumentais e viáveis para o crescimento e melhoria da pós-graduação no país¹.

Um desses grupos de trabalho ficou responsável pela elaboração de uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos Programas de Pós-Graduação (PPG), com a intenção de se tornar componente relevante para a avaliação realizada pela CAPES. Essa sistemática gerou um relatório (MEC-CAPEs, 2019a), que salienta a importância da autoavaliação e orienta como cada PPG deve realizá-la, a partir de uma delimitação conceitual do que significa a autoavaliação, bem como indicações de sua operacionalização técnica, seguidas de perguntas norteadoras que cada PPG deve responder para si próprio, além de recomendações gerais, modelos e tabelas instrumentais.

Fica claro nesse referido documento a necessidade de cada PPG elaborar seu respectivo PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO, instrumento esse aqui apresentado, pensado de forma coletiva entre programas da área de Planejamento Urbano e Regional/ Demografia (PLURD), que saíram do Seminário de Meio Termo da área, realizado nos dias 05 e 06 de setembro de 2019, com a instrução de estreitarem laços de intercâmbio, nucleação, diálogos e aproximações entre si, no sentido de se conhecerem e de fortalecerem os programas da área.

Destarte, no dia 05/02/2020 às 10h, representantes dos programas ora supracitados se reuniram em videoconferência pela plataforma digital da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) para estudar e propor encaminhamentos coletivos sobre metodologias de Autoavaliação para os seus respectivos programas. Como encaminhamento, foi definido a elaboração coletiva de um projeto-base de autoavaliação, a ser adequado de acordo com a realidade de cada PPG componente do grupo.

É nesse ensejo coletivo que o documento foi adaptado por cada programa que compõe esse grupo.

Boa leitura e bons trabalhos!

Coordenações dos Programas de Pós-Graduação em:

População, Território e Estatísticas Públicas (ENCE-IBGE)
Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido (PLANDITES-UERN)
Planejamento e Desenvolvimento Regional e Urbano na Amazônia (PPGP-UNIFESSPA)
Estudos Urbanos e Regionais (PPEUR-UFRN)
Desenvolvimento Regional (PPGDR-UEPB)
Demografia (PPGDEM-UFRN)

¹ Mais na aba Relatórios Técnicos DAV e Grupos de Trabalho no site da CAPES. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/relatorios-tecnicos-dav>.

SUMÁRIO

	Pág.	
1. INTRODUÇÃO	9	
2. MARCO TEÓRICO-CONCEITUAL SOBRE AUTOAVALIAÇÃO	11	
3. METAS E OBJETIVOS	14	
4. DIAGNÓSTICO PRELIMINAR DO PROGRAMA	15	
5. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PARA COLETA DE DADOS	22	
6. RESULTADOS: DESAFIOS E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	25	
7. CRONOGRAMA	33	
8. RECURSOS E INFRAESTRUTURA	34	
9. REFERÊNCIAS	35	
10. APÊNDICES	36	
10.1	FICHA DE AVALIAÇÃO DO ALUNO EM RELAÇÃO AO PROFESSOR	37
10.2	FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROFESSOR	41
10.3	FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DO ALUNO	62
10.4	FICHA DE AVALIAÇÃO DO ALUNO POR PARTE DO PROFESSOR	77
10.5	FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DO EGRESSO	85
10.6	FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DO DESLIGADO	99
10.7	FICHA DE AVALIAÇÃO DA SECRETARIA	101
10.8	FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA E DA COORDENAÇÃO	110
10.9	FICHA DE AVALIAÇÃO DOS EVENTOS	129
10.10	FICHA DE AVALIAÇÃO DE BANCAS	134
10.11	FICHA DE AVALIAÇÃO DA DISSERTAÇÃO/ TESE	141
10.12	FICHA DE AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA	145
10.13	TABELA DE ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO DOCENTE/ DISCENTE/ EGRESSO E INSERÇÃO DE DADOS NO LATTES	148
10.15	FICHA DE AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO PPG	154

1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação é uma etapa importante para efetivação de uma boa gestão. Instrumentos como diagnósticos, grupos de discussão e reflexão são ferramentas que auxiliam no conhecimento das Forças, das Oportunidades, das Fraquezas e das Ameaças, compondo elementos essenciais para o planejamento estratégico.

A avaliação deve estabelecer um aprendizado, mecanismos de correção, de legitimar decisões, otimizar o gasto público, fomentar boas práticas de rotinas administrativas e funcionar como prestação de conta à sociedade (JANUZZI, 2016).

Nesse sentido, o autoconhecimento sido é fundamental na busca de compreender os limites e desafios de cada realidade, com vistas ao planejamento mínimo de ações futuras. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES tem fomentado a autoavaliação para o âmbito das pós-graduações *stricto sensu* do país, no sentido de verticalização e melhorias, primando pela manutenção da qualidade dos programas do país.

No dia 04 de julho de 2018, foi instaurada pela CAPES uma comissão com a missão de implantar uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduações do Brasil (Portaria CAPES nº 148/2018). São apresentadas neste documento linhas gerais para orientação e discussão aos programas sobre a importância da autoavaliação, assim como são apresentados mecanismos e metodologias passíveis de serem adaptadas em cada PPG.

Em setembro de 2019, foi realizado em Brasília-DF o Seminário de Meio Termo e, mais uma vez, foi destacada a importância e peso que a autoavaliação terá na nova ficha de avaliação (MEC; CAPES, 2019b) de todos os programas do país, trazendo, dessa forma, uma grande responsabilidade a cada PPG em traçar desde já seus mecanismos próprios de autoavaliação.

Assim sendo, tornou-se premente a cada PPG construir seus caminhos de reflexões coletivas, com vistas à consolidação de uma cultura de gestão sustentada pela avaliação e planejamento participativos, que busque como resultado a melhoria dos próprios programas. Segundo a CAPES (MEC; CAPES, 2019a), a autoavaliação segue uma tendência mundial e passa a ser valorizada também no âmbito da pós-graduação no Brasil.

No que diz respeito a esse projeto, a autoavaliação aqui proposta está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da universidade, a tomou os seguintes instrumentos metodológicos para a análise:

1. Estabelecimento da Comissão de Autoavaliação pela PORTARIA Nº 3611/2022 - GP/FUERN de 27 de outubro de 2022 - Reconstituir e Nomear a Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido (PLANDITES) Elaboração do Marco teórico-conceitual;
2. Construção do Diagnóstico preliminar;
3. Definição de Metas e Objetivos;
4. Efetivação de Coleta de Dados e análise de Resultados com cronograma de ações;

O presente documento se apresenta da seguinte forma: buscou estabelecer um **Marco teórico-conceitual da autoavaliação**, baseado nos instrumentais fornecidos pelo Relatório do grupo de trabalho sobre Autoavaliação da CAPES (MEC; CAPES, 2019a),

Além disso, lança-se aqui um **Diagnóstico preliminar** situacional do programa em foco, elaborado a partir das impressões daqueles que compõem o quadro da Coordenação e corpo docente. Embora uma autoanálise sempre tenha sido solicitada aos programas pela CAPES, até então eram ausentes os instrumentos diretos de coleta de dados para a autoavaliação, fato a ser sanado após a consolidação de uma *cultura de autoavaliação* no próprio programa.

Apresenta-se, também, os **Objetivos** e **Metas** para a realização dessa autoavaliação, partindo-se da realidade atual do PPG; além de traçar estratégias metodológicas práticas para alcançar dados quantitativos e qualitativos, que mensurem minimamente *onde estamos* para que se possa buscar o *onde queremos chegar* com vistas ao atual e ao próximo quadriênio (2021-2024). Foi importante também delimitar um cronograma de execução de atividades de autoavaliação, para que haja um planejamento temporal das ações a serem executadas pautadas em uma lógica sequencial. Nesse quesito, é importante mencionar os recursos e as infraestruturas necessários para a realização exitosa da autoavaliação, que deve contar com o empenho e a participação de toda a comunidade acadêmica do PPG, tanto na produção e organização das informações, quanto na sistematização dos dados e relatoria.

Os instrumentos para a **Coleta de Dados e de Resultados** serão subdivididos nas seguintes etapas: Sensibilização; Mecanismos e instrumentos de implantação e de coleta de dados; Avaliação quadrienal da CAPES do PLANDITES; Divulgação e uso dos resultados; Monitoramento. O referido passo a passo estará condizente com os instrumentais disponibilizados nos **Apêndices** e **Anexos** desse projeto, assim como as **Referências**, que contêm todas as obras subsidiárias a elaboração do presente documento norteador.

2. MARCO TEÓRICO-CONCEITUAL SOBRE AUTOAVALIAÇÃO

No bojo do debate contemporâneo sobre avaliação dos programas de pós-graduação, a dinâmica passa a ser vista como um caminho e instrumento capaz obter um panorama geral dos programas e propor um modelo capaz de criar alternativas de orientação para implementações futuras de atividades que melhor qualifiquem os programas, ao colocar em prática a sistemática de autoavaliação, que se constitui em um plano meta para consolidar uma cultura de gestão sustentada na participação e no planejamento estratégico.

A autoavaliação tem se apresentado como um instrumento basilar no processo de análise das atividades acadêmicas, de pesquisa e produção do conhecimento, como mecanismo diagnóstico capaz de identificar potencialidades e fragilidades dos programas de pós-graduação, ao mesmo tempo travar uma reflexão permanente e construtiva com o compromisso de consolidação do programa.

A autoavaliação apresenta-se em interface com a confluência de vários fatores como o político, o institucional, o profissional e principalmente pessoal de avaliadores e avaliados, constitui um processo intencional com análise de informações sobre o trabalho desenvolvido por um conjunto de atores sociais, tendo em vista à tomada de decisões administrativas.

A autoavaliação busca diagnosticar a realidade institucional, verificando a harmonia entre a missão e as diretrizes institucionais estabelecidas, com vistas à melhoria da qualidade da educação. Também tem o compromisso de envolver a participação da comunidade universitária de forma continuada.

Destarte, a autoavaliação na pós-graduação é o processo de se avaliar, também chamada avaliação interna ou avaliação institucional. Seu principal objetivo é formativo, de aprendizagem, uma vez que é planejada, conduzida, implementada e analisada por pessoas, que são agentes formuladores das ações a serem avaliadas, o que possibilita uma análise do contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão.

A busca da compreensão do processo de autoavaliação implica, necessariamente, um conceito de avaliação, pois a categoria avaliação traz um vocábulo polissêmico, o que propõe revisitar o conceito como um processo de análise e crítica de uma dada realidade, objetivando transformá-la.

O paradigma da avaliação enquanto “emancipatória” (SAUL, 2000) inclui espaços de decisão democrática, transformação e crítica ao processo educativo, pois não é uma prática neutra; ao contrário, é comprometida com valores. O ato de avaliar requer análises, julgamentos, atribuição de significados sobre a relevância dos objetos que estão sendo avaliados. Neste sentido, a avaliação se apresenta como uma prática que busca compreender e qualificar decisões, processos, resultados e impactos, na perspectiva de que professores, técnicos e alunos construam e escrevam a história do programa.

Destarte, toda a prática de avaliação demanda uma teoria e um conceito de autoavaliação, uma teoria ou fragmentos de teoria. Considerando que os fundamentos teóricos metodológicos permitem visibilizar os gargalos do processo educativo, importante sempre é o traçado de múltiplas respostas, diferenciando ideologias e práticas.

Nesse sentido, fez-se imprescindível construir um autoconhecimento sobre o PPG, as ações que estão sendo desenvolvidas, buscando identificar as potencialidades, as fragilidades e propor melhorias, a partir da autoavaliação participativa dos docentes, mestrandos, funcionários técnicos e gestores que compõem o quadro de pessoal.

O processo de avaliação contribui para a compreensão e apreciação da prática dos sujeitos críticos em ação na perspectiva da libertação da domesticação. Avaliar a própria prática é analisar o que se faz, comparando os resultados obtidos com as finalidades que procuramos alcançar com o exercício do *fazer*, revela acertos, erros e imprecisões, o que deve resultar na melhoria e eficiência das atividades desenvolvidas.

A autoavaliação tem a função nobre de promover o desenvolvimento do programa e de seus integrantes, ao diagnosticar o trabalho desenvolvido, fazendo acentuar conquistas importantes, apontando para novos horizontes, replanejando (descobrir novos sentidos para a ação), estimular uma participação efetiva, através do autoconhecimento, que propicie o desenvolvimento pessoal de professores e alunos, além de criar condições tendo em vista ampliar o vínculo de compromisso com a vida do programa e assinalar um elenco de possibilidades traçando novos rumos.

Neste sentido, a dinâmica permite que o corpo docente e discente seja capaz de priorizar e programar os alvos a ser avaliados assumindo o protagonismo nas decisões, rumo a uma prática educativa crítico/ transformadora.

Assim, ao invés da CAPES receber os resultados da autoavaliação realizada pelos programas, a agência deverá acompanhar como os programas de pós-graduação estão conduzindo suas autoavaliações. Sendo assim, cada programa deverá propor um delineamento de autoavaliação capaz de apresentar aspectos pertinentes relativos à sua vocação, missão e objetivos, incluindo aqueles relativos à sua inserção social no contexto social/internacional.

Diante do contexto, a autoavaliação precisa ser desenvolvida a partir de fases importantes como: discussão, preparação, implementação e aplicação dos resultados. Por outro lado, as diferentes metodologias de autoavaliação precisam ser definidas, tendo em vista metas pontuais considerando as especificidades do conjunto, além de estudos específicos realizados com instrumento avaliativo, à luz de teorias e conceitos sistemáticos, objetivando obter um diagnóstico das pesquisas realizadas, produção do conhecimento, práticas pedagógicas, função formativa a partir de critérios de desempenho docente.

É nessa vertente que os atores envolvidos no processo devem conhecer os problemas e se tornem parceiros, assumindo o compromisso com a instituição e com a comunidade acadêmica, em prol da melhoria da qualidade do ensino, pesquisa, extensão, além do desenvolvimento científico dos discentes. (PPGVS/FIOCRUZ, 2019)

Os resultados da avaliação vêm ampliar o conhecimento da realidade, além de sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância do envolvimento de todos no processo, permitindo que o programa seja gestado e construído com a co-participação e co-responsabilidade do conjunto de atores sociais.

Finaliza-se, pois com o pensamento de Lima (2002) ao afirmar que a autoavaliação

é um processo ancorado na responsabilidade social das instituições do Estado de “dar conta” à sociedade, com o objetivo de analisar a eficiência

social. O processo se orienta por valores da própria universidade, interesse pela produção do conhecimento e sua distribuição, a pertinência social do mesmo, a equidade, a justiça e a transparência de suas decisões, a participação e a autonomia institucional (LIMA, 2002, p. 61).

É importante, pois, a busca por esse sentido.

3. METAS E OBJETIVOS

A autoavaliação no PPG terá as seguintes metas norteadoras:

- Consolidar a prática de autoavaliação, com contribuição da comunidade acadêmica e da comunidade externa;
- Definir metodologias, estratégias gerais e específicas para a realização da autoavaliação;
- Elaborar instrumentos de autoavaliação, como formulários, banco de dados e de análises;
- Melhorar o conceito do programa perante à CAPES;
- Efetivar um instrumento de autoanálise para a abertura de novos cursos, projetos e parcerias atuais e futuras;
- Tornar a autoavaliação mecanismo ao crescimento e consolidação do PPG no âmbito institucional, local e regional;

Como OBJETIVOS, temos os seguintes:

a. Geral

Aplicar a autoavaliação no Programa de Pós-graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido (PLANDITES), com vistas à produção qualitativa e quantitativa de indicadores capazes de ampliar o potencial analítico sobre sua realidade, buscando identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

b. Específicos

- i. Constituir um grupo de trabalho inter-programas da área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia, para a elaboração coletiva de um projeto-base de autoavaliação, a ser adaptado de acordo com a realidade de cada programa;
- ii. Criar a comissão de avaliação interna do PPG, composta por docentes, discentes, técnicos e egressos, para coordenar o processo de autoavaliação no programa;
- iii. Elaborar o projeto de autoavaliação do PPG, partindo do projeto-base elaborado pelo grupo de trabalho inter-programas, com os mecanismos e instrumentais necessários à aplicação da autoavaliação;
- iv. Sensibilizar a comunidade acadêmica envolvida ao PPG sobre a importância do processo de autoavaliação;
- v. Aplicar os instrumentos de autoavaliação, com foco na construção de um banco de dados das informações coletadas;
- vi. Sistematizar os dados e as informações coletadas, em forma de relatoria;
- vii. Analisar e discutir as opiniões e informações coletadas e expostas em relatório, sistematizando-as em pontos fortes e fracos do programa;
- viii. Encaminhar mecanismos de planejamento, com metodologias para melhorias e qualificação do PPG;
- ix. Definir cronograma permanente de autoavaliação no PPG.

4. DIAGNÓSTICO PRELIMINAR DO PROGRAMA

DIMENSÃO I: O QUE SOMOS E POR QUE SURGIMOS?

i. Identificação institucional:

Grande área de conhecimento: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Área da CAPES: PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL/DEMOGRAFIA

Área(s) de concentração: TERRITÓRIO DO SEMIÁRIDO

Linhas de pesquisa:

1) DINÂMICAS TERRITORIAIS NO SEMIÁRIDO

2) PLANEJAMENTO, TERRITÓRIOS E POLÍTICAS PÚBLICAS

ii. Caracterize o que é o programa e objetivos

O PLANDITES surgiu da necessidade de compreensão do Semiárido pelas múltiplas perspectivas do planejamento urbano e regional, bem como fomentar a formação de recursos humanos em uma área geográfica com parcas oportunidades de verticalização da formação acadêmica em nível *stricto sensu*.

Inicia suas atividades de planejamento e execução por meio de um grupo de professores Doutores da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Universidade Regional do Cariri (URCA), Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) e Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Objetiva contribuir para a produção de conhecimentos sobre o Semiárido, na análise de sua dinâmica territorial e na formação de recursos humanos capazes de atuar no planejamento e desenvolvimento do território.

Objetiva, ainda:

I - Formar pesquisadores e técnicos na área de planejamento urbano e regional em sua diversidade temática, contribuindo com a formação de recursos humanos na pós-graduação *stricto sensu* para intervenção em áreas interiorizadas do país;

II - Desenvolver pesquisas de relevância científica e social com estímulo à abordagem dos problemas territoriais a partir do diálogo interdisciplinar e da interlocução com diferentes agentes promotores do desenvolvimento;

III - Contribuir para o desenvolvimento do Território do Semiárido, por meio da cooperação científica com redes associativas (locais, regionais, nacionais e internacionais), organismos de planejamento e elaboração de políticas públicas, fóruns e demais instituições de reflexão e intervenção em regiões semiáridas.

iii. Docentes (permanentes, colaboradores, visitantes);

Tabela 1 - Relação dos Docentes do PLANDITES segundo titulação e modalidade de participação no programa

Linha 1 DINÂMICAS TERRITORIAIS NO SEMIÁRIDO

<i>Docente</i>	<i>Nível</i>	<i>IES1 (Sigla)</i>	<i>Modalidade (permanente, colaborador, visitante, posdoc)</i>
1. <i>Almir Mariano de Sousa Júnior</i>	<i>Doutorado em Ciência e Engenharia do Petróleo</i>	<i>UFERSA</i>	<i>Permanente</i>
2. <i>Cicero Nilton Moreira da Silva</i>	<i>Doutorado em Geografia</i>	<i>UERN</i>	<i>Permanente</i>
3. <i>Emanoel Márcio Nunes</i>	<i>Doutorado em Desenvolvimento Rural.</i>	<i>UERN</i>	<i>Permanente</i>
4. <i>Francisco do O de Lima Júnior</i>	<i>Doutorado em Desenvolvimento Econômico</i>	<i>URCA</i>	<i>Permanente</i>
5. <i>Jorge Luis de Oliveira Pinto Filho</i>	<i>Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente</i>	<i>UFERSA</i>	<i>Permanente</i>
6. <i>Josué Alencar Bezerra</i>	<i>Doutorado em Geografia</i>	<i>UERN</i>	<i>Permanente</i>
7. <i>Maria Losângela Martins de Sousa</i>	<i>Doutorado em Geografia</i>	<i>UERN</i>	<i>Permanente</i>
8. <i>Ronie Cleber de Souza</i>	<i>Doutorado em Desenvolvimento Econômico</i>	<i>UERN</i>	<i>Colaborador</i>
9. <i>José Elesbão de Almeida</i>	<i>Doutorado em Economia</i>	<i>UERN</i>	<i>Permanente</i>

Linha 2 PLANEJAMENTO, TERRITÓRIOS E POLÍTICAS PÚBLICAS

<i>Docente</i>	<i>Nível</i>	<i>IES1 (Sigla)</i>	<i>Modalidade (permanente, colaborador, visitante, posdoc)</i>
10. <i>Ângelo Magalhães Silva</i>	<i>Doutorado em Ciências Sociais</i>	<i>UFERSA</i>	<i>Permanente</i>
11. <i>Bertulino José de Souza</i>	<i>Doutorado em Antropologia Social e Cultural</i>	<i>UERN</i>	<i>Permanente</i>
12. <i>Franklin Roberto da Costa</i>	<i>Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente</i>	<i>UERN</i>	<i>Permanente</i>
13. <i>Jairo Bezerra Silva</i>	<i>Doutorado em Sociologia</i>	<i>UEPB</i>	<i>Permanente</i>
14. <i>José Giovani Nobre Gomes</i>	<i>Doutorado em Ciências da Saúde</i>	<i>UERN</i>	<i>Permanente</i>
15. <i>Larissa da Silva Ferreira Alves</i>	<i>Doutorado em Geografia</i>	<i>UERN</i>	<i>Permanente</i>
16. <i>Sara Taciana Firmino Bezerra</i>	<i>Doutorado em Enfermagem</i>	<i>UERN</i>	<i>Permanente</i>
17. <i>Simone Cabral Marinho dos Santos</i>	<i>Doutorado Ciências Sociais</i>	<i>UERN</i>	<i>Permanente</i>
18. <i>Themis Cristina Mesquita Soares</i>	<i>Doutorado em Ciências da Saúde</i>	<i>UERN</i>	<i>Permanente</i>
19. <i>Wagna Maquis Cardoso de Melo Gonçalves</i>	<i>Doutorado em Ciências Sociais</i>	<i>UFERSA</i>	<i>Estágio Pós-Doutoral</i>
20. <i>Jose Gomes Ferreira</i>	<i>Doutorado em Ciências Sociais</i>	<i>(Universidade de Lisboa) Portugal</i>	<i>Estágio Pós-Doutoral</i>

iv. Perfil do egresso;

O egresso do PLANDITES terá um perfil profissional que o possibilitará compreender as dinâmicas territoriais do semiárido e nela intervir, através da construção de subsídios para a interpretação da dinâmica urbano-regional interiorizada, bem como na concepção, formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, numa efetiva interação e articulação com outras áreas do conhecimento. Poderá, ainda, intervir no território, com ações inovadoras voltadas à convivência com o Semiárido e com o desenvolvimento de habilidades no processo de planejamento e de ordenamento do território regional.

v. Qual o principal foco do Programa considerando o recorte geográfico que está imerso e as demandas sociais/regionais?

Compreender a efetivação do planejamento, das políticas públicas e da gestão e ordenamento territorial do Semiárido, em suas múltiplas dimensões, sejam geográficas, de saúde, infraestruturais, político-sociais, ambientais, educacionais, desportivas, culturais e do desenvolvimento agrário.

vi. Bolsas e financiamentos

Atualmente 02 docentes bolsistas de Produtividade, que são: Almir Mariano de Sousa Júnior e Emanuel Márcio Nunes, ambos da Linha 1.

Contemos atualmente 10 projetos na Linha 1 e 08 projetos na Linha 2, todos financiados, dando destaque ao projeto intitulado GESTÃO DE BACIA HIDROGRÁFICA, SANEAMENTO E ABASTECIMENTO D'ÁGUA NO SEMIÁRIDO POTIGUAR: intervenção e conexão hídrica do urbano-regional na bacia do rio Apodi-Mossoró.

vii. Política de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes;

Atualmente contamos com a seguinte política de (re e des) credenciamento de docentes, expressa em Regimento Interno do PLANDITES:

Art. 29 - O credenciamento e recredenciamento de professores no Curso serão efetuados por edital definido em comissão específica, via portaria e homologado pelo Conselho Administrativo do curso.

Parágrafo único - o edital de credenciamento e/ou recredenciamento deverá obedecer às normativas de produção intelectual exigidas no Art. 30, inciso III, desse regimento.

Art. 30 - Serão descredenciados do Curso os professores que permanecerem 2 (dois) anos seguidos, em pelo menos 1 (um) dos itens abaixo:

I - não ministrarem nenhuma disciplina;

II - não realizarem nenhuma orientação;

III - não atingirem no mínimo 1,6 (um vírgula seis ponto) em publicações em periódicos qualificados pela CAPES, relativo à última avaliação quadrienal de periódicos. Cada extrato corresponde a seguinte pontuação:

A1 = 1,00; A2 = 0,90; A3 = 0,80; A4 = 0,70; B1 = 0,60; B2 = 0,50; B3 = 0,40; B4 = 0,30; C = 0,00

§ 1º O docente também poderá ser desligado antes do vencimento do prazo de 4 (quatro) anos, mediante sua solicitação e/ou deliberação do colegiado.

§ 2º Professores afastados para pós-doutorado, para desenvolvimento de atividades acadêmicas vinculadas ao Curso, para treinamentos, para gozo de licenças a que tem direito ou para exercer outra atividade aprovada pelo Conselho Administrativo do Curso, não se enquadram nas normas deste artigo.

Art. 31 - Os membros do corpo docente, além das tarefas inerentes ao ensino e à pesquisa, farão parte também das comissões examinadoras de seleção e das bancas de dissertação.

DIMENSÃO II: QUAL O NOSSO PERFIL DE FORMAÇÃO?

- i. Ensino (matriz curricular e carga-horária exigida)

TOTAL DE CRÉDITOS NO CURSO DE MESTRADO: 30

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Metodologia da Pesquisa I (4cr/60ha)

Metodologia da Pesquisa II (2cr/30ha)

Planejamento Territorial e Políticas Públicas (4cr/60ha)

Seminário de Dissertação (1cr/15ha)

DISCIPLINAS OPTATIVAS

- Cidades e Dinâmica Urbano-Regional (3cr/45ha)
- Espaço Agrário e Suas Múltiplas Dimensões (3cr/45ha)
- Estudos Orientados I (1cr/15ha)
- Estudos Orientados II (1cr/15ha)
- Formação Socioeconômica do Nordeste (3cr/45ha)
- Gestão e Ordenamento Territorial do Semiárido (3cr/45ha)
- Memória e Antropologia do Homem Nordestino (3cr/45ha)
- Políticas Públicas de Cultura, Esporte e Lazer (3cr/45ha)
- Programas Sociais no Semiárido (3cr/45ha)
- Teorias do Desenvolvimento Regional (3cr/45ha)
- Tópicos Avançados em Estudos do Território (2cr/30ha)
- Tópicos em Estudos do Território (2cr/30ha)
- Estágio de Docência (2cr/30ha)
- Território e Políticas Públicas em Saúde (3cr/45ha)
- Território, Redes e Organizações (3cr/45ha)
- Educação no Contexto do Semiárido 3cr/45ha)
- Meio Ambiente e Semiárido 3cr/45ha)
- Seminários Temáticos (1cr/15ha)
- Território do Semiárido (4cr/60ha)
- Dissertação (6cr/90ha)

ii. Pesquisa (qual o foco das pesquisas executadas?)

Gráfico 1: Principais temas de pesquisa, de acordo com o perfil docente



iii. Extensão (como dialoga/ se aproxima da sociedade?)

A extensão universitária no campo da pós-graduação é algo que vem em crescente. Nessa esteira, o PLANDITES participa do 02 docentes em projeto de extensão de alto impacto no território de Pau dos Ferros, que diz respeito à erradicações de lixões e implantação de coleta seletiva no município.

a) (ESNIS) - NA ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA A CONSOLIDAÇÃO DE ATERRO CONTROLADO E COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE PAU DOS FERROS/RN: Elaboração de estudos e desenvolvimento de ações entre UFERSA e Prefeitura de Pau dos Ferros-RN, com respaldo técnico e legal, visando: a) realizar inspeção na área do vazadouro a céu aberto e área vizinha do aterro controlado desativado para atender as condições técnicas e legais para fechamento de lixão; b) elaborar projeto executivo de medidas de mitigação e controle da área do vazadouro e do seu entorno, para fins de regularização do aterro controlado provisório; c) promover ações educativas com os agentes catadores de recicláveis quanto a adoção da coleta seletiva e proporcionar treinamento destes para atuação em central de triagem de RSU; d) projetar a implementação gradativa e acompanhamento quanto a coleta seletiva na zona urbana de Pau dos Ferros/RN.

FINANCIADOR: Prefeitura de Pau dos Ferros-RN

Docente PLANDITES responsável e/ou participante: Profa. Dra. Larissa da Silva Ferreira Alves; Prof. Dr. Jorge Luís de Oliveira Pinto Filho

Vigência: 2022-2025

VALOR TOTAL: R\$ 273.020,00

Fora esse projeto, participamos de outros órgãos deliberativos, consultivos, de colegiados de municípios, demonstrando alta aderência e ciência da sua realidade territorial onde o programa está inserido. Podemos citar:

Profa. Dra. Larissa da Silva Ferreira Alves: atualmente é Secretária Municipal de Educação de Pau dos Ferros e também responsável pela revisão do PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO do mesmo município;

Prof. Dr. Franklin Roberto da Costa atualmente é conselheiro de Meio ambiente no

Prof. Dr. Almir Mariano Sousa Jr.: atualmente é Secretário Municipal de Programas e Projetos Estratégicos de Mossoró-RN;

Prof. Dr. Jorge Luís de Oliveira Pinto Filho: atualmente é Presidente (2022 - 2024) do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Apodi-Mossoró, conselheiro do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do RN - CONERH e, membro titular do Colegiado Coordenador do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas - FNCBH. Pelo próprio comitê de bacia e pela universidade, o Prof. Jorge ainda interage diretamente com órgãos como o: ICMBio - Gestão de Áreas Protegidas, Instituto de Gestão das Águas do Estado do Rio Grande do Norte (IGARN), o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (IDEMA) e a Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH), ambos do governo do Estado do Rio Grande do Norte;

Prof. Dr. Cícero Nilton Moreira da Silva: é assessor da Comissão Pastoral da Terra (CPT) do estado do Ceará e consultor técnico do Centro de Estudos, Pesquisa e Assessoria Comunitária (CEPAC) do mesmo estado;

iv. Gestão / Administrativo (intercâmbios nacionais e internacionais)

O corpo docente do PLANDITES tem demonstrado interação com sociedades científicas, com destaque para as entidades da área de PLURD, redes e afins. Dentre estas destaca-se a própria filiação do programa à ANPUR e integração de seus professores com as seguintes redes, sociedades

- a) Cátedra UNESCO Geoparks, Sustainable Regional Development and Healthy Lifestyles: Prof. Dr. Francisco do O' de Lima Jr.;
- b) Sociedade Brasileira de Economia Política (SEP): Prof. Dr. Francisco do O' de Lima Jr.; Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes;
- c) Rede internacional interdisciplinar de pesquisadores em desenvolvimento de territórios (Rede-TER): Profa. Dra. Larissa da Silva Ferreira Alves; Profa. Dra. Sara Taciana Firmino Bezerra; Prof. Dr. Francisco do O' de Lima Jr.; Prof. Dr. Jorge Luís de Oliveira Pinto Filho; Prof. Dr. Josué Alencar Bezerra; Prof. Dr. Ronie Cleber de Souza;
- d) Centro Internacional Celso Furtado: Prof. Dr. José Elesbão de Almeida;
- e) Rede Desenvolvimentista (Unicamp/UFRGS): Prof. Dr. José Elesbão de Almeida;
- f) Sociedade Brasileira de Economia, Sociologia e Administração Rural (SOBER): Prof. Dr. Francisco do O' de Lima Jr.; Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes;
- g) Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES): Prof. Dr. Jorge Luís de Oliveira Pinto Filho;

- h) Academia Brasileira de Ciências Ambientais e Recursos Hídricos (ABCARH): Prof. Dr. Jorge Luís de Oliveira Pinto Filho;
- i) Sociedade Brasileira de Atividade Física e Saúde (SBAFS): Profa. Dra. Themis Cristina Mesquita Soares;
- j) Associação Brasileira de Reitoras e Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM): Prof. Dr. Francisco do O' de Lima Jr.;

5. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PARA COLETA DE DADOS

No foco da autoavaliação, esse instrumento teve perfil de pesquisa tipo exploratório-descritiva, de abordagem quantitativa e qualitativa, com vistas a criação de estratégias que buscassem compreender, fazer aferições e recomendações do PPG em foco.

Nesse sentido, o local de estudo foi no Programa de Pós-graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido (PLANDITES), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, bem como na região de inserção do programa, já que o público-alvo dessa autoavaliação contempla tanto membros internos e da comunidade externa ao programa.

Os dados coletados que serviram de base preliminar às análises descritas no item anterior podem ser caracterizados em dados primários e secundários. Os primários foram obtidos por diferentes estratégias, como questionários e/ou entrevistas; secundários, frutos da base de dados institucional, a partir dos itens sequenciados abaixo:

- Os dados de natureza quantitativa serão organizados e apresentados na forma de tabelas e gráficos; os qualitativos serão sistematizados em diferentes categorias de análise como quadros sínteses e organogramas;
- Os resultados da aplicação de questionários permitirão análises probabilísticas de distribuição de frequências, com definição de classes de desempenho variáveis (**sim; não e/ou não se aplica; insatisfatório; bom; regular; excelente**);
- Os dados de natureza qualitativa serão descritos e avaliados com a finalidade de se obter uma representação mais significativa de grupos focais, permitindo o entendimento e inferência da realidade;

Serão levantadas informações das seguintes dimensões expostas no Quadro 01, a saber: professores; alunos (regulares; egressos; evadidos); corpo técnico-administrativo; coordenação; infraestrutura; produção qualificada; inserção social via comunidade externa, de acordo com o seguinte quadro esquemático:

1. Aplicação de questionários para a comunidade envolvida direta e indiretamente ao PLANDITES;
2. Avaliação quadrienal da CAPES do PLANDITES;
3. Matriz FOFA de síntese dos questionários e avaliação quadrienal;

QUADRO 01: Dimensões de pesquisa da autoavaliação

Professores
<ul style="list-style-type: none">➤ Perfil do docente (idade, gênero, renda familiar etc.);➤ Nível, área e tempo de Doutor;➤ Tempo de serviço na instituição e no Programa;➤ Grau de participação nas decisões do Curso;➤ Relação entre os profissionais do Curso e os alunos (grupos, redes e projetos e pesquisa);➤ Trabalho conjunto entre comunidade-curso-instituição (atividades com a graduação, escolas públicas e sociedade em geral);➤ Rendimento do professor em sala de aula pela ótica do aluno;➤ Frequência, pontualidade, cumprimento de normativas e prazos nas disciplinas por parte do professor;➤ Trabalho complementar em outras atividades nacionais e internacionais;➤ Instrumentos e critérios utilizados para avaliar o desempenho dos alunos;➤ Disciplinas ministradas;➤ Número de orientandos (mestrado, IC e TCC);➤ Nível de envolvimento na orientação;
Alunos (regulares; egressos; evadidos)
Alunos regulares
<ul style="list-style-type: none">➤ Critérios de seleção para o PPG;➤ Perfil do discente (idade, gênero, renda familiar etc.);➤ Rendimento discente;➤ Fluxo acadêmico (evasão, qualificação, defesa etc.);➤ Cumprimento do tempo estipulado para conclusão do Curso;➤ Participação de membros doutores internos e externos nas bancas de defesa;➤ Uso da biblioteca pelo aluno;➤ Frequência de leitura dos alunos;➤ Tipo de acompanhamento que o aluno já dispõe no Programa;➤ Participação em projetos, grupos e redes de pesquisa;➤ Número de bolsas concedidas;➤ Participação em conselhos, colegiados, comissões;➤ Produção acadêmica (analisar a partir dos critérios da CAPES);➤ Nível de envolvimento na orientação;
Egressos
<ul style="list-style-type: none">➤ Perfil do discente (idade, gênero, renda familiar etc.);➤ Atuação profissional;➤ Vínculo empregatício;➤ Inserção social;➤ Como o PPG auxiliou na vida profissional;➤ Continuação dos estudos em outro curso/instituição;➤ Produção acadêmica;➤ Participação em projetos, grupos e redes de pesquisa;
Evadidos
<ul style="list-style-type: none">➤ Perfil do discente (idade, gênero, renda familiar etc.);➤ Atuação profissional;➤ Vínculo empregatício;➤ Motivo da desistência do curso;➤ Possibilidade de reingresso no curso;➤ Continuação dos estudos em outro curso/instituição;

Corpo técnico-administrativo
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Perfil do(a) funcionário(a) (idade, gênero, renda familiar etc) ➤ Formação; ➤ Titulação; ➤ Qualificação; ➤ Desempenho; ➤ Relação com professores, alunos e coordenação;
Coordenação
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Perfil do(a) coordenador(a) gestão (idade, gênero, renda familiar etc); ➤ Procedimentos e formas de distribuição das disciplinas do Curso; ➤ Acompanhamento das atividades do Programa; ➤ Orientação acadêmica para os ingressantes; ➤ Incentivo à qualificação e à produção acadêmica; ➤ Cumprimento dos critérios CAPES; ➤ Encaminhamento dos processos e documentos do Programa; ➤ Atendimento à comunidade acadêmica; ➤ Ação para solução dos problemas do Programa; ➤ Promove ações que possibilitam a participação da comunidade nas tomadas de decisão do PPG; ➤ Avaliação da gestão na ótica do aluno, do professor e do funcionário; ➤ Tempo dedicado ao PPG; ➤ Promoção à parcerias;
Infraestrutura
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estrutura física (estado de conservação do prédio, iluminação, acústica, etc); ➤ Recursos financeiros recebidos pelo Mestrado; ➤ Número de alunos; ➤ Número de funcionários técnico-administrativos; ➤ Número de afastamentos para pós-doutoramento; ➤ Número de salas: coordenação, secretaria, salas de aula, sala de pesquisas para docentes e alunos, salas para atendimento e orientação; ➤ Condições de funcionamento das salas de aula; ➤ Limpeza dos espaços; ➤ Estado e conservação dos equipamentos do Programa; ➤ Biblioteca: com amplo e pertinente acervo bibliográfico incluindo textos clássicos da área e bibliografia atualizada que atenda as linhas de pesquisa; ➤ Laboratório de pesquisa com estrutura adequada para a demanda. ➤ Página web atualizada, com todos os dados do programa: do processo de seleção à dissertação.
Produção qualificada
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Publicações qualificadas do Programa por professore permanente; ➤ Mapeamento das produções qualificadas do PPG;
Inserção social
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Captação de recursos para as pesquisas tendo em vista a contribuição social destas (financiamento para pesquisa); ➤ Apoio aos docentes e discentes em eventos educacionais/acadêmicos, a fim de socializar os resultados finais ou parciais; ➤ Projetos de extensão e/ou de impactos na sociedade; ➤ Inserção do PPG no debate e construção sociopolítica e econômica institucional, local e regional;

6. RESULTADOS: DESAFIOS E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

i. Desafios já identificados

i.i. Relatório da avaliação quadrienal CAPES do PLANDITES 2017-2020: síntese analítica

I - PROGRAMA

1 - PROGRAMA		
Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	45.0	Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual - bibliográfica, técnica e/ou artística	10.0	Regular
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: A proposta do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido (PLANDITES) possui coerência e clareza, demonstra articulação da área de concentração com as duas linhas de pesquisa, com a estrutura curricular e com o perfil de formação do egresso. O relatório revela uma adequada infraestrutura do PLANDITES para o desenvolvimento das atividades de ensino e apoio administrativo.

A falta de informações referente à infraestrutura de laboratórios de pesquisas vinculados especificamente aos grupos e/ou projetos de pesquisa do PPG denota a carência desses espaços. O perfil do corpo docente permanente é composto por doutores de diferentes formações, titulados em diversas IES. Grande parte dos Grupos de Pesquisa indicados são compartilhados com outras IES.

Quanto ao Planejamento Estratégico, o relatório descreve a proposta do PLANDITES em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-UERN/2008). A ausência, no relatório, de considerações sobre ações com vistas à gestão do desenvolvimento futuro do PPG, sobre adequação e melhorias da sua infraestrutura, e sobre os processos, procedimentos e resultados preliminares da autoavaliação nos leva

a qualificar o desempenho do PLANDITES, nesses quesitos, como regular.

II - FORMAÇÃO

2 - FORMAÇÃO		
Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15.0	Regular
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15.0	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	50.0	Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Com base no conjunto das **dissertações** produzidas no quadriênio, bem como dos resumos e justificativas apresentados nos destaques, infere-se a existência de **aderência** e vinculação da maioria dos TCCs do PLANDITES à área de concentração, às linhas de pesquisa, bem como aos projetos de pesquisa. No entanto, a amostra dos TCCs do ano de 2020 apresenta um **grande desequilíbrio na distribuição** das dissertações produzidas entre as duas **linhas de pesquisa**.

A análise do relatório e dos destaques informados pelo PLANDITES demonstra que o programa **tem acompanhado a trajetória do egresso** e que tem havido um bom impacto na formação desses, que apresentaram diversidade de vínculos profissionais. A distribuição geográfica dos egressos pouco extrapola os limites de influência mais direta do PPG. No entanto, ela **corresponde aos propósitos do PLANDITES** em proporcionar a formação de **profissionais capazes** de atuarem numa **região** historicamente **carente** de quadros técnicos qualificados.

Afere-se uma boa qualidade da **produção intelectual** global de **discentes** e **egressos**, considerando publicações em periódicos do estrato A. O programa também apresentou uma **boa distribuição da produção** dos **discentes ativos** ao longo do quadriênio, bem como uma boa produção de artigos por parte dos egressos, proporcionalmente ao número total de egressos do programa. A análise das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo **docente** no programa atesta, em sua totalidade, uma boa produção em periódicos classificados nos estratos A e B. Há, no entanto, uma **distribuição irregular** dessa **produção entre docentes**.

O envolvimento do corpo docente se apresenta bem distribuído entre atividades de orientação, de formação no programa e nas demais atividades acadêmicas. Ainda é **baixa** a quantidade de docentes com **Bolsa de Produtividade**. Acerca da estabilidade do corpo

docente, identificaram-se alterações ao longo do quadriênio que não foram bem justificadas no relatório.

III - IMPACTO NA SOCIEDADE

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE		
Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	20.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Regular
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	50.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: A análise das produções destacadas pelo PLANDITES constata a originalidade e relevância das temáticas abordadas e a aderência à área PLURD, mais especificamente no que concerne o desenvolvimento urbano, rural e/ou regional no Semiárido.

Reconhece-se a participação do PLANDITES no estabelecimento de diversas redes de apoio, pesquisa e formação de pessoal, por meio dos diferentes acordos de cooperação formalizados e dos indicadores de solidariedade e nucleação apresentados. O destaque está na participação do PLANDITES como protagonista de ações e temas que se relacionam com o contexto geográfico do PPG. Entretanto, é importante pontuar que a produção do PPG carece de ações que permitam lhe aferir certa internacionalização.

A avaliação do relatório traz evidências da participação de docentes, discentes e egressos do PLANDITES na formação de recursos humanos qualificados e na atuação em organizações sociais por meio de atividades extracurriculares, como projetos, programas de extensão e programas formativos.

Entretanto, não se observam resultados de reformulação de ações ou políticas públicas entre as publicações destacadas, que em sua maioria contribuem para a compreensão da realidade local (o Semiárido). Apesar de existirem várias ações estabelecidas de maneira formal, em sua maioria com instituições de ensino de diferentes níveis, existe uma concentração da produção do PPG em materiais bibliográficos, carecendo de maior diversidade de ações, bem como do fortalecimento de parcerias em eventos seriados. {ausência no fomento à extensão}

Verificam-se ações do PLANDITES, sobretudo, na formação de recursos humanos qualificados em instituições da sociedade civil voltadas para a educação - professores do ciclo básico, de nível técnico e superior, como se observa no perfil de formação do egresso. Não se verifica, entretanto, maior diversidade de ações na promoção de outros perfis, principalmente associados à gestão e administração pública.

Vale destacar que o PLANDITES participa de um Projeto de Cooperação entre Instituições (PCI), enquanto instituição da UERN e juntamente com o PPG Desenvolvimento Urbano da UFPE, na oferta de disciplinas do doutorado do PCI.

Qualificamos como regular o desempenho do PLANDITES no que tange à capacidade em

atrair pesquisadores estrangeiros. Não existe menção à oferta de cursos ou participação de pesquisadores estrangeiros das atividades do PPG. O relatório carece de mais informações sobre essas ações. A avaliação do relatório e da página Web do PLANDITES não identificou informações em língua estrangeira.

QUALIDADE DOS DADOS		
Quesitos de avaliação	Peso	Avaliação
I - PROGRAMA	100.0	Bom
II - FORMAÇÃO	100.0	Bom
III - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Houve dificuldade de análise do Planejamento Estratégico e da sistematização da autoavaliação do programa. O relatório não traz considerações mais detalhadas sobre as ações com vistas à gestão do desenvolvimento futuro do PPG e de adequação e melhorias da sua infraestrutura. O relatório tampouco faz menção à elaboração do Planejamento Estratégico como documento à parte. Algumas metas, entendidas como pressupostos do Planejamento Estratégico, estão postas do item 1.4 do relatório, referente à autoavaliação. O relatório faz referência a um “projeto-base de autoavaliação”, conjuntamente com outros seis PPGs da área PLURD e a um instrumental próprio do PLANDITES (livro) que não foi anexado, nem está disponível no site do PPG, como posto no item 2.4. Identificou-se também a carência de informações detalhadas relativas aos processos, procedimentos e resultados preliminares também acerca da autoavaliação.

Na análise das produções destacadas e justificadas pelo PLANDITES, constatou-se a falta de informações sobre o vínculo da produção do PPG aos projetos de pesquisa dos docentes. Ao verificar os títulos e justificativas dos produtos técnicos e artigos lançados como destaque pôde-se aferir um incremento da diversificação e difusão do conhecimento do PLANDITES, como na organização e participação de eventos.

PARECER DA COMISSÃO DE ÁREA SOBRE O MÉRITO DO PROGRAMA		
Quesitos de avaliação	Peso	Avaliação
I - PROGRAMA	100.0	Bom
II - FORMAÇÃO	100.0	Bom
III - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Nota: 4

Apreciação {RESUMO}

A proposta do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido (PLANDITES) possui coerência e clareza, demonstra articulação da área de concentração com as duas linhas de pesquisa, com a estrutura curricular, com o perfil de formação do egresso e com a produção docente e discente.

Infere-se, no entanto, desequilíbrio na distribuição das dissertações produzidas entre as duas linhas de pesquisa.

Não se identificaram com clareza ações de planejamento estratégico e autoavaliação, considerando-se que essas estão em fase de estruturação pelo PPG. O programa apresentou uma boa distribuição da produção dos discentes ativos ao longo do quadriênio,

bem como uma boa produção de artigos por parte dos egressos, proporcionalmente ao número total de egressos do programa.

A análise das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa atesta, em sua totalidade, uma boa produção em periódicos classificados nos estratos A e B. Há, no entanto, uma distribuição irregular dessa produção entre docentes.

A análise do relatório, dos destaques e das respectivas justificativas traz evidências claras da participação do PLANDITES como protagonista de ações e temas que se relacionam com o contexto geográfico do PPG, sendo esse um dos pontos fortes do programa, contribuindo para o desenvolvimento regional de uma área com poucas possibilidades de formação de recursos humanos.

Desse modo, a análise integrada e articulada dos quesitos “Proposta”, “Formação” e “Impacto na Sociedade”, devidamente mediados pelo peso atribuído a cada um deles e pelas normativas da área, permite atribuir ao programa a nota 4 (quatro) como expressão sintética da avaliação

i.ii. Formulários aplicados - leitura sintética

PONTOS POSITIVOS

- ❖ Professores com domínio de conteúdo e de bibliografia;
- ❖ Professores com reflexões e pensamento crítico;
- ❖ Professores propiciam debate em sala de aula e aberto a novas ideias;
- ❖ Bom envolvimento dos docentes no PPG;
- ❖ Técnico, secretaria e coordenação do PPG bom relacionamento com o PPG, docentes e alunos;
- ❖ Alto grau de satisfação dos serviços da secretaria e do técnico-administrativo;
- ❖ Professores com bom a alto envolvimento na pesquisa;
- ❖ Disciplinas cursadas ajudaram os alunos na construção das dissertações;
- ❖ Interesse dos mestrandos egressos retornarem para um Doutorado no PLANDITES;
- ❖ Egressos com interesse em continuarem estudando na área PLURD;
- ❖ Eventos promovidos pelo PLANDITES com alto grau de aderência à ÁREA PLURD e organizados, inclusive na produção dos produtos pós-eventos;
- ❖ Boa condução dos trabalhos das bancas avaliadoras do PLANDITES;
- ❖ Boa visão do PLANDITES no que diz respeito à comunidade externa;

PODEMOS MELHORAR

- ❖ Orientação dos discentes (tempo dedicado);
- ❖ Gênero (tanto docentes, quanto alunos os homens ainda são maioria);
- ❖ Ciência dos discentes defenderem TCCs no prazo CAPES;
- ❖ Produção acadêmica discente;
- ❖ Leitura dos discentes no material bibliográfico básicos das disciplinas; --> estratégias: sínteses, resumos, participação em grupos de pesquisa, fichamentos;
- ❖ Rendimento dos alunos nos debates em classe;
- ❖ Publicação dos resultados da pesquisa de dissertação por parte dos egressos;

NÃO ESTÁ BOM

- ❖ Cumprimento dos prazos por parte dos docentes (entrega de notas, finalização de disciplina);
- ❖ Trabalhos colaborativos com demais instituições;
- ❖ Aplicação dos conhecimentos acadêmicos do PLANDITES no campo de trabalho do discente;

i.iii. Matriz FOFA de Autoavaliação e Planejamento estratégico (resultado da análise do relatório quadrienal e formulários)

	AJUDA FORÇAS	ATRAPALHA FRAQUEZAS
INTERNO AO PPG (Organização)	1. Experiência acumulada pelo grupo de professores;	1. Infraestrutura e equipamentos deficientes;
	2. Entrosamento e fluidez da equipe interna (precisa ser melhorada pós-pandemia);	2. Ausência de Planejamento anual do Programa (planejamento estratégico) e autoavaliação (texto);
	3. Capacidade técnica do corpo docente ao PPG;	3. Organização dos dados no Sucupira - Lattes preenchidos de forma errada (necessidade de formação específica para isso);
	4. Articulação do propósito do PPG com sua área de concentração e linhas de pesquisa;	4. Desequilíbrio da produção entre docentes (uns muito outros pouco);
	5. Aderência dos TCCs com as linhas e áreas de pesquisa;	5. Baixo quantitativo de projetos de extensão;
	6. Caráter inovador da produção intelectual oriunda do PLANDITES;	6. Baixa produção discente (egresso) - precisa melhorar artigos A1;
	7. Periódico qualificado (Geotemas);	7. Desequilíbrio de TCCs por linha;
	8. Clareza do propósito do PPG na leitura da configuração territorial do Alto Oeste potiguar, RN e Semiárido;	8. Ausência de política de (re)credenciamento e descredenciamento;
	9. Clareza do impacto do PPG na formação de recursos humanos em âmbito regional (carente de oportunidades de qualificação stricto sensu);	9. Ausência de bolsa de produtividade ao docente;
	10. Influência regional alta (origem residencial dos discentes de outros estados) e institucional (docentes de outras IES);	10. Maior abertura colaborativa ao território (parceria para curso, convênio, disponibilidade, extensão com Prefeituras);
	11. Bolsas PNPd no PLANDITES;	11. Necessidade de articulação clara com os projetos de pesquisa ativos e as produções (docente e orientandos);
	12. Aumento de nota (3 para 4) do PLANDITES;	12. Desabilitar os projetos no Lattes e no Sucupira que estão sem atividade;
		13. Cadastro dos orientandos nos projetos de pesquisa do orientador;
EXTERNO AO PPG (Ambiente)	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	1. Convênios e captação de recursos para a Pós-Graduação (FINEP, CAPES e FAPERJ);	1. Avaliação Quadrienal;
	2. Criação do Doutorado;	2. Descredenciamento do Programa;
	3. Fomento à Rede-TER (ações, convênios, eventos, disciplinas compartilhadas, mobilidade);	3. Poucas bolsas / perda de bolsas;
	4. Atualização de projetos e de grupos de pesquisa;	4. Baixa capacidade de gerência financeira dos PPGs (centralização e instâncias superiores);
	5. Rubricas de infraestruturas e equipamentos para PPGs no planejamento anual da PROPLAN;	5. Interferência de outros órgãos na gerência dos PPGs ou ausência delas;
	6. Consolidação da política institucional de internacionalização (da UERN e do PLANDITES);	6. Ausência de marcos regulatórios em diversas dimensões que atingem os PPGs da UERN: política de internacionalização, mobilidade internacional etc;
	7. Fomento à produção técnica;	7. Fomento a agência de convênio da universidade (FUNCITERN); a. Acompanhamento de editais, convênios, formação, gerência financeira mais facilitada dos PPGs; b. OBS: só será possível agora com o novo marco regulatório da D.E. do docente, lei para regulamentar o Art. 76 e 78 da lei de inovação tecnológica do governo do Estado; c. Com isso, docentes habilitados para receber bolsas por convênio de fomento;
	8. Consolidação da política institucional de bolsa de pós-doc para docentes dos PPGs;	
9. Zelar pela relevância social do estudo (impacto científico e territorial);		

i.ii. Ações a curto médio e longo prazo do PLANDITES

Curto prazo:

- ❖ Conclusão de relatório de autoavaliação e de planejamento estratégico do PPG;
- ❖ Curso de capacitação para preenchimento correto do LATTES de modo estratégico à PLATAFORMA SUCUPIRA (o que a plataforma Sucupira “puxa” do Lattes?)
- ❖ Efetivação da política de descredenciamento, recredenciamento e credenciamento docente;
- ❖ Formulação da APCN do doutorado, prevendo:
 - Reelaboração e ajuste do regimento interno do PPG;
 - Criação da matriz curricular do curso de doutorado;
- ❖ Criação de estratégias de equilíbrio para produção dos docentes por linha de pesquisa;
- ❖ Cadastro dos discentes nos grupos de pesquisa dos orientadores;
- ❖ Articulação clara da produção docente e discente com os projetos de pesquisa cadastrados na Plataforma Sucupira;
- ❖ Diminuição do prazo de consolidação das disciplinas por parte dos docentes;

Médio e longo prazo:

- ❖ Fomento à produção técnica;
- ❖ Fomento à publicação de artigos em periódicos dos resultados de pesquisas dos TCCs;
- ❖ Vínculo dos docentes ao “projeto guarda-chuva” do PLANDITES;
- ❖ Fomento a projetos de extensão;
- ❖ Melhorias de infraestruturas internas do PPG;
- ❖ Consolidação da internacionalização;
 - Busca permanente por cooperação e mobilidade internacional;
- ❖ Melhoria dos indicadores de bolsa de produtividade aos docentes no PPG;
- ❖ Fomento permanente a convênios e termos de cooperação;
- ❖ Aumento de bolsas (meta de 50% de discentes bolsistas);

13. CRONOGRAMA

Atividades a serem desenvolvidas		1º ano		2º ano	
		1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
i.	Constituir um grupo de trabalho inter-programas da área de Planejamento Urbano e Regional/ Demografia, para a elaboração coletiva de um projeto-base de autoavaliação, a ser adaptado de acordo com a realidade de cada programa;	X			
ii.	Criar a comissão de avaliação interna do PPG para coordenar o processo de autoavaliação e planejamento estratégico no programa;	X			
iii.	Elaborar o projeto de autoavaliação do PPG, partindo do projeto-base elaborado pelo grupo de trabalho inter-programas, com os mecanismos e instrumentais necessários à aplicação da autoavaliação;	X			
iv.	Sensibilizar a comunidade acadêmica envolvida ao PPG sobre a importância do processo de autoavaliação;	X			
v.	Aplicar os instrumentos de autoavaliação, com foco na construção de um banco de dados das informações coletadas;		X		
vi.	Sistematizar os dados e as informações coletadas, em forma de relatoria;		X	X	
vii.	Analisar e discutir as opiniões e informações coletadas e expostas em relatório, sistematizando-as em pontos fortes e fracos do programa;			X	
viii.	Encaminhar mecanismos de planejamento, com metodologias para melhorias e qualificação do PPG;			X	
ix.	Definir cronograma permanente de autoavaliação no PPG.	X	X	X	X

14. RECURSOS E INFRAESTRUTURA

Como uma ação que envolve toda a comunidade acadêmica do PPG, o êxito da autoavaliação se dará pelo comprometimento, empenho e participação de todos os envolvidos na produção, sistematização e divulgação das informações, assim como no processo de planejamento de ações futuras, com vistas à melhoria do programa.

É importante ressaltar o apoio da instituição ao trabalho da comissão de autoavaliação, com o alinhamento dos mecanismos teórico-metodológicos, empíricos e institucionais, no sentido de dar força e respaldo ao processo de avaliação.

Assim, são importantes recursos e infraestruturas como: definição de carga-horária para a equipe de trabalho; infraestruturas básicas, como sala adequada (geralmente a da secretaria/coordenação do programa) com acesso à internet, computador, notebook e impressora para sistematização e impressão da relatoria.

Será válido, ainda, a utilização de recursos tecnológicos gratuitos e disponíveis na internet, como o *Google Formulários* enquanto ferramenta para a aplicação de questionários, que sistematizam automaticamente as informações coletadas, além do apoio da assessoria de informática da instituição, quando necessário.

15. REFERÊNCIAS

JANNUZZI, Paulo M. **Monitoramento e avaliação de programas sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas.** Campinas: Alínea, 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC) - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **RELATÓRIO. Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação** (Grupo de trabalho). Brasília, 2019a. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019_Autoavalia%C3%A7%C3%A3o-de-Programas-de-P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o.pdf Acessado em 27/12/2019a.

LIMA, Elizeth Gonzaga dos Santos. **Avaliação institucional: a experiência da UNEMAT: entrelaçando as vozes e tecendo os fios do silêncio.** Porto Alegre: UFRGS, 2002. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/2282/000317260.pdf?sequence=1>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC) - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **RELATÓRIO. Ficha de avaliação** (Grupo de trabalho). Brasília, 2019b. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019_Autoavalia%C3%A7%C3%A3o-de-Programas-de-P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o.pdf Acessado em 27/12/2019b.

PPGVS/FIOCRUZ - Programa de Pós-graduação em Vigilância Sanitária da FIOCRUZ. **Plano de Auto-Avaliação.** FIOCRUZ, 2019. Disponível em: https://www.incqs.fiocruz.br/images/stories/incqs/Plano_de_Autoavalia%C3%A7%C3%A3o_PPGVS-INCQS-FIOCRUZ.pdf

UNEMAT/ PPGEDU. **PROPOSTA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO.** Cáceres, 2012. Disponível em: http://portal.unemat.br/media/oldfiles/educacao/docs/formularios/PROPOSTA_DE_AUTO_AVALICAO_DO_PROGRAMA%20MESTRADO_.pdf Acessado em 18/02/2020.

SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação do currículo.** Rio de Janeiro: Editora Cortez, 2000.

16. APÊNDICES

- 10.1 FICHA DE AVALIAÇÃO DO ALUNO EM RELAÇÃO AO PROFESSOR
- 10.2 FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROFESSOR
- 10.3 FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DO ALUNO
- 10.4 FICHA DE AVALIAÇÃO DO ALUNO POR PARTE DO PROFESSOR
- 10.5 FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DO EGRESSO
- 10.6 FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DO EVADIDO
- 10.7 FICHA DE AVALIAÇÃO DA SECRETARIA
- 10.8 FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA E DA COORDENAÇÃO
- 10.9 FICHA DE AVALIAÇÃO DOS EVENTOS
- 10.10 FICHA DE AVALIAÇÃO DE BANCAS
- 10.11 FICHA DE AVALIAÇÃO DA DISSERTAÇÃO/ TESE
- 10.12 FICHA DE AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA
- 10.13 TABELA DE ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO DOCENTE/ DISCENTE/ EGRESSO E INSERÇÃO DE DADOS NO LATTES
- 10.14 TABELA E MAPEAMENTO DE PRODUÇÃO QUALIFICADA DO PPG
- 10.15 FICHA DE AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO PPG

10.1 FICHA DE AVALIAÇÃO DO ALUNO EM RELAÇÃO AO PROFESSOR

1. Escolha o professor a avaliar

[opções dos docentes categorizada por números]

2. O professor responsável pela disciplina demonstra domínio do conteúdo ministrado?

Não se aplica

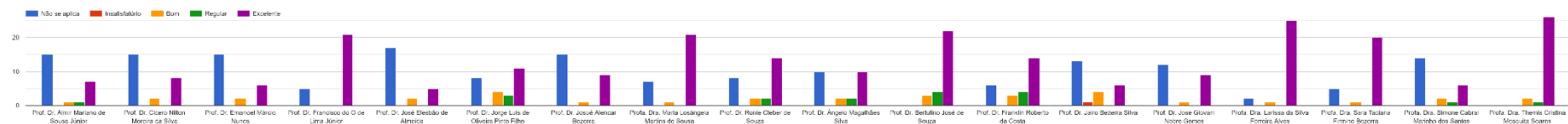
Insatisfatório

Bom

Regular

Excelente

2. O professor responsável pela disciplina demonstra domínio da bibliografia indicada?



3. O professor responsável pela disciplina demonstra domínio da bibliografia indicada?

Não se aplica

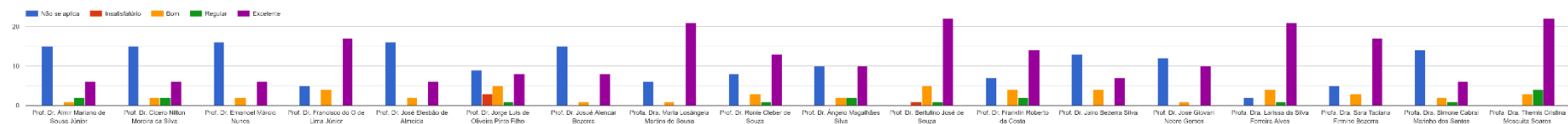
Insatisfatório

Bom

Regular

Excelente

3. Considera que a metodologia adotada pelo professor responsável possibilitou o aprofundamento e desenvolvimento de análise crítica em relação aos conteúdos ministrados?

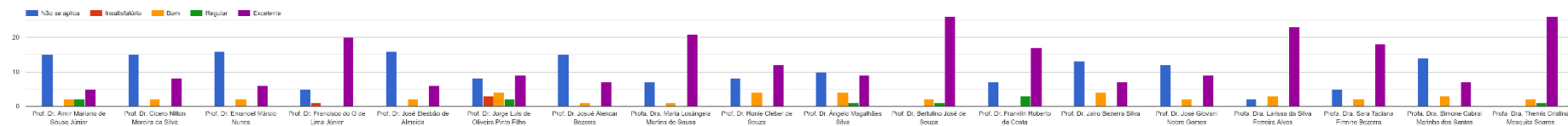


4. Considera que a metodologia adotada pelo professor responsável possibilitou o aprofundamento e desenvolvimento de análise crítica em relação aos conteúdos ministrados?

Não se aplica

Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

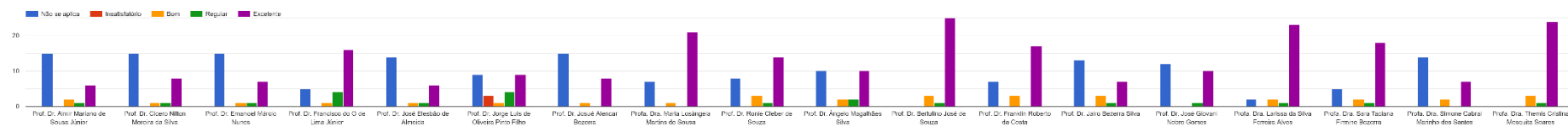
4. O professor responsável incentiva a participação dos alunos nos debates que ocorrem em sala de aula?



5. O professor responsável incentiva a participação dos alunos nos debates que ocorrem em sala de aula?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

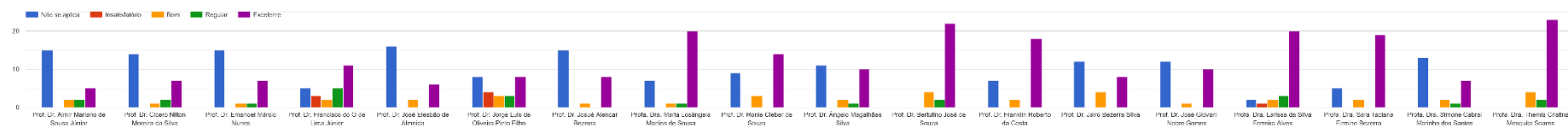
5. O professor responsável incentiva o desenvolvimento de pensamento crítico a respeito dos assuntos ministrados?



6. O professor responsável incentiva o desenvolvimento de pensamento crítico a respeito dos assuntos ministrados?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

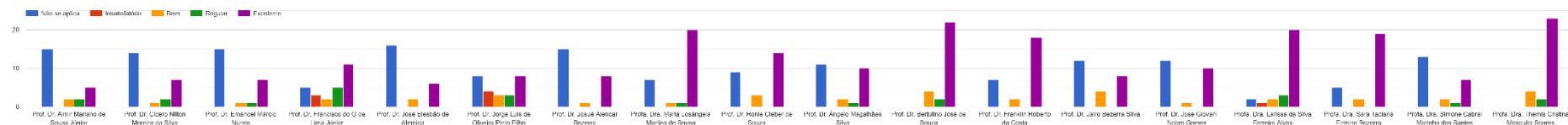
6. O professor responsável está aberto à discussão de ideias distintas daquelas por ele defendidas?



7. O professor responsável está aberto à discussão de ideias distintas daquelas por ele defendidas?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

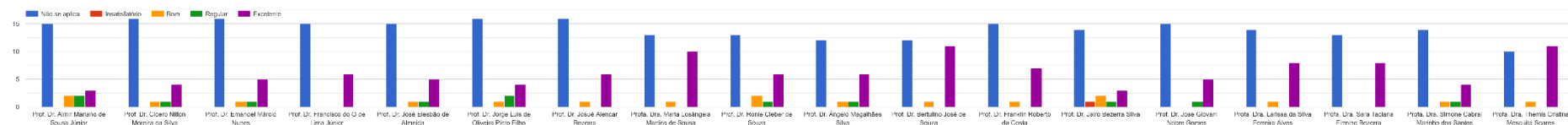
6. O professor responsável está aberto à discussão de ideias distintas daquelas por ele defendidas?



8. O professor exerce satisfatoriamente a atividade de orientação?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

7. O professor exerce satisfatoriamente a atividade de orientação?

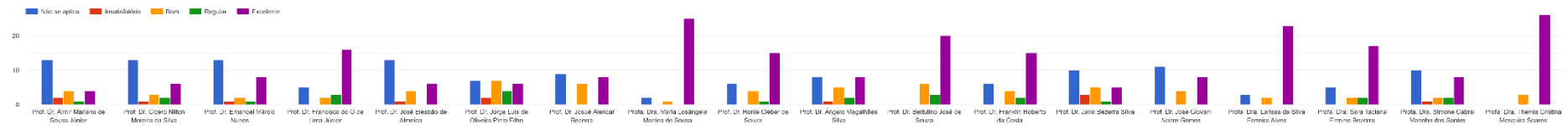


9. Em sua visão, qual o grau de envolvimento do professor com o PPG?

Não se aplica
Insatisfatório

Bom
Regular
Excelente

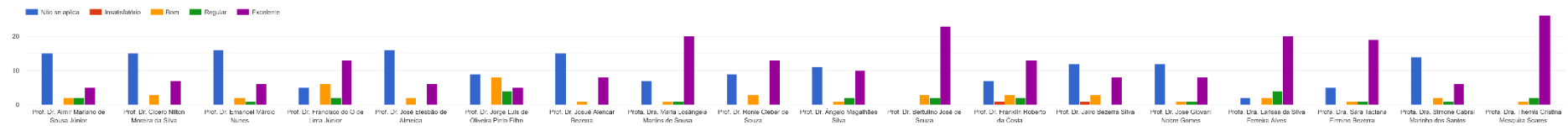
8. Em sua visão, qual o grau de envolvimento do professor com o PPG?



10. Frequência, pontualidade, cumprimento de normativas e prazos nas disciplinas por parte do professor?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

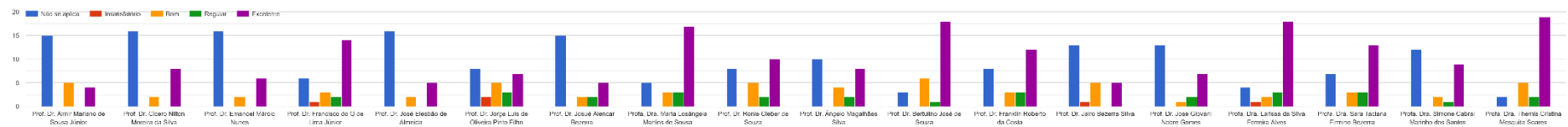
9. Frequência, pontualidade, cumprimento de normativas e prazos nas disciplinas por parte do professor?



11. Ações de articulação do PPG com a comunidade externa por parte do professor?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

10. Ações de articulação do PPG com a comunidade externa por parte do professor?



10.2 FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROFESSOR

2. O professor responsável pela disciplina demonstra domínio do conteúdo ministrado?

Não se aplica

Insatisfatório

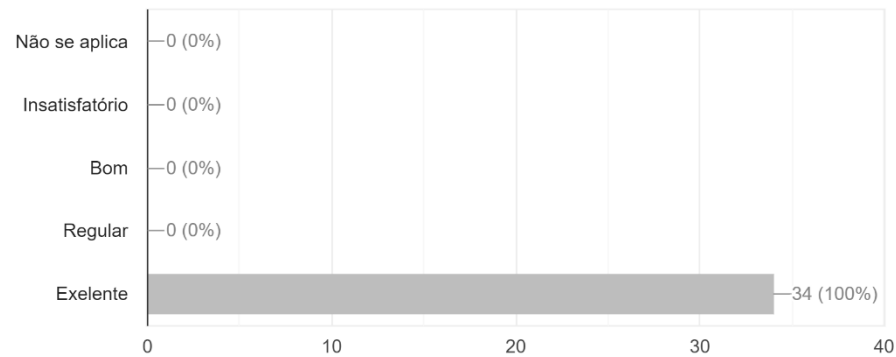
Bom

Regular

Excelente

O professor responsável pela disciplina demonstra domínio do conteúdo ministrado?

0 / 34 respostas corretas



3. O professor responsável pela disciplina demonstra domínio da bibliografia indicada?

Não se aplica

Insatisfatório

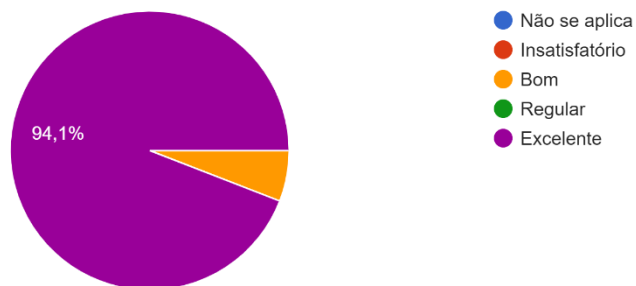
Bom

Regular

Excelente

O professor responsável pela disciplina demonstra domínio da bibliografia indicada?

34 respostas



4. Considera que a metodologia adotada pelo professor responsável possibilitou o aprofundamento e desenvolvimento de análise crítica em relação aos conteúdos ministrados?

Não se aplica

Insatisfatório

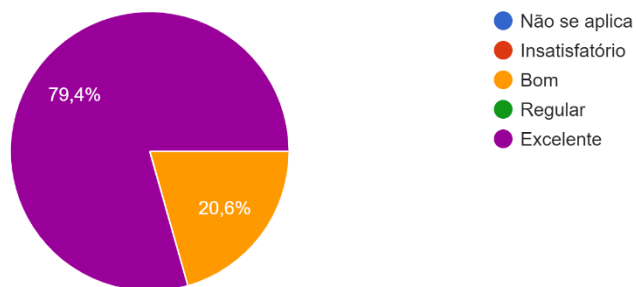
Bom

Regular

Excelente

Considera que a metodologia adotada pelo professor responsável possibilitou o aprofundamento e desenvolvimento de análise crítica em relação aos conteúdos ministrados?

34 respostas

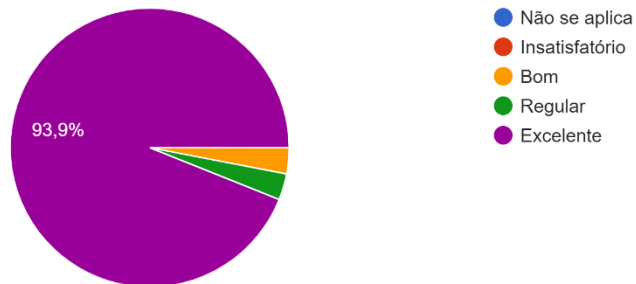


5. O professor responsável incentiva a participação dos alunos nos debates que ocorrem em sala de aula?

- Não se aplica
- Insatisfatório
- Bom
- Regular
- Excelente

O professor responsável incentiva a participação dos alunos nos debates que ocorrem em sala de aula?

33 respostas

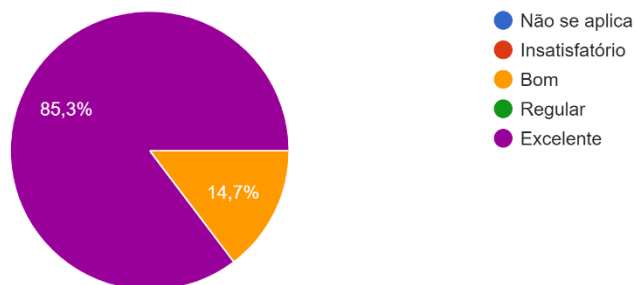


6. O professor responsável incentiva o desenvolvimento de pensamento crítico a respeito dos assuntos ministrados?

- Não se aplica
- Insatisfatório
- Bom
- Regular
- Excelente

O professor responsável incentiva o desenvolvimento de pensamento crítico a respeito dos assuntos ministrados?

34 respostas

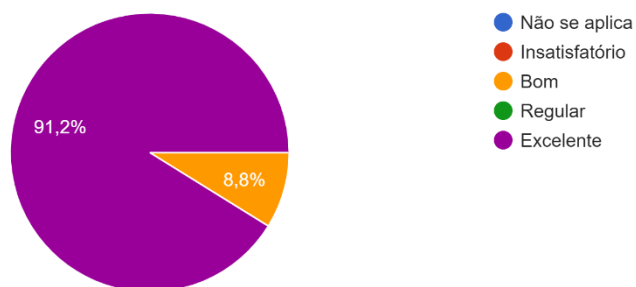


7. O professor responsável está aberto à discussão de ideias distintas daquelas por ele defendidas?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

O professor responsável está aberto à discussão de ideias distintas daquelas por ele defendidas?

34 respostas

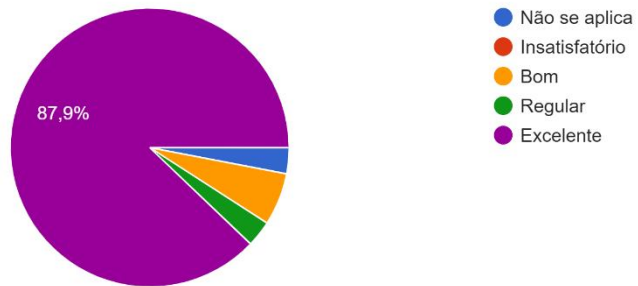


8. O professor exerce satisfatoriamente a atividade de orientação?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

O professor exerce satisfatoriamente a atividade de orientação?

33 respostas

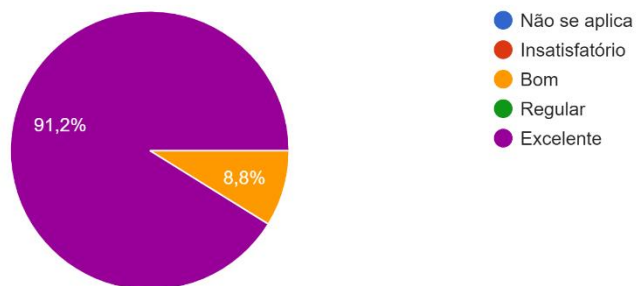


9. Em sua visão, qual o grau de envolvimento do professor com o PPG?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

Em sua visão, qual o grau de envolvimento do professor com o PPG?

34 respostas



10. Frequência, pontualidade, cumprimento de normativas e prazos nas disciplinas por parte do professor?

Não se aplica

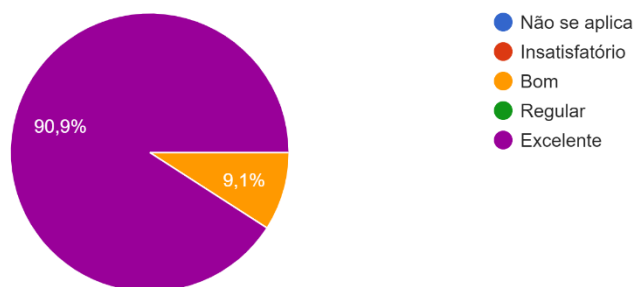
Insatisfatório

Bom

Regular

Excelente

33 respostas



11. Ações de articulação do PPG com a comunidade externa por parte do professor?

Não se aplica

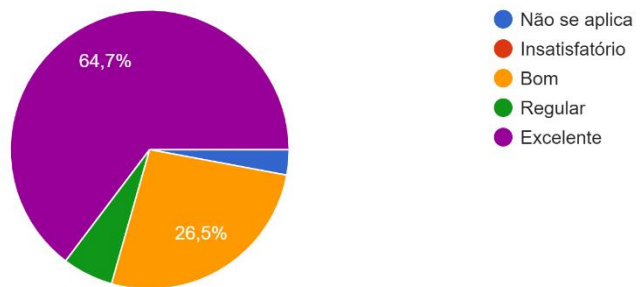
Insatisfatório

Bom

Regular
Excelente

Ações de articulação do PPG com a comunidade externa por parte do professor?

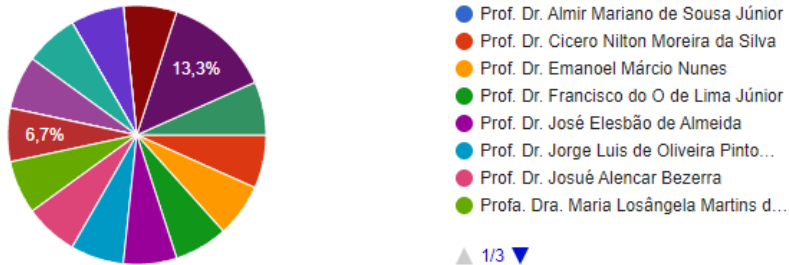
34 respostas



10.2 FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROFESSOR

1. Escolha o professor a avaliar [escolher o próprio nome das opções abaixo]
[opções dos docentes categorizada por números]

15 respostas



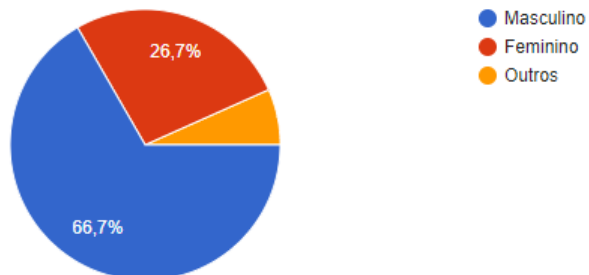
2. Gênero?

Masculino

Feminino

Outros

15 respostas



3. Idade?

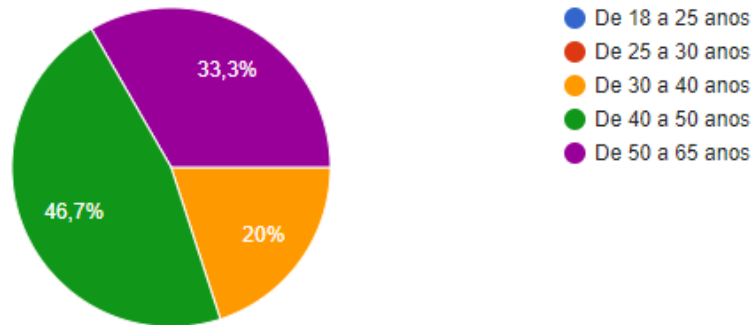
De 18 a 25 anos

De 25 a 30 anos

De 30 a 40 anos

De 40 a 50 anos
De 50 a 65 anos
65 anos ou mais

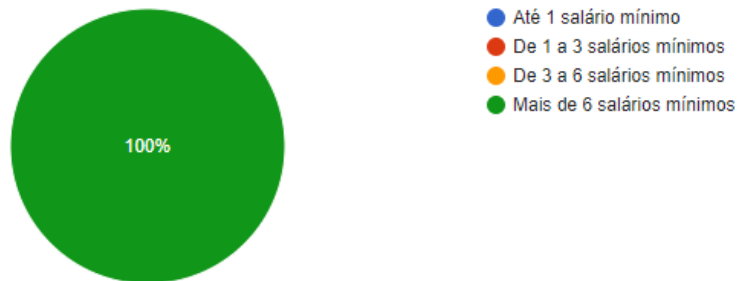
15 respostas



4. Renda familiar?

Até 1 salário mínimo
De 1 a 3 salários mínimos
De 3 a 6 salários mínimos
Mais de 6 salários mínimos

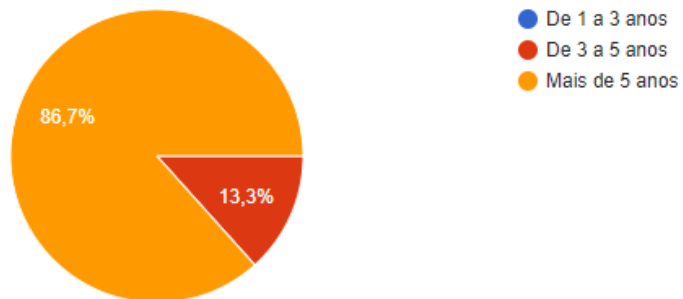
15 respostas



5. Tempo de doutorado?

De 1 a 3 anos
De 3 a 5 anos
Mais de 5 anos

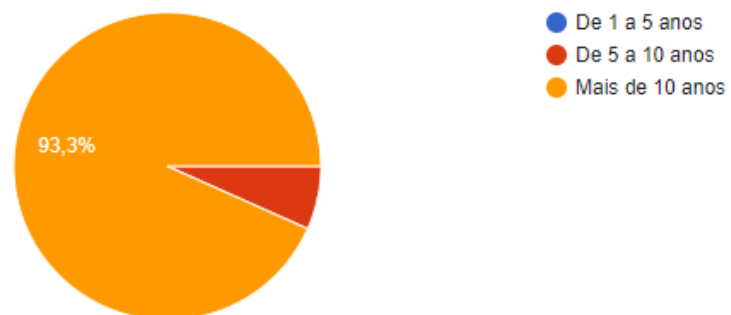
15 respostas



6. Tempo de exercício da docência?

De 1 a 5 anos
De 5 a 10 anos
Mais de 10 anos

15 respostas

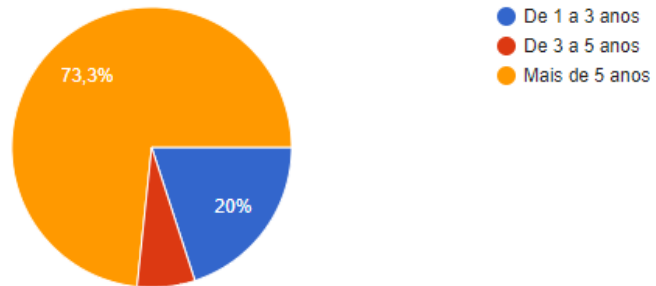


7. Tempo de atividade no PPG?

De 1 a 3 anos

De 3 a 5 anos
Mais de 5 anos

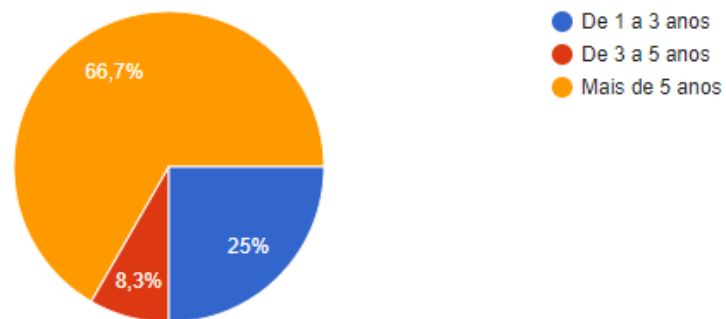
15 respostas



8. Como você avaliar seu grau de envolvimento com o PPG?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

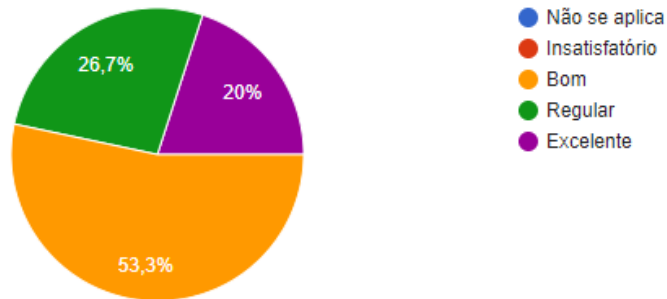
12 respostas



9. Como autoavalia sua participação em conselhos, colegiados, comissões do PPG?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

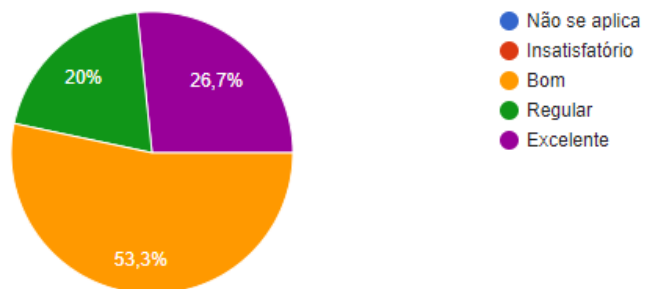
15 respostas



10. Como você avalia seu relacionamento com os demais docentes do PPG?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

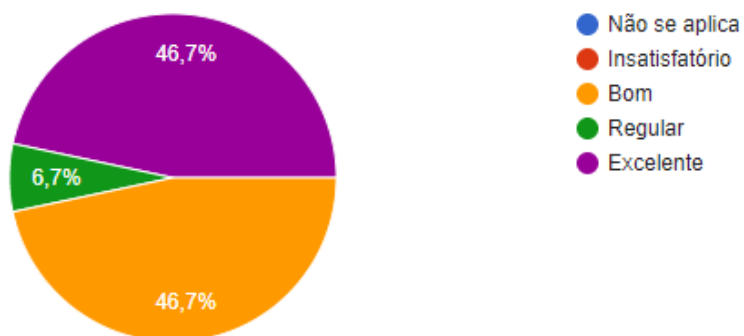
15 respostas



11. Como você avaliar seu relacionamento com o corpo técnico e coordenação do PPG?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

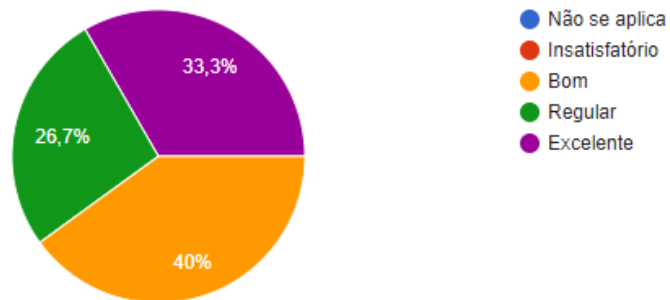
15 respostas



12. Trabalha em conjunto com os demais docentes do PPG?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

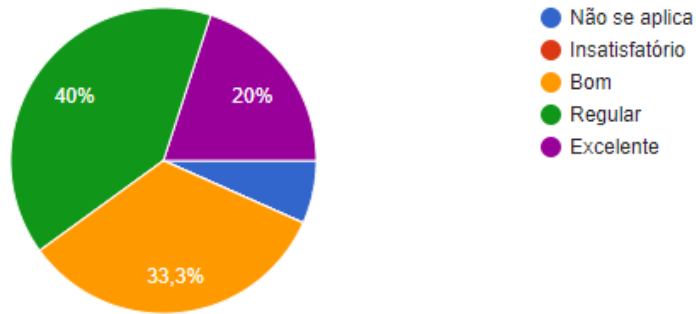
15 respostas



13. Como autoavalia suas ações de articulação do PPG com a comunidade externa?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

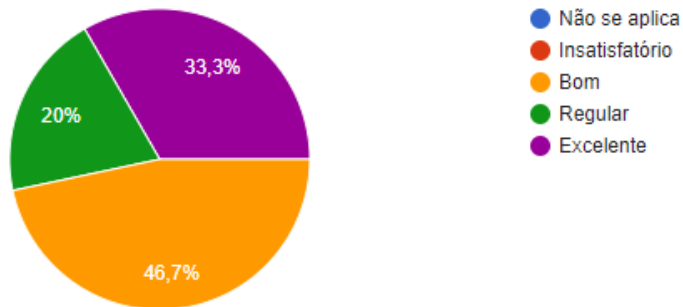
15 respostas



14. Como autoavalia sua frequência, pontualidade, cumprimento de normativas e prazos nas disciplinas e no PPG?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

15 respostas

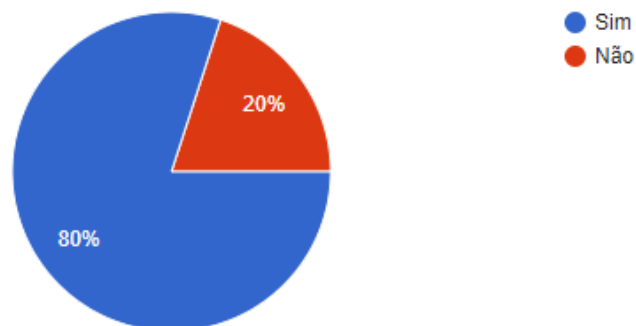


15. Exerce trabalhos colaborativos/parcerias com demais instituições, redes de ensino e de pesquisa nacionais e internacionais?

Sim
Não

Se sim, especificar como e qual:

15 respostas



16. Quais as disciplinas preferencialmente ministradas?

[escolher as opções de disciplinas cadastradas - pode ser mais de uma]

HA ALGUNS SEMESTRES COM A DISCIPLINA DE METODOLOGIA DA PESQUISA I E II, ENTRE OUTRAS JA LECIONADAS.

Educação no contexto do semiárido

Geotecnologias aplicadas ao planejamento territorial (Disciplina complementar); Gestão e ordenamento do Território

GRADUAÇÃO: Organização do Espaço (60h/a); Geografia Agrária (60h/a); Geografia Regional do Mundo (60h/a); Geografia do Nordeste (60h/a). Pós-graduação: Espaço agrário e suas múltiplas dimensões (45h/a) - PLANDITES; Formação socioeconômica do Nordeste (45h/a) - PLANDITES; Estágio de docência (30h/a) - PLANDITES; Estudos orientados I (15h/a) - PLANDITES; Estudos orientados II (15h/a) - PLANDITES; ENSINO DE CIÊNCIAS SOCIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA (45h/a) - PPGE; CONCEITOS E CATEGORIAS GEOGRÁFICAS DE ENSINO (45H/A) - PPGE; Estudos Programados I (15h/a) - PPGE; Estudos Programados II (15h/) - PPGE.

Metodologia da Pesquisa II e Território e Políticas Públicas de Saúde

Território do Semiárido; Estudos Avançados do Território; Políticas Públicas em Cultura, Esporte e Lazer; Antropologia do homem em sertanejo.

Território e Política públicas de saúde

Tópicos

Território do semiárido; Meio ambiente e semiárido

Teorias do Desenvolvimento Regional Tópicos Estudo Território

Gestão e Ordenamento do Território

17. Orientações exercidas no PPG?

[cadastrar o nome de todos os regulares e egressos - pode selecionar mais de uma]

FRANCISCO GAMA DA SILVA (EGRESSO), SAMARA FERNANDES (EGRESSA), JENIFER THAIS DANTAS DE LIMA (EGRESSA), GIANE ALVES COSTA (EGRESSO), JOSELIA MARIANA ALVES TORRES (EGRESSA), ELISSON CRISPIM (EGRESSO), TATIANA PEIXOTO (EGRESSA), VANIA MARIA PESSOA (EGRESSA), FRANCISCO EDEN (REGULAR), MAIARA DE OLIVEIRA LOPES (REGULAR), DENISE MAYARA ALVES PESSOA (REGULAR), PATRICIA (REGULAR)

ALDINEIDE ALVES DE OLIVEIRA; JAQUELINE DE ALMEIDA DANTAS CHAVES COSTA; LUCIANO DIAS DELFINO; MARÍLIA MARIA DE JESUS QUEIROZ ; GLAUCIA CLÉLIA DE SOUSA FREITAS

José Lindemberg Bernardo da Silva - egresso (2019) Thinaly Suellen Sousa Machado Lopes - regular (2021) Pedro Junho Trajano de Fontes - regular (2021) Hugo Richardson Oliveira - regular (2020) Francisco Kleber Dantas Duarte - regular (2020)

REGULARES: Robson Renato Sales do Nascimento; Gilnara da Silva Almiro; Jesiel Éverson Alves Ribeiro EGRESSOS: MARIA GRACIANE PEREIRA NUNES; Maria do Socorro Barros Pereira; JOSÉ WASHINGTON GONÇALVES PEREIRA; FRANCISCO JERRI ALAN DE OLIVEIRA; STÊNIO MAIA ESTEVAM; Alcimária Fernandes da Silva

Leandro Moreira de Oliveira; Kennaline Késsia Egídio Andrade Saturnino"; Francisco Lucas Cardoso da Silva; Andressa de Sousa Barros.

André Luiz Abrantes Oliveira Suelen de Fátima Silva Souza Cynthia Marques Cardoso José Vivaldo Machado Fernandes Junior Patrícia Kácia Alves de Andrade Josefa Renágila Nunes de Lima Werena de Oliveira Barbosa Jefferson Alves Macedo Lucas Vialli Batista Miranda Glicia Cleani de Sousa Naylla Duarte de Queiroga Hudson Walker Simão Cordeiro Sheila kaliana Rodrigues Jales Supervisões de Pós-Doutoramento Prof. Dr. Júlio Magido Velho Muara Profa. Dra. Cintia de Lima Garcia

Lígia Fernanda da Silva Andrade Emerson Fábio da Silva Araújo Francisco Edmilson Dias Araújo Nyanne Victória Sousa Batista Thiane da Silva Oliveira Talita Jácome de Oliveira Antônio Alison Queiroz da Silva

EDENISE KELLE DE LIMA ARAUJO FREIRE

Cleanto Fernandes de Sousa; Diêgo Souza Albuquerque; Pedro Henrique da Silva Lima; Sávio Felipe Pereira Barbosa; Viviane Nogueira de Lima; Anny Catarina Nobre de Souza; Sérgio Domiciano Gomes de Souza; José Emanuel Tavares Araújo.

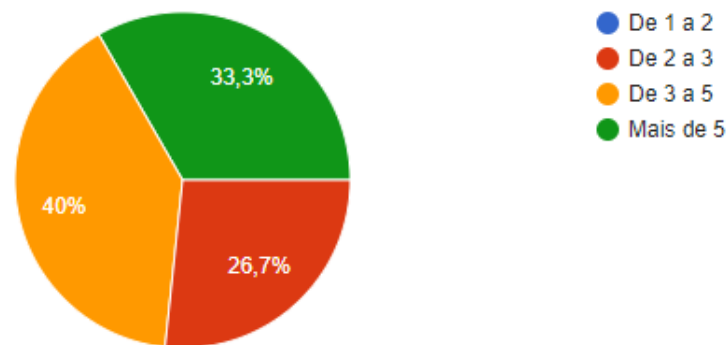
Ilenilton Alves Gurgel Adriano Costa de Moraes Kaizzer Ronno Leite de Lima Edivânia Maria de Melo Ana Paula de Oliveira Azevedo Vívian Menezes da Silva Antonia Érica de Freitas Moraes Renata Katiele da Costa Santiago Rodolfo Barbosa Barreto Ilde te Andrade de Brito

José Ilanio, Maria Regidiana, Antônio Lucas, Maria Juliana, Famella Nascimento, José Henrique, Francisca Kennya, Regina, Ligianne, Mirtes Nunes.
Alvani Bezerra da Silva; Cícero Barbosa Taveira; Lareska Úrsula de Souza Paiva; Luis Antonio Leite Filho;; Leandro Gonçalves Moraes;Alexandra Alves da Cunha; José Shirley Pessoa do Nascimento;Jackson Rayron Monteiro; Kaio Luís de Azevêdo Santos; Francisco Eliézer Lima da Silva; Aurécio Cavalcante de Azevedo; José Reginaldo Bezerra.
Fabyano Nogueira de Brito; Douglas Rodrigues Feitosa; Boanerges de Freitas Barreto; Maria Daniele Cruz dos Santos; Walter Witalo Nelo Lima; Verônica de Fátima Fernandes Barbosa; Emanuely dos Santos Marques; Lívia Jordana Assis Pereira
Renata Jane Gomes Sarnento, Rokátia Lirranly Marinho, Alesxandro Fernando do Carmo, Daiane Kelly de Queiroz

18. Orientações exercidas na graduação (iniciação científica, trabalho de conclusão do curso e à docência) ao ano?

- De 1 a 2
- De 2 a 3
- De 3 a 5
- Mais de 5

15 respostas

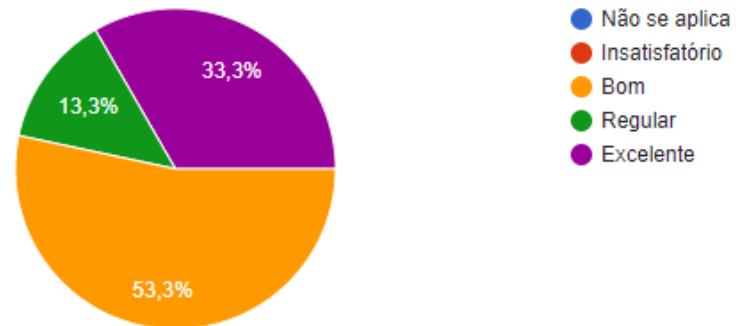


19. Como autoavalia seu rendimento acadêmico?

- Não se aplica
- Insatisfatório
- Bom
- Regular

Excelente

15 respostas



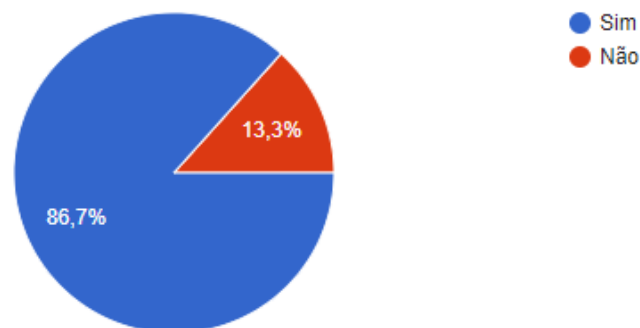
20. É possível estratégias/ações para a melhoria desse rendimento acadêmico?

Sim

Não

Se sim, como?

15 respostas



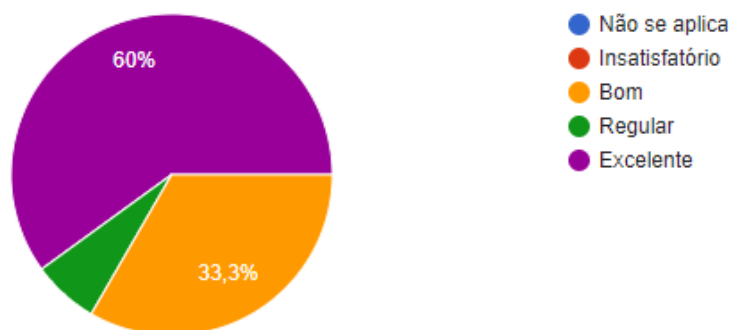
Sempre há caminhos para fazermos diferente e melhor. Porém, o que pode ser melhor rendimento acadêmico para mim pode nao ser para a IES. Nesse caso, rendimento acadêmico esta relacionado ao que? Produção Cientifica? Aulas? Projetos?

Realizar oficinas direcionadas a escrita de artigo. Ex: Como transformar a dissertação em artigo
É necessária uma melhor organização das atividades exercidas, diminuindo a quantidade de funções exercidas, consequência da grande quantidade de obrigações existentes na instituição.
Estimulando a parceria com colegas das duas linhas de pesquisa do PPG; Participação em atividades junto à graduação;
Participação em projetos de extensão comunitária.
Abrir mão de CH de outras atividades para assumir mais orientações
Creio que a intensificação das ações com as parcerias podem ampliar esse rendimento.
É possível melhorar com mais engajamento e projetos coletivos, por meio de grupos de pesquisa; É possível melhorar o aspecto de investimento;
Trabalhar sistematicamente para efetuar publicações em periódicos bem qualificados; acompanhar e garantir que os orientando defendam suas dissertações em tempo adequado; Desenvolver ações que estreitem os laços entre a graduação e a pós como
Projetos de pesquisas, grupos de estudo, participação em bases de pesquisa.
Mais e melhores publicações em excelentes periódicos nacionais e internacionais; Ampliar redes de cooperação com programas de outras IES; Prospectar mais recursos para bons projetos de pesquisa...
Planejando anual
Maior diálogo entre os pares, condições técnicas e logísticas para execução de projetos coletivos de trabalho.
Fortalecimento das redes de trabalho
Visitas a empresas.

21. Qual sua interação e grau de satisfação com a secretaria do PPG?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

15 respostas



22. Qual sua interação e grau de satisfação com a coordenação do PPG?

Não se aplica

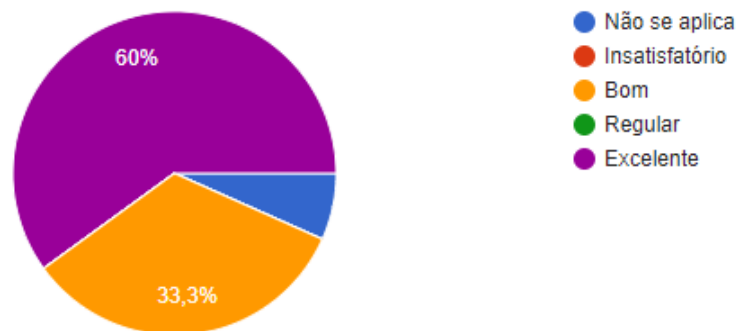
Insatisfatório

Bom

Regular

Excelente

15 respostas



10.3 FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DO ALUNO

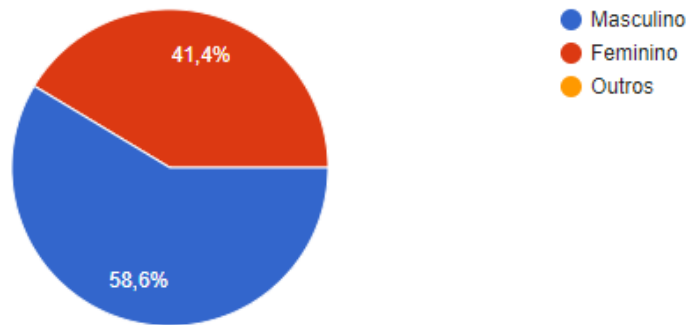
1. Nome [selecionar seu próprio nome nas opções abaixo]
[cadastrar o nome de todos os regulares e egressos]

Talita Jácome de Oliveira
Denise Mayara de Souza Pessoa
Anny Catarina Nobre de Souza
Sérgio Domiciano Gomes de Souza
Francisca Mirtes Nunes dos Santos
Antônio Cezamo de Souza Santos Filho
Francisco Eden Soares Marcos
Pedro Junho Trajano de Fontes
Francisco Lucas Cardoso da Silva
José Emanuel Tavares Araújo
Ildete Andrade de Brito
Patricia Antonia Dantas da Silva
Robson Renato Sales do Nascimento
Hudson Walker Simão Carneiro
Francisco Fernando Pinheiro Leite
Antônio Alisson Oliveira de Queiroz
Luís Antonio Leite Filho
Janeson Vidal de Oliveira
Maiara de Oliveira Lopes
Cícero Barbosa Taveira
Raquel Carla Alves da Silva
Glicia Cleani de Sousa
Aucileide Souza de Araujo
Daiane Kelly de Queiroz
ANDRESSA DE SOUSA BARROS
Rodolfo Barbosa Barreto
Francisco Carlos Filho
ALEXANDRO FERNANDO DO CARMO
Ozias Rodrigues da Silva

2. Gênero?

Masculino
Feminino
Outros

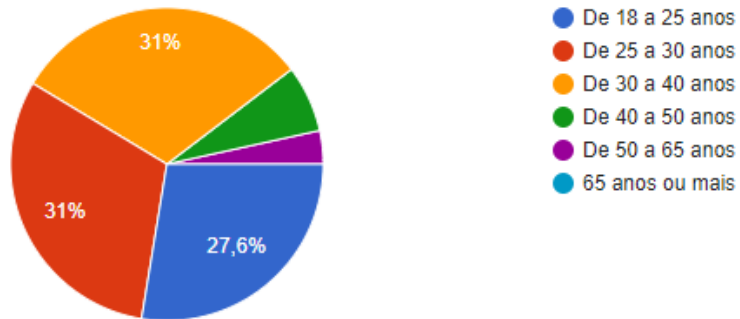
29 respostas



3. Idade?

De 18 a 25 anos
De 25 a 30 anos
De 30 a 40 anos
De 40 a 50 anos
De 50 a 65 anos
65 anos ou mais

29 respostas



4. Renda familiar?

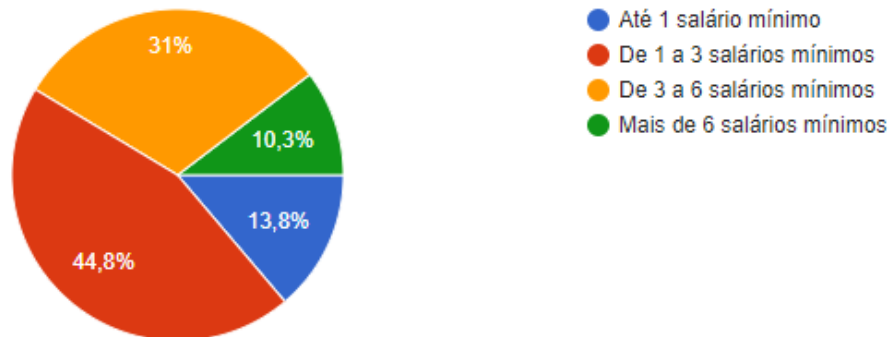
Até 1 salário mínimo

De 1 a 3 salários mínimos

De 3 a 6 salários mínimos

Mais de 6 salários mínimos

29 respostas

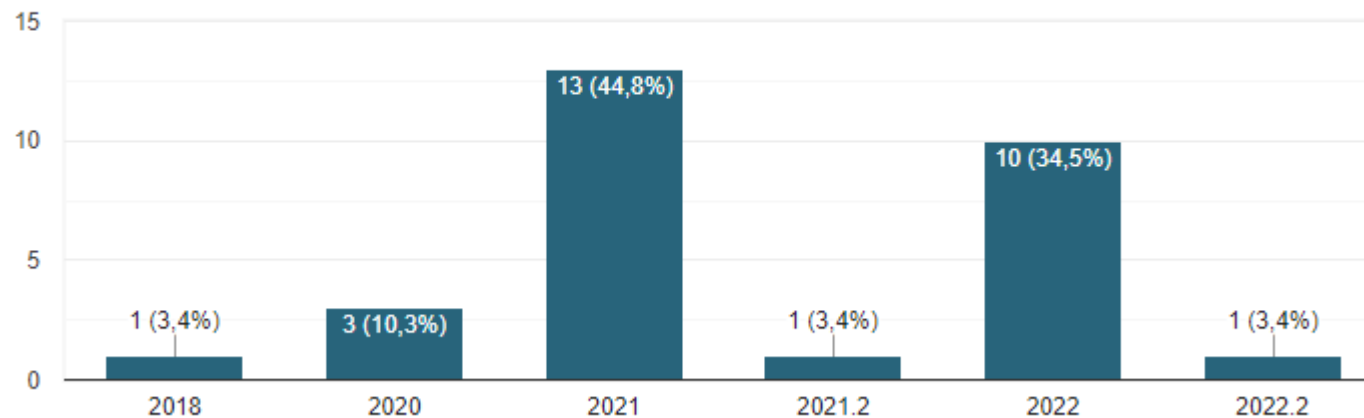


5. Adicione seu número de celular | endereço residencial | endereço de trabalho.

84)99606-8381 | Rua Professor Simplício Ferreira, 26, Centro, João Dias/RN. | -
84981273638
84 98120353 / Povoado Sítio Várzea Nova, 211, Zona Rural, Encanto-RN, Bolsista FAPERN-CAPES
Celular: 84981655181 Rua Cirilo Rodrigues, 57, Encanto-RN
(84) 98175-7024 Rua 13 de maio, n 397, centro Água Nova
84981202161
84 99905-4600/ Rua Donaciano Cavalcante 667, São Benedito/ Pau dos Ferros-RN
84-996671487
84 9 9681-3187 / Vila Menino Jesus, SN, Zona Rural - Francisco Dantas - RN, 59.902-000
(83) 999342203, Rua Francinete Bernardo, 15°, São João do Rio do Peixe/PB
83 999002103
84996607391- Avenida Abel Cabral, 2400
84996765373
(84) 996551835
84997178112, Rua André Leite da Costa, 5, José da Penha, RN
(88)981842931 Rua: Paul Harris, 61, São Benedito. Pau dos ferros
(84) 999142287/Rua Bom Jesus-538, Centro, Severiano Melo/Esc. Mun. Maria de Lourdes Cavalcante, Rodolfo Fernandes.
84996351707
84996622464 Rua Sebastião Dias Pessoa, 99
88 999932836
84 9 96094904 | Rua Cerro Corá, 20, Itapetinga, Mossoró/RN
Celular: 999078986 Rua: Augusto Benício da Silva, Centro- Jericó-PB
(88) 997671831 - Rua Frei Lambertto, 239 - Apto 202 - Alto Santo/CE CEP 62.970-000
Cel: 84 9 8128-3570. Endereço residencial: Sítio Cachoeirinha, São Miguel/RN. Endereço de correspondências: Rua Chico Mizael,
412, 13 de Maio, Centro, São Miguel.
TELEFONE (84)981622693 - ENDEREÇO: R. TEBELIÃO EDSON APOLINIO DA COSTA, N 58, ENCANTO
Celular: 84 99925-3033 Endereço Residencial: Rua do Mirante, 2015 bairro: Maynard (Condomínio Mirante da Serra quadra M lote
06) - Caicó/RN. Endereço de trabalho: Rua Quintino Bocaiuva, 295 - Centro - Pau dos Ferros/RN.
(83)981393165
(84)99472-3110 / Sítio Bonito, 88, São Miguel
(84) 997032827| Rua Terezinha Veríssimo, Centro de João Dias/RN | Rua Francisco Veríssimo - João Dias/RN

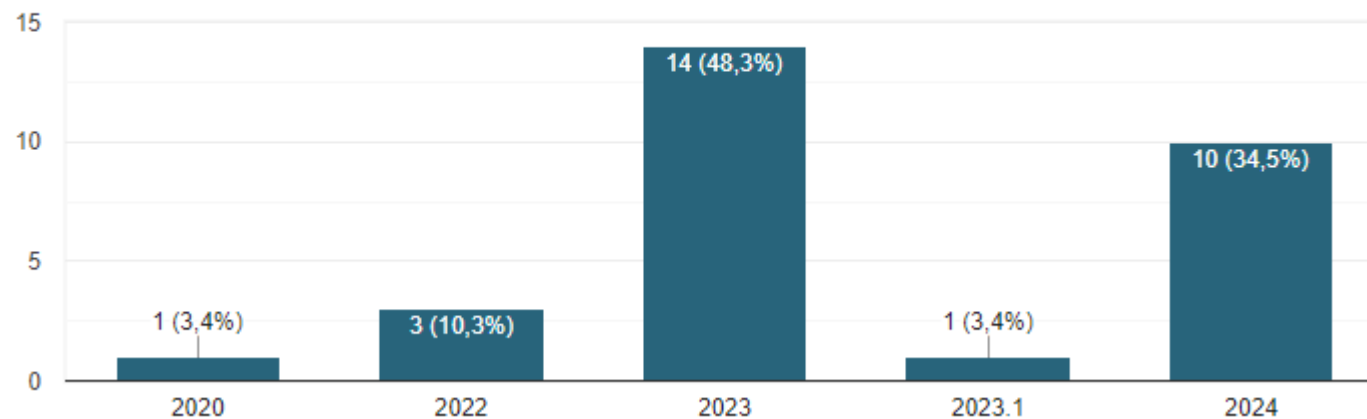
6. Ano de ingresso

29 respostas



7. Ano de previsão da Defesa

29 respostas



8. Como autoavalia seu rendimento acadêmico?

Não se aplica

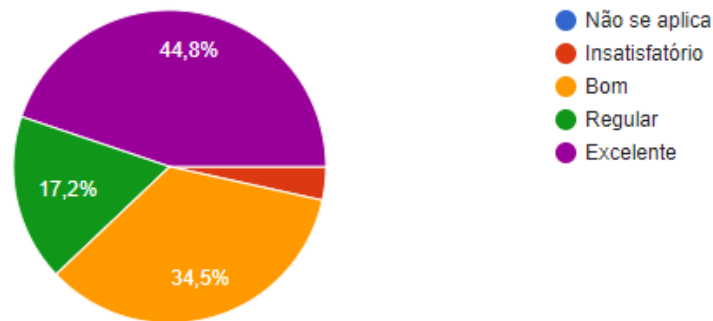
Insatisfatório

Bom

Regular

Excelente

29 respostas



9. Está ciente da importância do cumprimento do fluxo curricular e do prazo de defesa para a manutenção e aumento da nota do PPG perante a CAPES?

Sim

Não

29 respostas



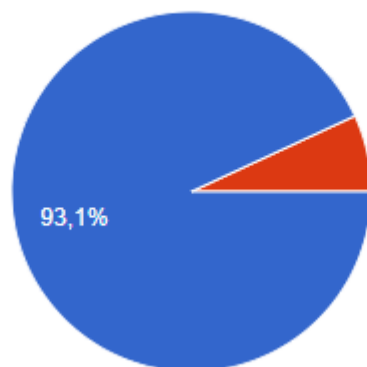
● Sim
● Não

10. Pretende defender no prazo?

Sim

Não

29 respostas



● Sim
● Não

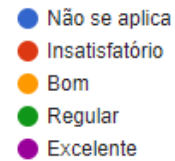
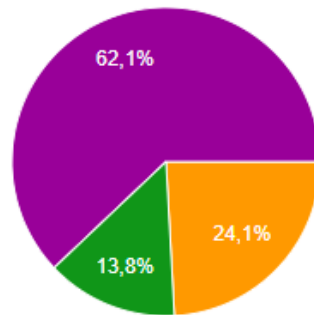
11. Como o PPG tem contribuído para a verticalização de seus conhecimentos, visando sua inserção social e no mercado de trabalho?

Não se aplica

Insatisfatório

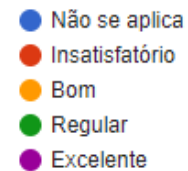
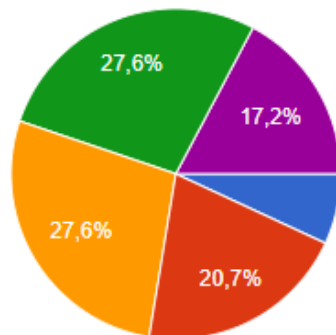
Bom

Regular
Excelente
29 respostas



12. Como autoavalia seu uso da biblioteca?

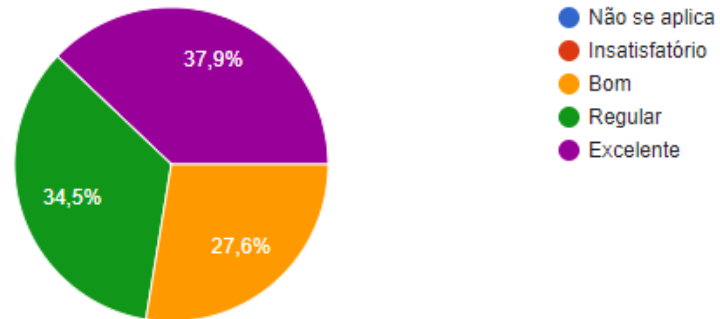
Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente
29 respostas



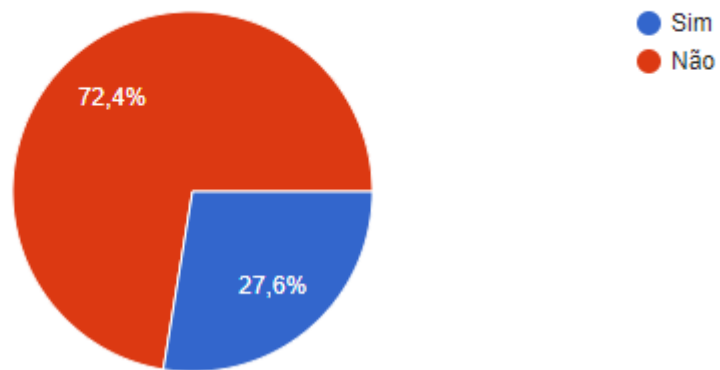
13. Como autoavalia seu nível e comprometimento com as leituras vinculadas às disciplinas e à elaboração da dissertação no PPG?

Não se aplica

Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente
29 respostas



14. Exerce trabalhos colaborativos/parcerias com demais instituições, redes de ensino e de pesquisa nacionais e internacionais?
Sim
Não
Se sim, especificar como e qual:
29 respostas

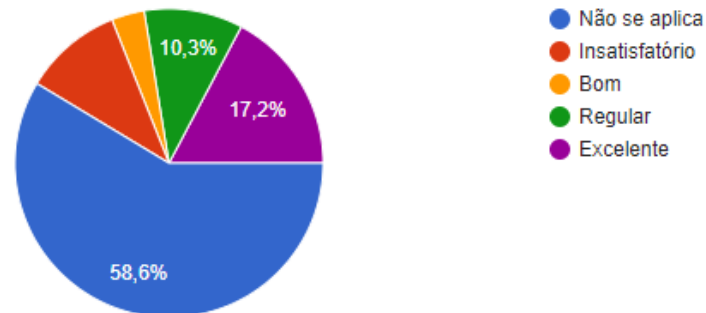


Participando de eventos promovidos pelo programa ou indicados e submetendo trabalhos acadêmicos ou divulgando.
Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO) - UERN/Mossoró; Fundação de Apoio à Pesquisa do RN (FAPERN)
UFRN
Coordeno Projeto de Extensão científica na Faculdade Evolução - FACEP
Docência na Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar
Participo da rede ter
Rede Ter.
Participo do Grupo

14. Como autoavalia sua participação em conselhos, colegiados, comissões do PPG?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

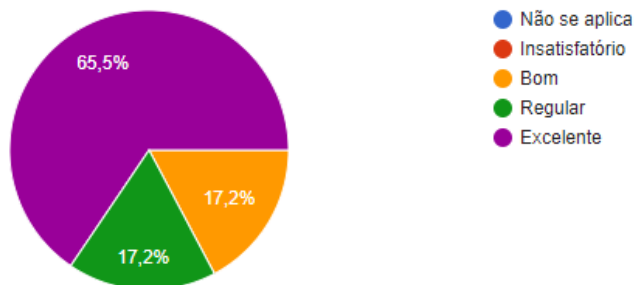
29 respostas



15. Como autoavalia sua participação nas atividades de orientação?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

29 respostas

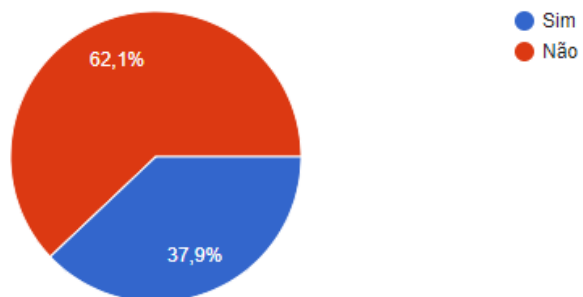


16. É bolsista?

Sim

Não

29 respostas



17. Como autoavalia sua produção acadêmica?

Não se aplica

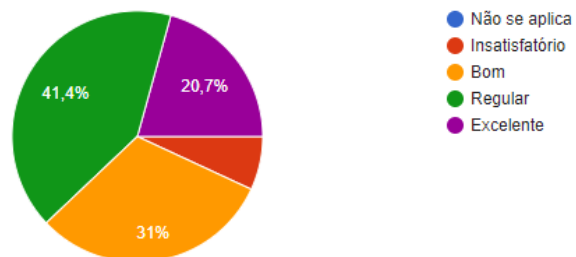
Insatisfatório

Bom

Regular

Excelente

29 respostas



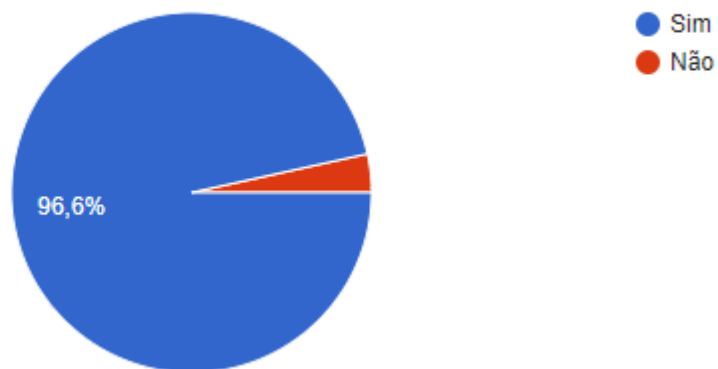
18. As disciplinas lhe ajudaram na construção de sua dissertação?

Sim

Não

Explique a sua resposta:

29 respostas



As disciplinas de Metodologia 1 e 2 e a disciplina de políticas de saúde foram de grande importância para o aprofundamento das discussões que embasam o meu projeto de dissertação.

Apenas metodologia, as outras atrapalharam com excesso de atividades nada a ver com a proposta de pesquisa.

Com a produção de artigos de revisão de literatura para composição de cap do referencial teórico

As disciplinas foram bastante importantes para meu amadurecimento acadêmico.

Cada disciplina proporcionou um direcionamento para a pesquisa que pretendemos desenvolver ao longo da dissertação.

Auxiliaram na construção de referencial teórico, metodologia e produções científicas.

Mesmo com poucas disciplinas voltadas para a geografia, busquei as disciplinas que mais me ajudassem na construção da dissertação.

Ajudaram com novos conceitos e bibliografias a serem utilizadas

O conhecimento adquirido nas disciplinas são de suma importância para o desenvolvimento da pesquisa

Contribuem satisfatoriamente

Procurei produzir artigos e trabalhos das disciplinas direcionados ao tema da minha dissertação.

Tenho construído artigos nas disciplinas elaborando-os pensando nos capítulos da dissertação, além do ganho de conhecimentos

As discussões e os textos de apoio colaboraram para que eu pudesse construir grande parte da dissertação

leitura das referencias

Principalmente no diálogo com fontes

Meio ambiente e semiárido, políticas públicas, ordenamento e território e as disciplinas de metodologia são de grande importância para o processo formativo e adequação com o tema da dissertação.

Suporte teórico e metodológico.

As disciplinas possibilitaram construir um olhar inter/multidisciplinar da minha temática, o que possibilitou e impulsionou levar essa base para a dissertação.

A disciplina de Metodologia II ministrada pela professora Sara Tarciana foi um divisor de águas.

As disciplinas voltadas ao estudo do Nordeste foram essenciais. A disciplina de Metodologia II também contribuiu de forma significativa,

AJUDARAM A ORGANIZAR MELHOR AS IDEIAS, E MELHORAR A METODOLOGIA.

Pude embasar a dissertação após participar das aulas, enriquecendo meu conhecimento sobre planejamento territorial, ações de políticas públicas e pesquisa científica.

Auxiliam na aquisição de aprendizagem, conhecimento e experiências.

No embasamento e profundidade teórica.

Através de abordagens conceituais e procedimentais, necessárias para a produção.

19. Qual disciplina foi mais preponderante na escrita de sua dissertação?

[lista das disciplinas do programa - pode ser mais de uma - OBS: Deixar um espaço para resposta livre]

TERRITÓRIO DO SEMIÁRIDO, TÓPICOS AVANÇADOS EM ESTUDO DO TERRITÓRIO, METODOLOGIA DA PESQUISA

Metodologia II ministrada pela professora Sara Tarciana

FORMAÇÃO SOCIOECONÔMICA DO NORDESTE E PLANEJAMENTO TERRITORIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS

ESTUDOS ORIENTADOS I;METODOLOGIA DA PESQUISA I;TERRITÓRIO DO SEMIÁRIDO;TÓPICOS EM ESTUDOS DO TERRITÓRIO

Tópicos de Estudo do Território; Território do Semiárido; Orientação de Pesquisa; Territórios, Rede e Organização.

Orientação

Teorias do desenvolvimento regional

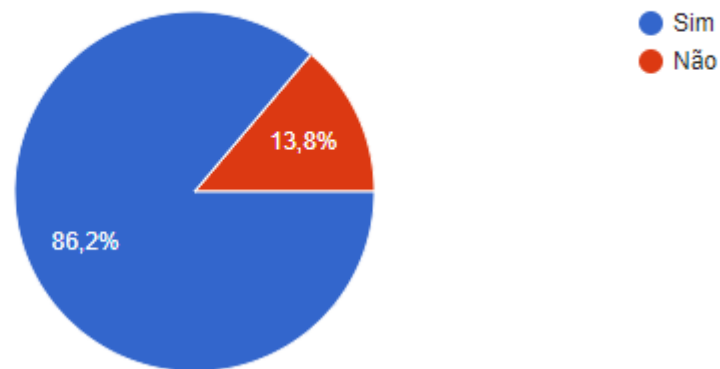
20. Caso o PPG forneça outro curso [mestrado, mestrado profissional, doutorado], tem interesse em retornar ao programa?

Sim

Não

Qual o motivo de sua resposta?

29 respostas



Pretendo retornar para o doutorado se assim for possível.

Porque pretendo fazer doutorado e fazer na própria UERN é um enorme privilégio dispor de um doutorado no próprio campus.

Para continuar na linha de pesquisa e pela proximidade territorial

Caso não seja aprovado em nenhum programa de minha área de formação, Geografia.

Adoraria fazer um doutorado

O programa tem uma dinâmica e formação excelente, com uma intersetorialidade muito boa.

Sim, teria interesse em continuar a pesquisa diante dos resultados.

Pretendo expandir minha dissertação e o programa me ajudaria muito nesse processo.

Para continuar a pesquisa na mesma instituição

Tenho interesse em cursar o doutorado

Pela qualidade do PPG e o meu interesse na área da minha pesquisa, pretendo dar continuidade.

Tenho interesse na realização do Doutorado

pela excelentes discussões

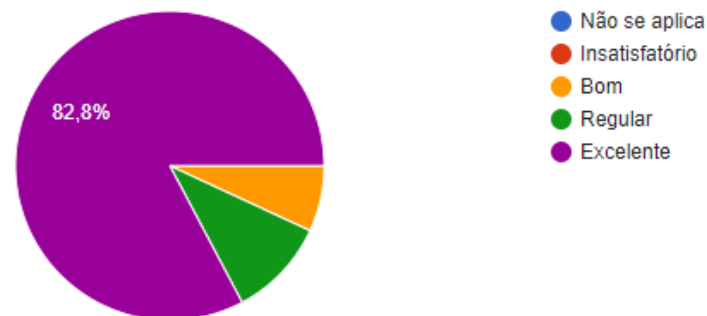
Caso venha a ofertar

Pretendo ingressar no doutorado, e sendo na cidade em que resido facilitaria.
Gostaria de cursar doutorado pela instituição.
Desejo fazer o Dourado para dar continuidade à produção acadêmica iniciada no Mestrado PLANDITES.
Tenho muito interesse em continuar estudando e produzindo cientificamente. Creio que um doutorado me fará aprofundar meus conhecimentos e elevará o nível da minha linha de pesquisa a um excelente patamar.
Vou cursar Doutorado voltado à área de economia.
O PROGRAMA É FUNDAMENTAL PARA ESTUDARMOS NOSSO TERRITÓRIO.
Pretendo realizar o doutorado para ampliação do meu currículo e conhecimentos.
Retornaria para cursar um doutorado
Porque o programa tem um grande impacto sobre o desenvolvimento regional. Dessa forma, a continuidade constitui oportunidade de aprofundamento, sobretudo, na mesma linha de pesquisa na qual estou inserido.

21. Qual sua interação e grau de satisfação com a secretaria do PPG?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

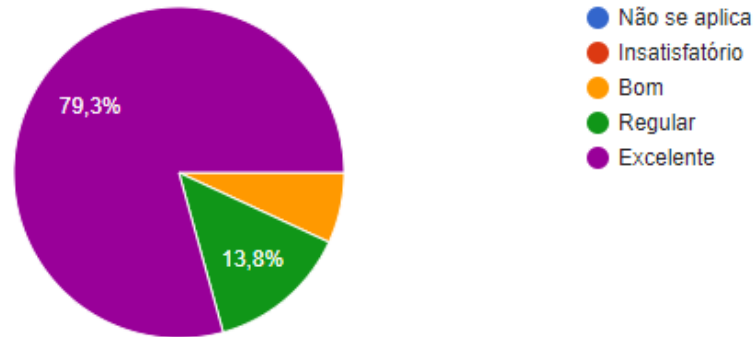
29 respostas



22. Qual sua interação e grau de satisfação com a coordenação do PPG?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom

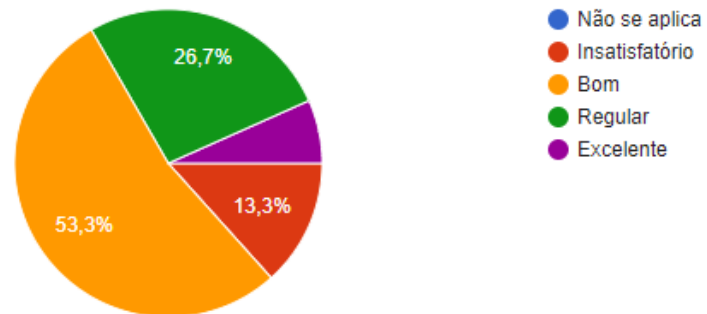
Regular
Excelente
29 respostas



10.4 FICHA DE AVALIAÇÃO DO ALUNO POR PARTE DO PROFESSOR

1. Como avalia o comprometimento dos alunos em relação às leituras vinculadas às disciplinas no PPG?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente
15 respostas



2. Os alunos procuraram ir além da bibliografia indicada?

Não se aplica

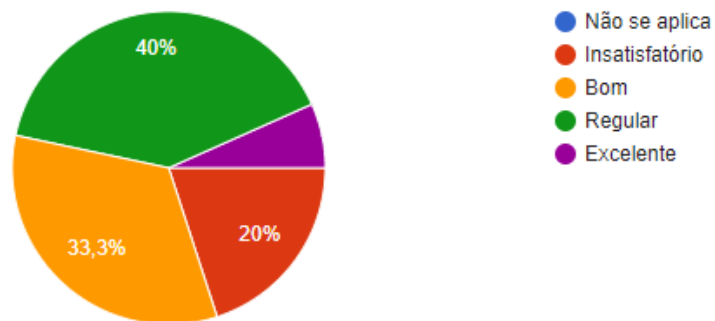
Insatisfatório

Bom

Regular

Excelente

15 respostas



3. Como avalia o comprometimento dos alunos em relação às leituras vinculadas à elaboração da dissertação no PPG?

Não se aplica

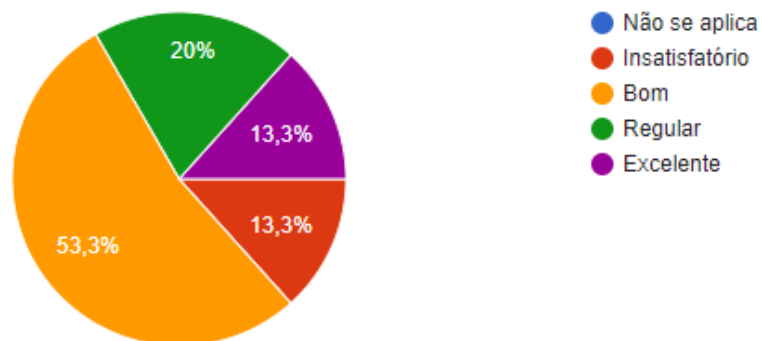
Insatisfatório

Bom

Regular

Excelente

15 respostas



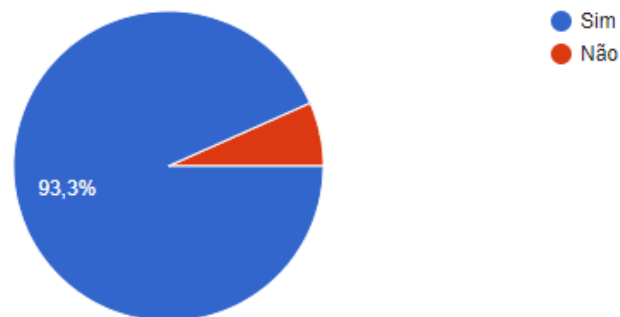
4. É possível estratégias para melhoria do grau de leitura/envolvimento por parte dos alunos?

Sim

Não

Se sim, de que forma?

15 respostas



Atribuindo atividades relacionadas, como: síntese, resumo expandido, seminário, roda de conversas, etc...
Inserir os alunos em grupos de pesquisa do docente; promover, de forma sistemática, encontro com egressos;
Maior dedicação dos alunos e melhor interação com o orientador
Grupo de estudos temáticos; Participação efetiva nos núcleos de pesquisa vinculados ao PPG
Estabelecer critérios avaliativos nas leituras recomendadas

Talvez os estimulando a conhecer melhor a proposta do Programa ou exigindo mais do ponto de vista qualitativo e aprofundamento na entrada ao Mestrado.

Com mais dedicação ao programa em detrimento de outras atividades

Seminários e resenhas

Realizar as leituras com antecedência para garantir e fortalecer os debates em sala de aula; elaborar produtos no final das disciplinas (artigos) com qualidade a submeter em periódicos.

Leitura orientada pelos orientadores e reuniões de estudo em grupos de pesquisa.

Artigos

Promoção de colóquios de pesquisa temáticos.

Estratégias de maior convivência (oficinas, seminários temáticos); estímulo à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais

Mais compromisso com o programa

5. Os alunos participam dos debates que ocorrem em sala de aula?

Não se aplica

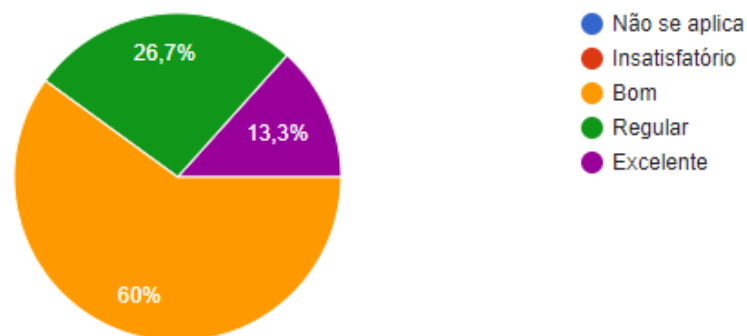
Insatisfatório

Bom

Regular

Excelente

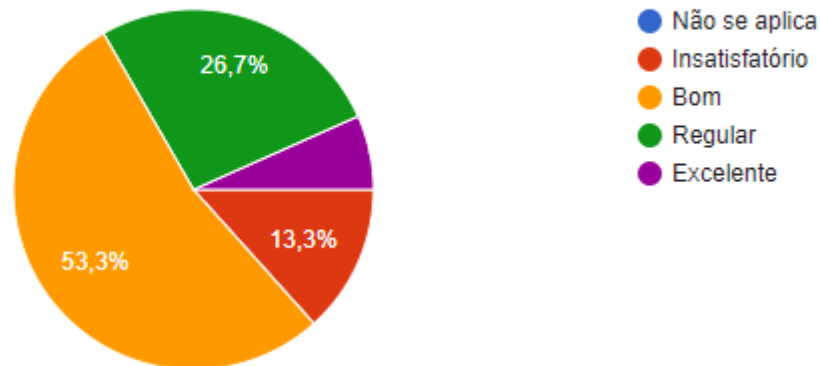
15 respostas



6. Os alunos demonstraram domínio de conteúdos básicos necessários à compreensão dos temas sugeridos para discussão?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

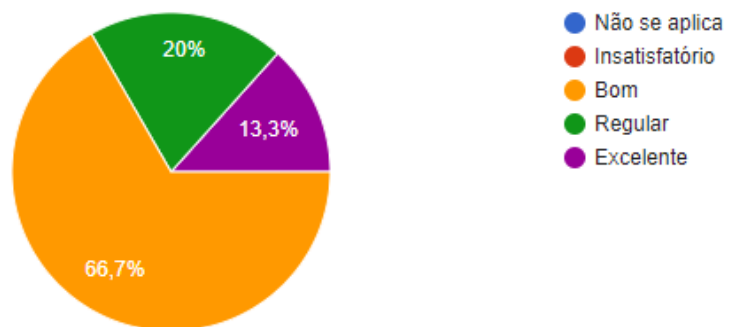
15 respostas



7. Os alunos estão abertos às discussões e ideias por parte do professor?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

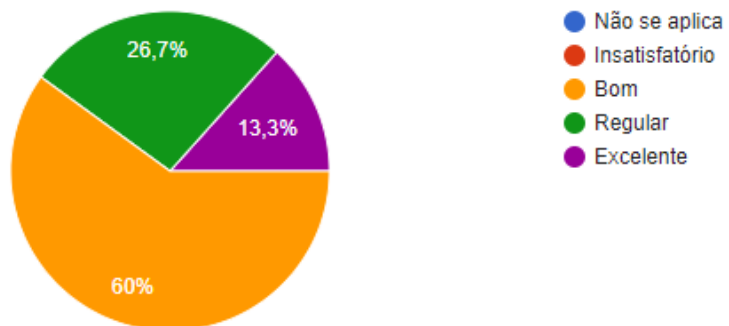
15 respostas



8. Em sua visão, qual o grau de envolvimento dos alunos com o PPG?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

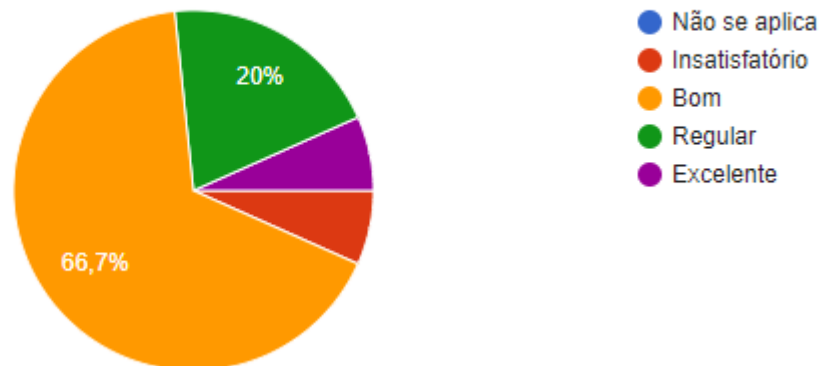
15 respostas



9. Frequência, pontualidade, cumprimento de normativas e prazos nas disciplinas por parte do aluno?

Não se aplica
Insatisfatório

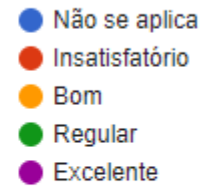
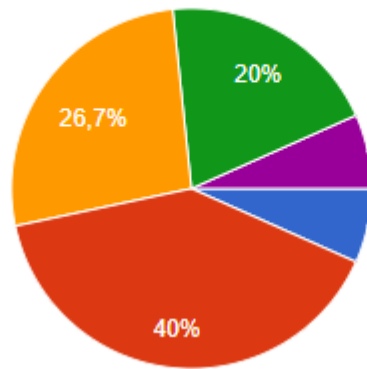
Bom
Regular
Excelente
15 respostas



10. Ações de articulação do aluno com a comunidade externa?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

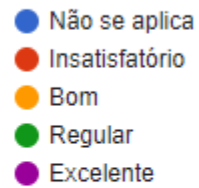
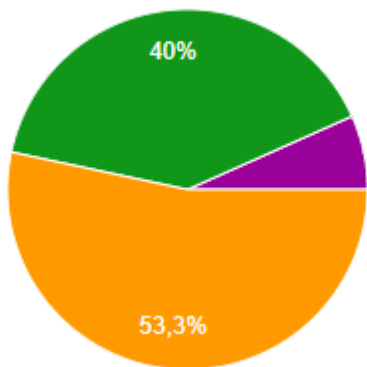
15 respostas



11. Como avalia o rendimento acadêmico do aluno?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

15 respostas



10.5 FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DO EGRESSO

1. Nome [selecionar seu próprio nome nas opções abaixo]
[cadastrar o nome de todos os regulares e egressos]

2. Gênero?

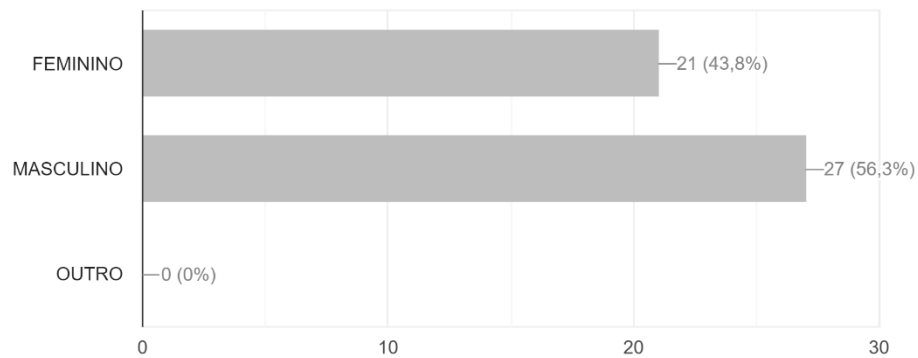
Masculino

Feminino

Outros

Gênero?

0 / 48 respostas corretas



3. Idade?

De 18 a 25 anos

De 25 a 30 anos

De 30 a 40 anos

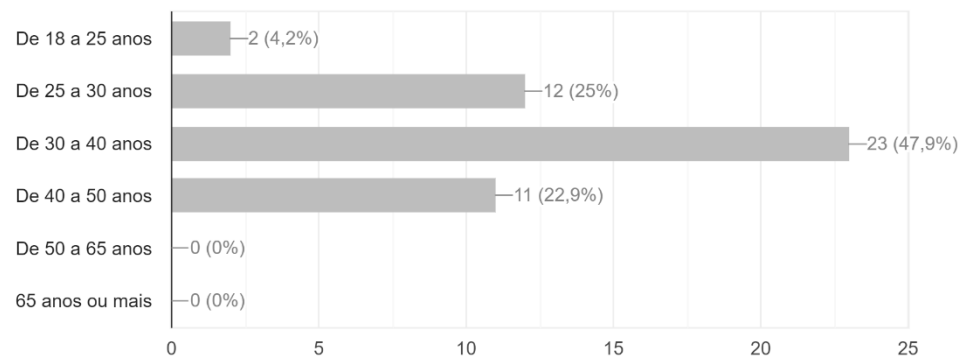
De 40 a 50 anos

De 50 a 65 anos

65 anos ou mais

Idade?

0 / 48 respostas corretas



4. Renda familiar?

Até 1 salário mínimo

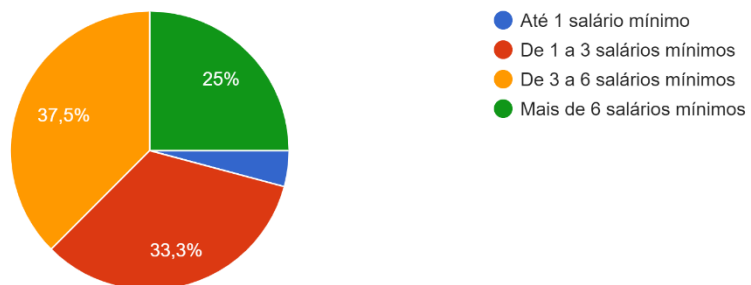
De 1 a 3 salários mínimos

De 3 a 6 salários mínimos

Mais de 6 salários mínimos

Renda familiar?

48 respostas



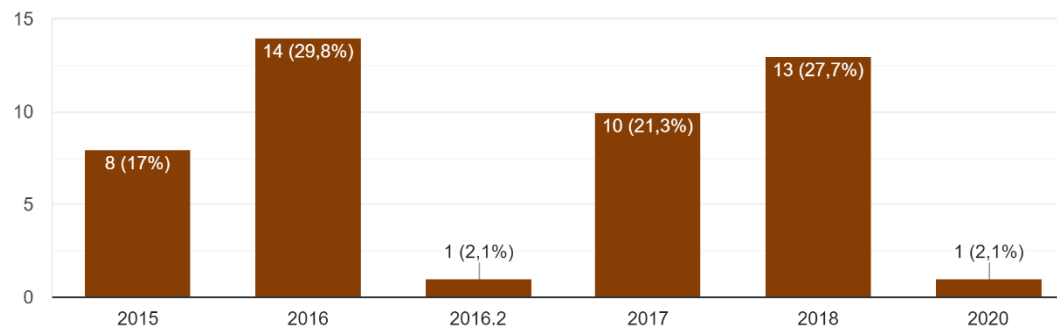
5. Adicione seu número de celular | endereço residencial | endereço de trabalho.

6. Ano de ingresso

Indique o ano em que iniciou no PPG

Ano de ingresso. Indique o ano em que iniciou no PPG

47 respostas

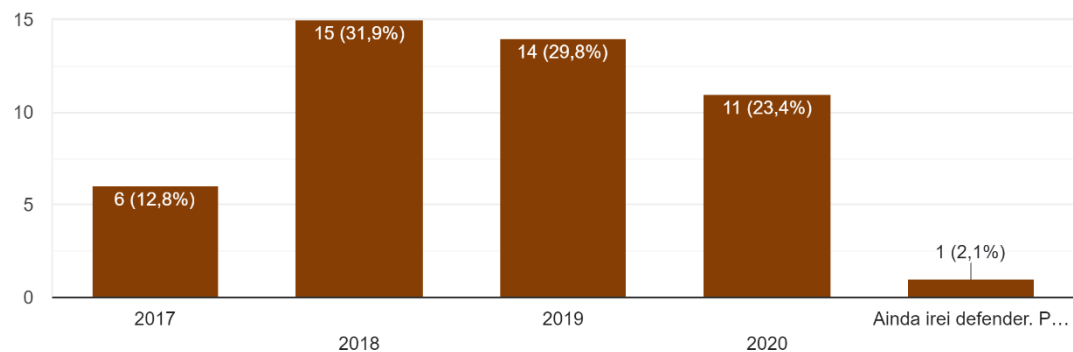


7. Ano de Defesa

Indique o ano em que defendeu a dissertação

Ano de Defesa. Indique o ano em que defendeu a dissertação

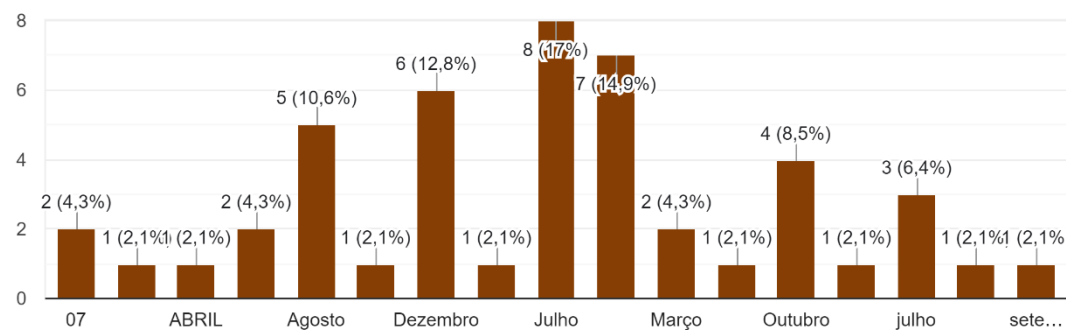
47 respostas



8. Mês da Defesa

Mês da Defesa

47 respostas



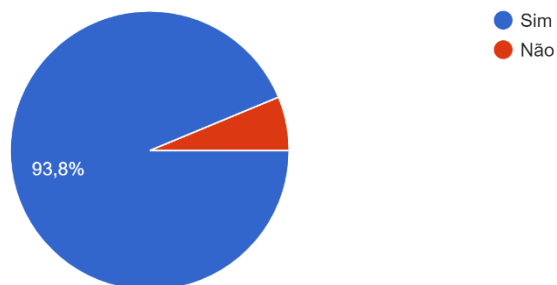
9. Atualmente está trabalhando?

Sim

Não

Atualmente está trabalhando?

48 respostas



10. Em que trabalha?

Descreva a sua ocupação (exemplo: professor universitário, analista, etc)

46 respostas

- ❖ Professora
- ❖ Assistente Social
- ❖ Professor de geografia educação básica
- ❖ Advogado
- ❖ Engenheiro ambiental e sanitarista no setor privado
- ❖ Advogada
- ❖ Agente Técnico Administrativo
- ❖ professor universitário,
- ❖ Professor da rede estadual
- ❖ Servidor Público
- ❖ Socioeducador / advogado
- ❖ Professora em escola de Educação profissional
- ❖ Servidor Público do Poder Executivo Federal (Administrador)
- ❖ Professor do Estado do RN
- ❖ Enfermeira

- ❖ Servidor público (técnico administrativo)
- ❖ Advogado
- ❖ Projetos urbanísticos e arquitetônicos
- ❖ ASG
- ❖ PROFISSIONAL AUTÔNOMO
- ❖ Professor universitário e Enfermeira
- ❖ Advocacia privada
- ❖ Consultor Técnico
- ❖ Consultor
- ❖ Professora universitária e contadora concursada
- ❖ professor universitário
- ❖ Professora de Geografia da rede básica
- ❖ Assessor administrativo
- ❖ Técnico Administrativo em Educação
- ❖ Funcionário Público Professor
- ❖ Professor de Geografia
- ❖ PROFESSOR UNIVERSITÁRIO
- ❖ Bancário
- ❖ Segurança pública estadual
- ❖ Assistente Social
- ❖ Professor universitário
- ❖ Não trabalho. Estou Doutoranda.
- ❖ IFRN. Técnico Administrativo
- ❖ Professor da Educação básica
- ❖ Assessora Jurídica
- ❖ Professor (Faculdade Católica Santa Teresinha); Empresário; Estagiário de pós-graduação (Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte)
- ❖ Professor de Ensino Superior

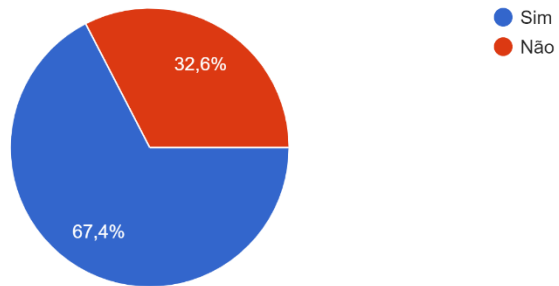
11. Instituição/Empresa em que trabalha atualmente

12. Já trabalhava nesse emprego antes de iniciar o curso no PPG?

Sim
Não

Já trabalhava nesse emprego antes de iniciar o curso no PPG?

46 respostas

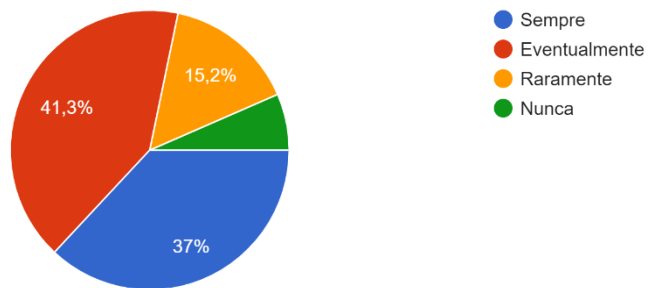


13. Aplica diretamente o conhecimento adquirido no PPG no trabalho atual?

Sempre
Eventualmente
Raramente
Nunca

Aplica diretamente o conhecimento adquirido no PPG no trabalho atual?

46 respostas



14. Descreva como o conhecimento adquirido no PPG auxilia no seu trabalho atual

- ❖ Não auxilia
- ❖ No planejamento pedagógico e administrativo
- ❖ Nas relações de territorialidade e administrativas da Justiça.
- ❖ Permite compreender melhor as ações desenvolvidas, pela perspectiva das políticas públicas
- ❖ Permitiu um aprofundamento dos conhecimentos de obras literárias
- ❖ Conhecimento amplo e multidisciplinar
- ❖ É um suporte no desenvolvimento de todas as atividades. O programa nos possibilita reflexões teóricas profundas e que, de maneira geral, tem ligações com a construção do conhecimento em Geografia.
- ❖ Entendimento das políticas públicas e sua relação com o planejamento das instituições do setor público
- ❖ Me forneceu maiores conhecimentos da dinâmica da nossa região, bem como das políticas públicas. Desse modo, ampliando meus olhares na minha prática laboral.
- ❖ No peticionamento nas searas que envolvam o ente público e direito eleitoral
- ❖ Permitindo melhor percepção das transformações urbanísticas na cidade de Pau dos Ferros e na dinâmica territorial a nível Regional
- ❖ Nada a Declarar
- ❖ O CONHECIMENTO ADQUIRIDO NÃO AJUDOU OU MELHOROU ESSE MEU TRABALHO
- ❖ Nas aulas e organização das disciplinas
- ❖ Na verdade, quando entrei no Mestrado, eu estava como Professora Universitária do Curso de Direito da Universidade Potiguar, agora, em razão da pandemia estou fora da sala de aula mas pretendo voltar e é lá onde, de fato, mais aplico os conhecimentos adquiridos no PLANDITES.
- ❖ Estratégias para fomentar o desenvolvimento territorial
- ❖ Me auxiliou a entender a política pública de saúde
- ❖ Planejamento orçamentário e elaboração e execução de projetos
- ❖ Contextualização, atualização e ética profissional.
- ❖ Na docência, onde no PPG aprendi o que é e como fazer pesquisa, tenho levado essa importante ferramenta para sala de aula, com práticas e incentivos.
- ❖ nas aplicações em saúde territorial
- ❖ A contextualização de Políticas Públicas, o uso dos conceitos da geografia política
- ❖ Auxilia na atuação da gestão pública
- ❖ O conhecimento que adquiri durante todo o Mestrado hoje são referência para o desenvolvimento do meu trabalho em sala de aula.

- ❖ Auxilia na hora de fazer planejamentos e análises sobre a situação territorial, econômica e social do Nordeste, mas especificamente o semiárido.
- ❖ Mesmo Graduado em Economia, leciono Geografia em escola particular. Como Funcionário Público, trabalho na Coordenação de uma escola.
- ❖ O conhecimento adquirido no Plandites é utilizado frequentemente nas discussões em sala de aula, com destaque para o enfoque transdisciplinar sobre o território no qual estamos situados: o semiárido.
- ❖ serve como suporte para a elaboração de conteúdos correlacionados a área do programa
- ❖ Formação cidadã
- ❖ Na condução, planejamento, mapeamento territorial e aplicação de políticas públicas diversas.
- ❖ O conhecimento adquirido, os métodos e os estudos sobre a docência no ensino superior.
- ❖ Semiárido, cidades pequenas, planejamento urbano e regional, meio ambiente, políticas públicas
- ❖ Aplico constantemente os conhecimentos adquiridos nas aulas e no desenvolvimento da minha pesquisa/dissertação durante as aulas que leciono para meus alunos.
- ❖ No Planejamento e execução de políticas públicas sob a perspectiva do desenvolvimento territorial
- ❖ A didática em sala de aula bem como os conhecimentos relacionados as potencialidades do semiárido brasileiro são transmitidos aos alunos nas aula de ciências e língua portuguesa.
- ❖ Minha pesquisa se dá sobre um problema que enfrentei no âmbito de meu trabalho no município de Uiraúna/PB. Contudo, atualmente, não acontecem problemas que eu possa aplicar os meus conhecimentos com o mestrado.
- ❖ Os conhecimentos teóricos metodológicos me ajudam a organizar e melhor desenvolver as disciplinas que ministro na graduação
- ❖ Enquanto docente contribui em minha rotina em disciplinas como Gestão de Cidades, através da explicação de determinados constructos sociais, a discussão político-regional, formações econômicas territoriais, contexto histórico do surgimento das cidades, fomenta a discussão sobre gestão pública, para além de trazer uma visão holística que transcende as organizações públicas e privadas.

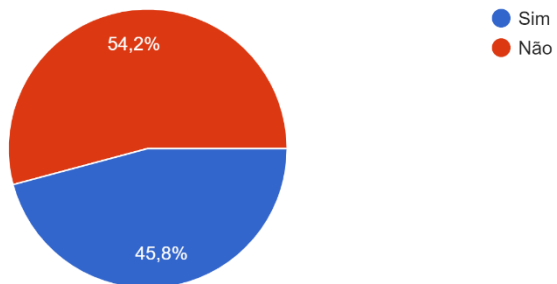
15. Atualmente está estudando?

Sim

Não

Atualmente está estudando?

48 respostas



16. Que curso está fazendo?

Não se aplica

Doutorado

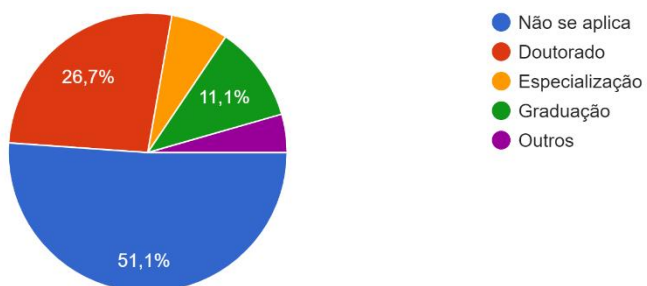
Especialização

Graduação

Outros

Que curso está fazendo?

45 respostas

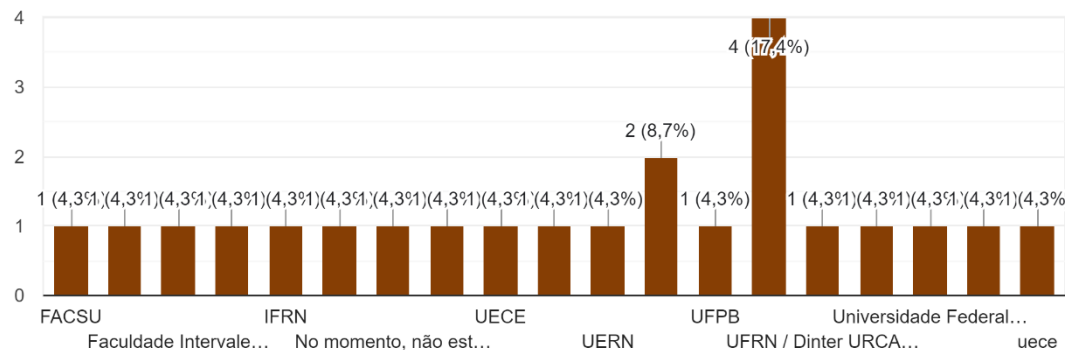


17. Em qual instituição?

Indique o nome completo da instituição onde estuda

Em qual instituição?

23 respostas



18. Exerce trabalhos colaborativos/parcerias com demais instituições, redes de ensino e de pesquisa nacionais e internacionais?

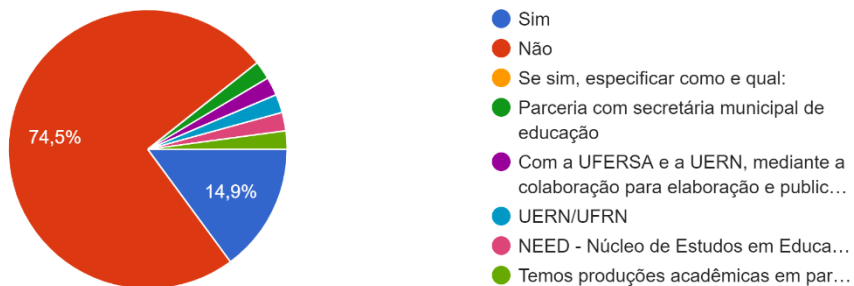
Sim

Não

Se sim, especificar como e qual:

Exerce trabalhos colaborativos/parcerias com demais instituições, redes de ensino e de pesquisa nacionais e internacionais?

47 respostas



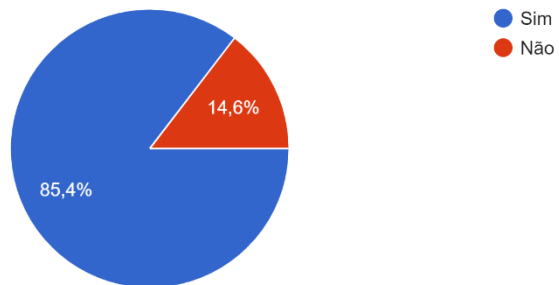
19. Pretende continuar estudando na área do PPG?

Sim

Não

Pretende continuar estudando na área do PPG?

48 respostas



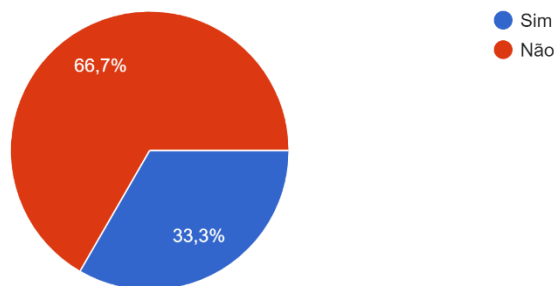
20. Publicou resultados de sua pesquisa de mestrado em periódico científico?

Sim

Não

Publicou resultados de sua pesquisa de mestrado em periódico científico?

48 respostas



21. Em caso afirmativo, adicione o link do seu artigo que foi publicado

Se mais de um artigo relacionado à sua dissertação foi publicado após a sua defesa, adicione todos os links

- ❖ <https://seer.faccat.br/index.php/coloquio/article/view/1311>
- ❖ <http://eduepb.uepb.edu.br/e-books/>
- ❖ <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbpd/article/view/5724>
- ❖ <https://www.even3.com.br/anais/sober2020/253216-a-gestao-das-cooperativas-da-agricultura-familiar-e-os-mercados-institucionais-do-rio-grande-do-norte/>
- ❖ <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/equador> <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/RVADS/article/view/6993>
- ❖ <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4530> <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/417>
- ❖ Ainda não publiquei os resultados de minha pesquisa
- ❖ <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/rbdr/article/view/6022> <http://www.revistappr.com.br/conteudo.php?m=Mjg4&l=pt>
- ❖ <http://periodicos.ufes.br/geografares/issue/current>
- ❖ <http://dx.doi.org/10.5801/ncn.v23i3.7737>
- ❖ <https://core.ac.uk/download/pdf/328020307.pdf> ; <https://journaluts.emnuvens.com.br/journaluts/article/view/24> ; <http://anpur.org.br/xviiienanpur/anaisadmin/capapdf.php?reqid=1315>
- ❖ <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rfduerj/article/view/52351/0>
- ❖ <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rdc/article/view/42961> / <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/1902> / <http://univates.br/revistas/index.php/estudoedebate/article/view/2483> / <http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/baru/article/view/7975> / <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbpd/article/view/9232> (este último, da revista brasileira de planejamento e desenvolvimento tem uma parcela bem pequena da dissertação, não sei se pode ser considerado .)
- ❖ <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao>
- ❖ <http://cegot.org/ojs/index.php/GOT/article/view/2019.18.010> <https://interacoesucdb.emnuvens.com.br/interacoes/article/view/1855>
- ❖ Não tenho publicação

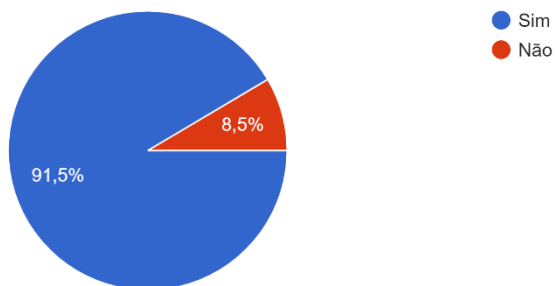
22. Está com o currículo Lattes atualizado?

Sim

Não

Está com o currículo Lattes atualizado?

47 respostas



23. Se você mudou de e-mail e recebeu a mensagem sobre esta pesquisa através de algum colega, por favor, atualize seu e-mail de contato no campo abaixo.

<Aquivo interno>

10.6 FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DO DESLIGADO

1. Nome

2. Gênero?

Masculino

Feminino

Outros

3. Idade?

De 18 a 25 anos

De 25 a 30 anos

De 30 a 40 anos

De 40 a 50 anos

De 50 a 65 anos

65 anos ou mais

4. Renda familiar?

Até 1 salário mínimo

De 1 a 3 salários mínimos

De 3 a 6 salários mínimos

Mais de 6 salários mínimos

5. Adicione seu número de celular | endereço residencial | endereço de trabalho.

6. Ano de ingresso?

7 Ano de saída do PPG?

9. Atualmente está trabalhando?

Sim

Não

10. Em que trabalha?

Descreva a sua ocupação (exemplo: professor universitário, analista, etc)

11. Instituição/Empresa em que trabalha atualmente?

12. Já trabalhava nesse emprego antes de iniciar o curso no PPG?

Sim

Não

13. Atualmente está estudando?

Sim

Não

14. Que curso está fazendo?

Não se aplica

Doutorado

Especialização

Graduação

Outros

15. Em qual instituição?

Indique o nome completo da instituição onde estuda

16. Qual foi o motivo do desligamento do curso do PPG?

Perda de período de defesa de qualificação e/ou de dissertação

Não cumprimento da CH exigida

Fraco desempenho escolar

O exercício do trabalho não permitiu maior envolvimento ao PPG

Outro. Especificar: _____

17. Tem interesse em possibilidade de reingresso no PPG?

Sim

Não

10.7 FICHA DE AVALIAÇÃO DA SECRETARIA

1. Nome

2. Gênero?

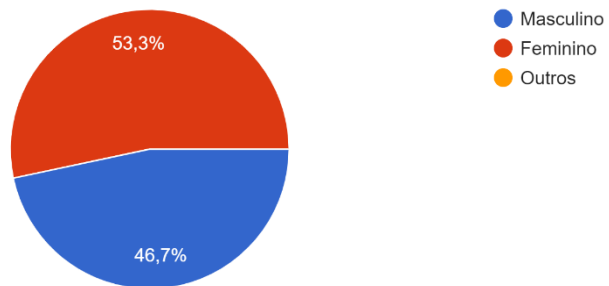
Masculino

Feminino

Outros

2. Gênero?

45 respostas



3. Idade?

De 18 a 25 anos

De 25 a 30 anos

De 30 a 40 anos

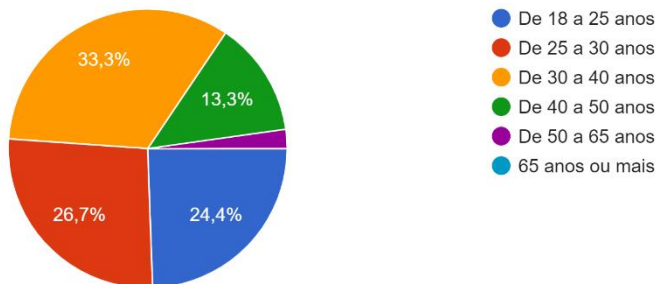
De 40 a 50 anos

De 50 a 65 anos

65 anos ou mais

3. Idade?

45 respostas



4. Renda familiar?

Até 1 salário mínimo

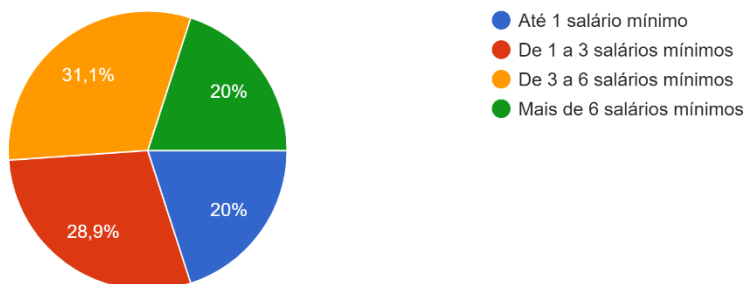
De 1 a 3 salários mínimos

De 3 a 6 salários mínimos

Mais de 6 salários mínimos

4. Renda familiar?

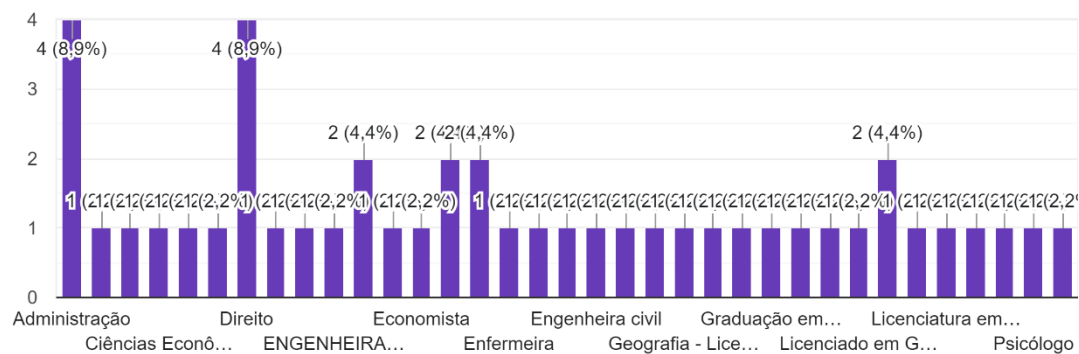
45 respostas



5. Formação?

5. Formação?

45 respostas

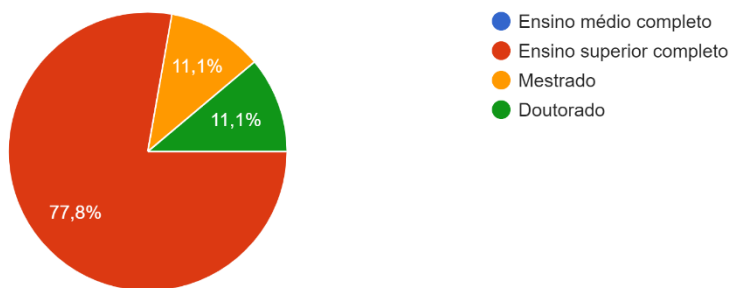


6. Titulação?

- Ensino médio completo
- Ensino superior completo
- Mestrado
- Doutorado

6. Titulação?

45 respostas



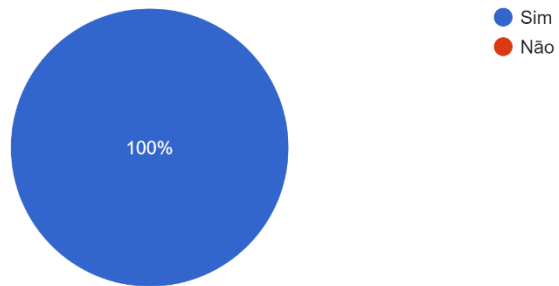
7. A secretaria funciona dentro dos horários previstos pela instituição?

Sim

Não

7. A secretaria funciona dentro dos horários previstos pela instituição?

45 respostas



8. A secretaria atende com urbanidade o público?

Não se aplica

Insatisfatório

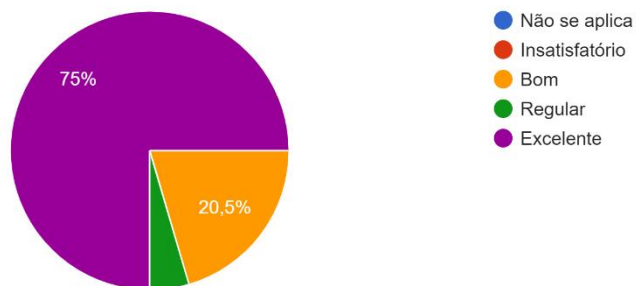
Bom

Regular

Excelente

8. A secretaria atende com urbanidade o público?

44 respostas



9. O contato com a secretaria por meio eletrônico é satisfatório?

Não se aplica

Insatisfatório

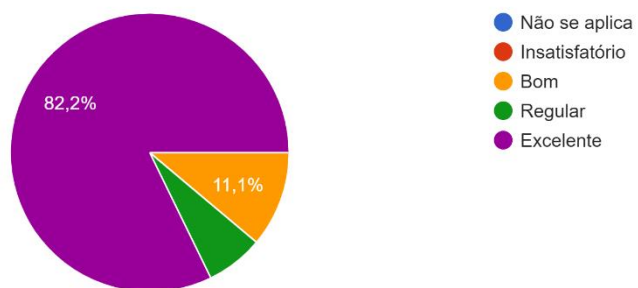
Bom

Regular

Excelente

9. O contato com a secretaria por meio eletrônico é satisfatório?

45 respostas



10. A secretaria disponibiliza os documentos possíveis solicitados pelo público?

Não se aplica

Insatisfatório

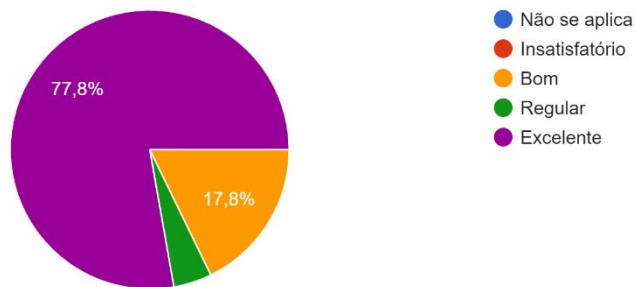
Bom

Regular

Excelente

10. A secretaria disponibiliza os documentos possíveis solicitados pelo público?

45 respostas



11. Os procedimentos da secretaria são céleres e adequados?

Não se aplica

Insatisfatório

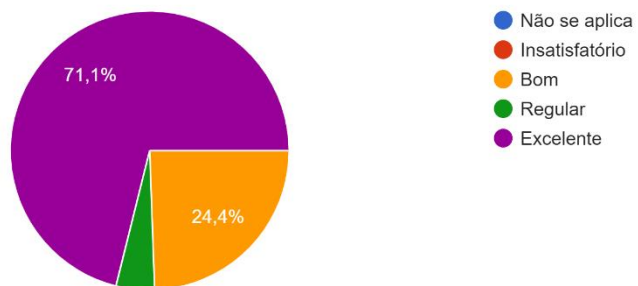
Bom

Regular

Excelente

11. Os procedimentos da secretaria são céleres e adequados?

45 respostas



12. Em sua visão, a relação da secretaria com os professores é satisfatória?

Não se aplica

Insatisfatório

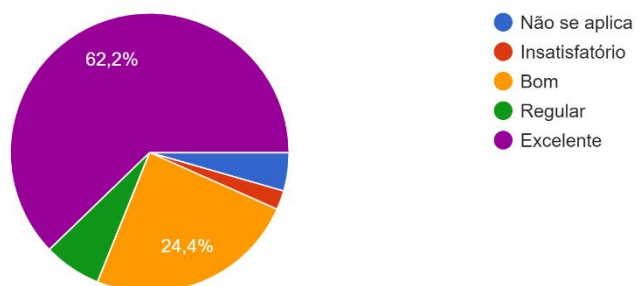
Bom

Regular

Excelente

12. Em sua visão, a relação da secretaria com os professores é satisfatória?

45 respostas



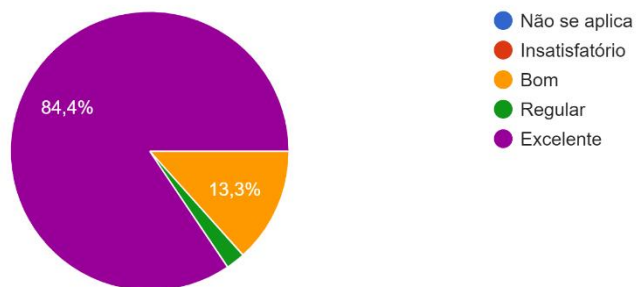
13. Em sua visão, a relação da secretaria com os alunos é satisfatória?

Não se aplica

Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

13. Em sua visão, a relação da secretaria com os alunos é satisfatória?

45 respostas



14. Indique no espaço abaixo os serviços que a secretaria pode melhorar.

Respostas

Estou satisfeita.

Sempre muito bem atendida

No meu ponto de vista está excelente, tudo que precisei até o momento, foi atendido rapidamente.

Mais rapidez na divulgação das notas/avaliações.

Já exerce com excelência todas as necessidades dos discentes. Parabéns!

serviços prestados são satisfeitos

Acredito que no recebimento dos diários dos professores dentro do prazo estipulado.

Já está tudo ok

Perfeita sem defeitos !

Comunicação de informações administrativas, com professores e alunos , poderia ser sempre através de Formulários online (a exemplo deste); Utilização dos bolsistas na elaboração e manutenção de home page do programa.

O trabalho feito ja é de excelente qualidade e compromisso

O atendimento é excelente. Percebo que a secretaria só não atende nossas demandas quando não dispõe das informações que solicitamos. Acredito que deveria ser estabelecida uma data/meta para que os professores entregassem as notas, faltas dos alunos etc. a fim de diminuir o stress de todos. Sabemos que alguns alunos atrasam, mas o coletivo não deveria ser prejudicado por isso. A adoção de um sistema (software) para que pudéssemos acessar as informações básicas sem precisar contatar a secretaria seria uma excelente opção também.

Criação de sistema on-line para discentes. Isso diminuiria algumas demandas quando a requerimento e informações acadêmicas solicitadas.

Menos burocracia

Não consigo vislumbrar algo que possa ser melhorado. Luciano sempre atende muito bem todos os alunos.

UM CANAL PELO WHATSAPP COM OPÇÕES PREESTABELECIDAS, QUE UMA VEZ SELECIONADA, ENCAMINHARÁ PARA O LOCAL ESPECÍFICO

No momento não tenho indicação

Por enquanto, não tenho apontamentos de melhoria, pois estou bastante satisfeita.

A secretaria do Plandites funciona de modo muito satisfatório, merece parabéns pelo trabalho desenvolvido

Divulgação de notas das Disciplinas, mas também dependem dos professores.

O trabalho desenvolvido pela secretaria do programa é excelente. Supera as expectativas!

deixar de trabalhar sabado e domingo, procurar o descanso e ser exemplo para nos. Somos todos escravos do trabalho, estamos adoecendo e nao ganhamos nada com isso

10.8 FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA E DA COORDENAÇÃO

Do programa

1. Qual sua avaliação sobre a importância do PPG para a instituição e sociedade local/regional?

Possibilidade de pós-graduação *stricto sensu* para os egressos da instituição e da região

Qualificação de mão-de-obra local/regional

Desenvolvimento de pesquisas sobre o local/regional

Outros. Especificar _____

1. Qual sua avaliação sobre a importância do PPG para a instituição e sociedade local/regional?

80 respostas



2. O programa tem cumprido com a sua missão perante o contexto local/regional?

Não se aplica

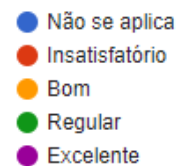
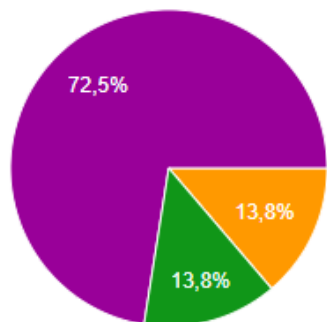
Insatisfatório

Bom

Regular

Excelente

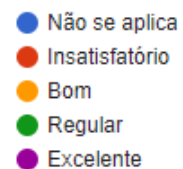
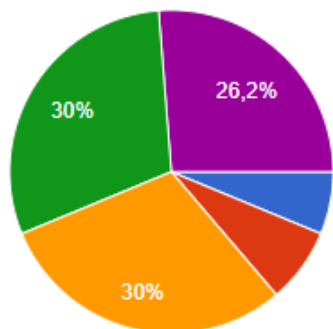
80 respostas



3. Captação de recursos externos por parte do PPG?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

80 respostas

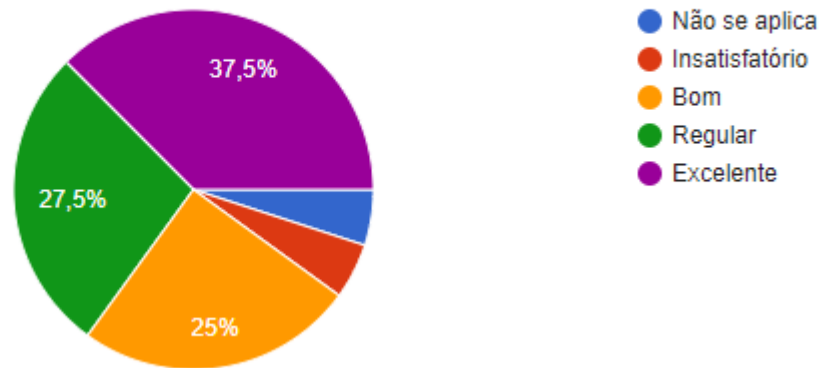


4. Apoio a professores e alunos para eventos?

Não se aplica
Insatisfatório

Bom
Regular
Excelente

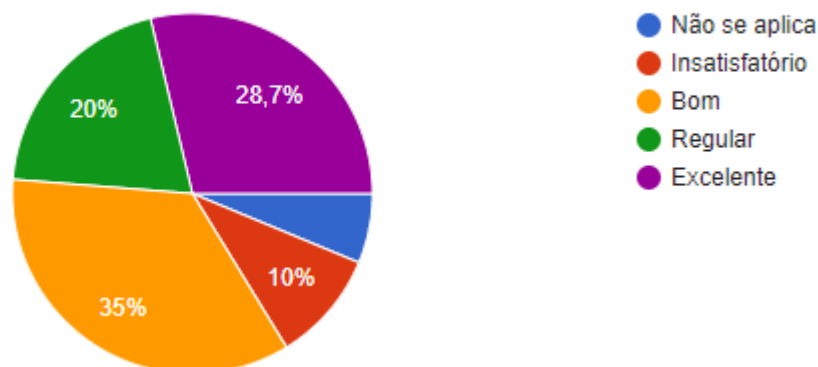
80 respostas



5. Desenvolvimento de projetos de extensão e/ou com impactos e inserção sociais?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

80 respostas



6. Indique no espaço abaixo como o PPG pode melhorar.

80 respostas

.

-

Não se aplica

....

Maior estímulo aos discentes na inserção de grupos de pesquisa em sua área temática

TESTE

Com professores mais abertos ao diálogo, menos ditadores, inflexíveis, inacessíveis e mais próximos dos alunos.

MELHORANDO A ARTICULAÇÃO ENTRE OS DOCENTES ATRAVES DE PROJETOS DE PESQUISAS, MEHORANDO O ENVOLVIMENTO COM AS DISCIPLINAS COMPARTILHADAS

A Comunidade acadêmica do programa deve se envolver mais no processo de divulgação das suas ações

É necessário uma maior participação dos professores em atividades extensionistas, que possam acrescentar os programas de pós como agentes participativos.

Continuar estimulando as ações estratégicas de contribuição junto às comunidades e grupos sociais pelo território semiárido, bem como as parcerias interinstitucionais (dentro e fora dos limites do RN), considerando mesmo o território do semiárido em sua totalidade

Realizar mais o desenvolvimento de projetos de extensão

Melhor situar aos alunos o contexto/objetivos/finalidade da área PLURD enquanto campo do saber; Preparar momentos na primeira semana de aula de cada turma iniciante que esclareça aos alunos o mundo da pós-graduação, tarefas necessárias e deveres a

serem cumpridos, mecanismos da produção acadêmica; Melhorar o trabalho de orientação, estando mais solícito aos alunos, pois a grande maioria chegam ao programa sem as competências básicas do labor acadêmico e distantes da universidade há anos, que sem uma orientação próxima, não prosperam;

Mais eventos

A interação entre docente e discentes.

Não se aplica.

Na estrutura das disciplinas de acordo com cada área do programa.

...

Elaboração de projeto guarda-chuva e que contemple a maior parte dos professores.

Nada a declarar, no momento.

Satisfatório

Proporcionando uma maior interação com os cursos de graduação da instituição de ensino.

Flexibilização do acesso a bolsas

Não tenho nenhuma indicação

Excelente, ampliar as parceiras com congressos.

Programa e/ou atividades de excelência

COMO FOMOS A ÚNICA E PRIMEIRA TURMA QUE FEZ O MESTRADO TODO DE FORMA REMOTA, DEVIDO À PANDEMIA, COMPREENDO QUE AS PERGUNTAS ACIMA SÃO DIFÍCEIS DE ANALISAR. NOSSO CONTATO FÍSICO FOI PRATICAMENTE NENHUM E O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PRÁTICAS NÃO FOI POSSÍVEL. O PLANDITES ERA UM SONHO, CONSEGUI REALIZAR. NÃO SEI SE CONSIGO O DIPLOMA, PORQUE NÃO CONSIGO NENHUMA PUBLICAÇÃO DOS MEUS ARTIGOS. APRENDI MUITO COM TODOS OS PROFESSORES E SOU APAIXONADA POR TODOS ELES. RETORNEI A ACADEMIA APÓS 14 ANOS. PORÉM, O QUE POSSO CONSIDERAR COMO ALGO A MELHORAR É A ORIENTAÇÃO PARA OS ALUNOS SOBRE A ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS, ENSAIOS TEÓRICOS, RELATO DE CASO, PAPERS, ALGO QUE POSSA DIRECIONAR OS ALUNOS PARA ESSE TIPO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA, ALÉM DO FAZER PROJETO DE DISSERTAÇÃO E A DISSERTAÇÃO. NÃO SEI SE SERIA O CASO DE EM UMA DAS METODOLOGIAS SER DIRECIONADA APENAS PARA ISSO OU HAVER UMA DISCIPLINA OPTATIVA SOBRE ESSE ASSUNTO ESPECIFICAMENTE. SEI QUE SÃO DUAS METODOLOGIAS QUE A GENTE PAGA, MAS COMPREENDO QUE DEVERIA TER UM DISCIPLINA ESPECÍFICA SOBRE A ELABORAÇÃO DE ARTIGOS E ESSE TEMAS QUE FALEI, OU MESMO OFICINAS DENTRO DO PROGRAMA, ATÉ PORQUE É UMA EXIGÊNCIA DO PPG QUE, PARA RECEBER O DIPLOMA, O ALUNO TENHA UM ARTIGO PUBLICADO. ENFIM, MINHA SUGESTÃO É NESSE SENTIDO, ESPERO QUE EU TENHA CONSEGUIDO SER CLARA.

Nada a declarar

Custeio para pesquisa e publicações, os custos são muito altos e muitos programas já tem um plano de incentivo financeiro para publicações!

Sem opinião sobre

Incentivando, cobrando e acompanhado os professores permanente e colaboradores a elaborarem projetos de pesquisas para fomentar a relação entre a graduação e a pós graduação.

Subsidiando mais pesquisas na região através do patrocínio a docentes e discentes para eventos
Poderia incluir um Doutorado
Atuar mais junto as instituições publicas, sobretudo as prefeituras
incentivo pesquisa, bolsas ...
Eu penso que uma forma de melhorar o PPG é a expansão das suas pesquisas e curso, como: doutorado no seguimento de planejamento territorial etc.
mais bolsas para os alunos
Promover maior divulgação das pesquisas e aplicabilidade destas nos cenários pesquisados.
Sem mais
Sem comentários
Projetos de extensão em parceria com instituições locais
Ofertando mais bolsas. Pesquisar custa caro.
Nada a dizer
Apoio financeiro para alunos e egressos publicarem as pesquisas desenvolvidas no programa em periódicos qualis A1 e A2 que mesmo não cobrando para publicar, exigem revisão e tradução com profissionais indicados por eles que são de alto custo para a nossa realidade.
Se abrindo mais a comunidade
Participação ativa de alguns discentes e docentes. Por vezes as responsabilidades são transferidas sobrecarregando algumas pessoas.
Na diponibilização de material didático para pesquisa por meio digital
Criação de um doutorado
Tratar todos os alunos de maneira igual. Percebo certa distinção entre os alunos que são de fora e os que já foram alunos da casa, como por exemplo, os que se graduaram na instituição.
O programa pode aproximar sua relação com o poder público local, fundações e ONGs, afim de estreitar os laços e aproximar o debate político e social dos temas abordados pelo Programa, fazendo com que as pesquisas cheguem ao conhecimento do público interessado.
Para além da pesquisa, seria interessante trabalhar mais projetos de extensão para aproximar a comunidade ao espaço acadêmico. Talvez a pesquisa em rede com recursos possa ser mais e melhor explorada. Os professores precisam vislumbrar qualificação em outras instituições e países. O Programa deve manter uma agenda permanente com instituições e pesquisadores nacionais e estrangeiros. Deve haver recurso, estímulo e participação em eventos nacionais e estrangeiros previstos e utilizáveis.
O PLANDITES É UM MESTRADO QUE RECEBE ALUNOS DE DIVERSAS ÁREAS E PPODERIA PROPICIAR PROJETOS DE EXTENSÃO E /OU CURSOS PARA APERFEIÇOAMENTO EM METODOLOGIA
Na estrutura física e na captação de recursos para o desenvolvimento de pesquisas.
Procurar firmar mais parcerias com a incitativa público-privada para fomentar as bolsas de pesquisa.

Promoção de eventos locais de alcance regional; horários que atendam ao público que trabalham o dia inteiro (e precisam arriscar o trabalho para estudar).

O PPG é excelente.

Ampliar os eventos científicos da própria instituição, e a oferta de estudos de campo nas disciplinas do programa.

Criação de novos cursos.

trazer o Doutorado

Projetos de Pesquisa

Publicações em periódicos bem qualificados; Defesas das dissertações no prazo estabelecido em Regimento; Orientações sistemáticas e acompanhamento de perto por parte de cada orientador; Desenvolvimento de dissertações de alta qualidade que tragam resultados de impactos regional; Busca de captações de recursos em editais externos e envolvimento de todos os docentes; Bolsas de estudo;

Maior participação dos professores em atividades de pesquisa e extensão, além de publicação

Incentivo a participação de eventos

Promover ações sociais de urbanidade para além do espaço da universidade.

No desenvolvimento de projetos de extensão com impacto social

Desenvolvimento de eventos próprios.

Na introdução do doutorado para intensificar cada vez mais a pesquisa, sem a necessidade de discente ter que se distanciar para outras cidades ou Estados.

As melhorias do PPG em sua missão têm mais a ver com elementos conjunturais externos ao alcance da instituição. Está relacionado à comunidade externa, às agências de fomento, dentre outros

Precisa construir um vínculo maior com os reais problemas da região e com o ecossistema de inovação

Nada a declarar

Desenvolvendo projetos de extensão que possa englobar todo corpo discente, incluindo os egressos, sociedade externa e professores.

Da coordenação

7. A coordenação disponibiliza horário de atendimento presencial?

Não se aplica

Insatisfatório

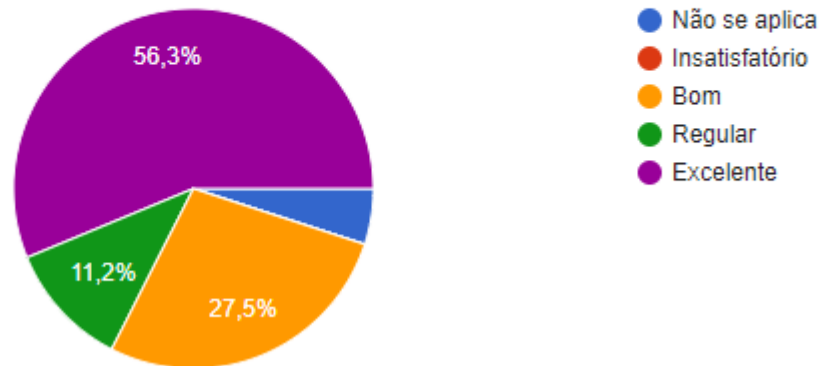
Bom

Regular

Excelente

1. A coordenação disponibiliza horário de atendimento presencial?

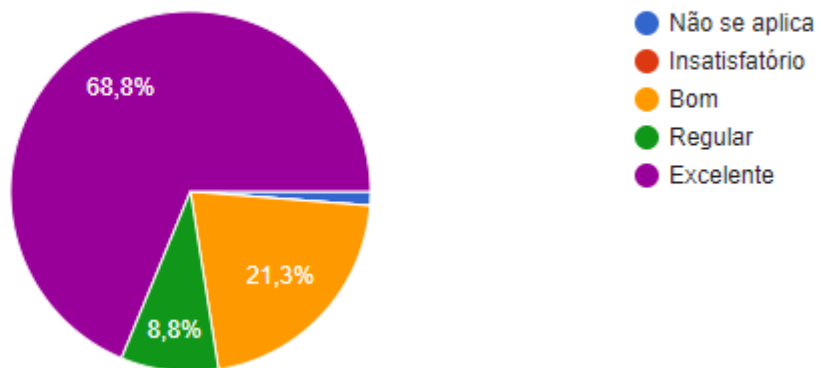
80 respostas



8. A coordenação atende com urbanidade o público?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

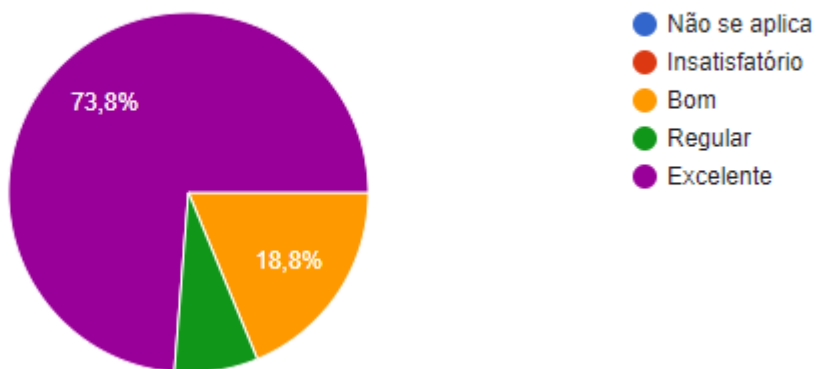
80 respostas



9. O contato com a coordenação por meio eletrônico é satisfatório?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

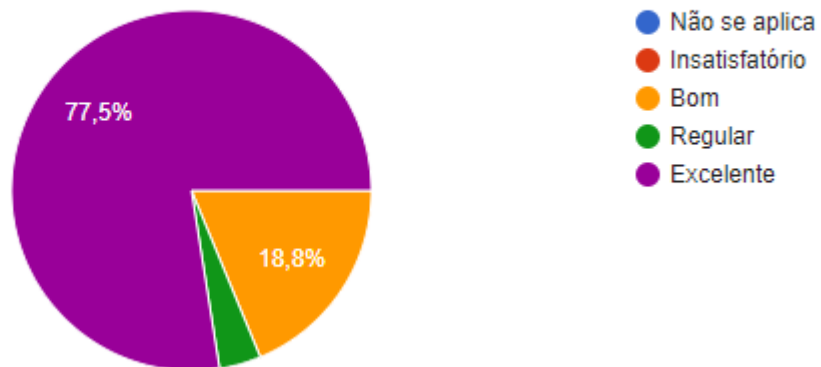
80 respostas



10. A coordenação orienta academicamente de forma satisfatória?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

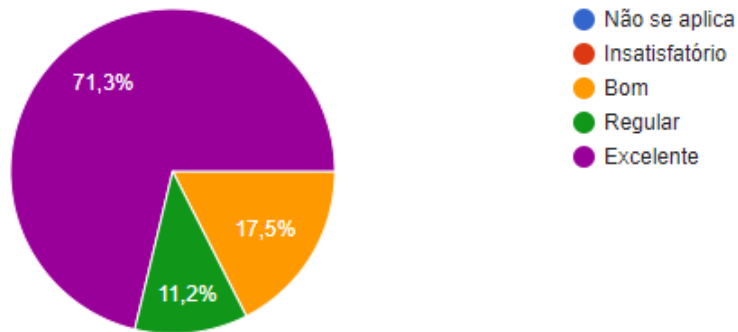
80 respostas



11. Os procedimentos da coordenação são céleres e adequados?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

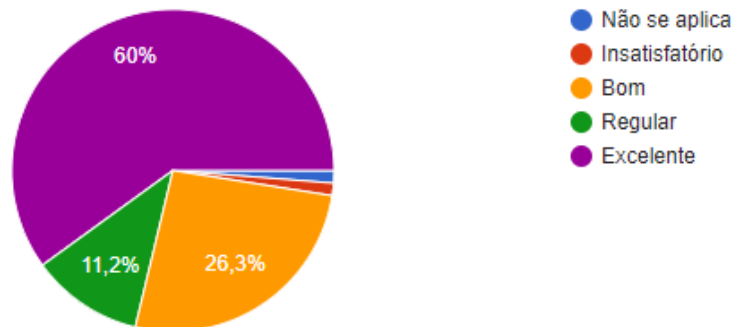
80 respostas



12. Como organiza o procedimento distribuição das disciplinas do Curso?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

80 respostas

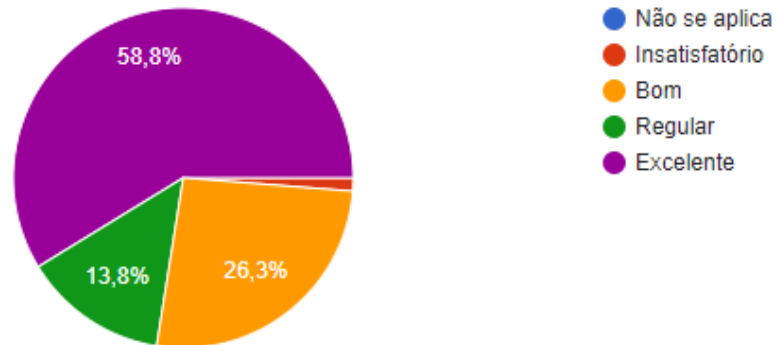


13. Como incentiva a produção qualificada do PPG?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom

Regular
Excelente

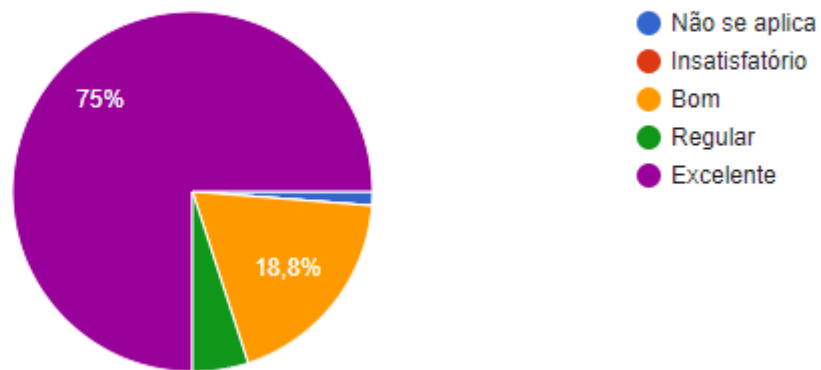
80 respostas



14. Cumpre os pré-requisitos da CAPES no PPG?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

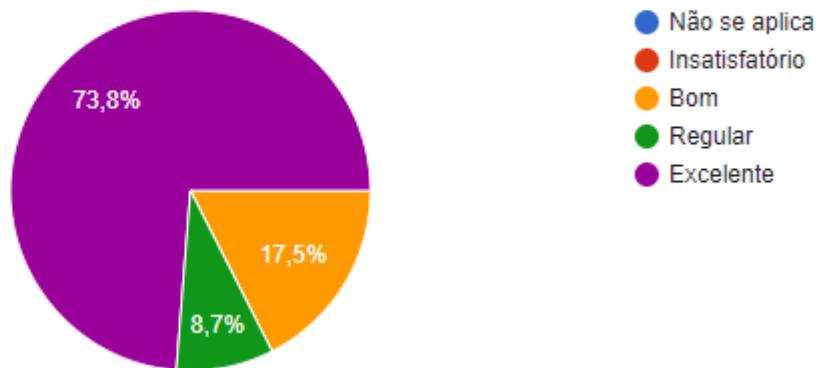
80 respostas



15. Cumpre a gestão de modo participativo e colaborativo?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

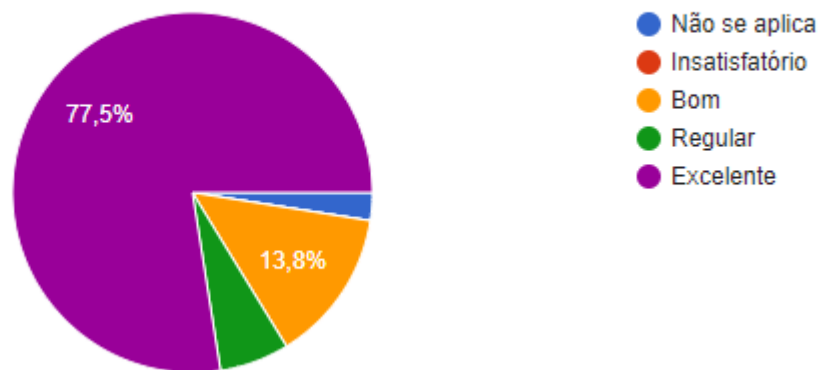
80 respostas



16. A coordenação está aberta a parcerias e demais ações colaborativas entre o PPG e demais instituições de ensino e pesquisa?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

80 respostas



17. Indique no espaço abaixo os serviços que a coordenação pode melhorar.

80 respostas

.
...
Não se aplica.
-
Não se aplica
Não se aplica
....
Promover mais oportunidades de interação entre todos os membros do plandites. Os alunos não conhecem grande parte dos docentes do PPG .
TESTE
Themis é maravilhosa e faz tudo pelo programa dentro das suas limitações e por isso que é incrível!
PLANEJAMENTO ESTRATEGICO
Promover ações de acompanhamento de egresso
Sem sugestões
Estimular momentos de interação e sociabilidade entre membros docentes e discentes
Nada a acrescentar
Chegar junto dos demais professores para que orientem seus alunos com mais eficiência

Tudo ok

Não há um item específico.
nenhum.

Manter a regularidade das reuniões, retomar as reuniões de discussão de temas referentes ao PPG

Como discente do primeiro semestre não tenho propriedade para dizer em que precisa melhorar, em questão de atendimento tudo ótimo!

Satisfatório

Participação dos discentes.

Nenhum

Não tenho sugestões

Ótimo atendimento, excelente

Coordenação e/ou atividades de excelência

FUI MUITO BEM ATENDIDA PELA COORDENAÇÃO ENQUANTO ESTIVE ALUNA ATIVA DO PROGRAMA E MESMO NA QUALIDADE DE EGRESSA. NÃO TENHO NEM SUGESTÃO PARA MELHORIAS, PORQUE COMPREENDO QUE JÁ É MUITO BOM.

Nada a declarar

Não sei, há algum tempo sair do programa!

Sem opinião

Buscar ampliar as parcerias com outras instituições de ensino no semiárido.

Sem nada a acrescentar

Satisfeita com o serviço

Estar mais presente na coordenação

sem sugestão

Sem ideia no momento.

ouvir mais os alunos

-

Sem mais

Sem comentários

nsa

Buscar mais incentivos como bolsas para os estudantes.

Nada a dizer

Já é excelente

Nunca tive problemas nesse quesito.

Na verdade é um ponto forte a atual parceria institucional com o poder executivo municipal

Mais parcerias na América latina

Facilitar a interação dos estudantes com as áreas pesquisadas, por meio da promoção de atividades de campo e especializadas
Falando das disciplinas, creio que melhorar o estímulo a produção acadêmica dentro das disciplinas, já que para uma produção de qualidade necessita tempo e tempo é uma questão complexa para quem não tem bolsa para se dedicar a pós-graduação.
Pode apresentar no início dos anos letivos as rubricas em que as propostas de ações e eventos possam estar contempladas e como docentes e discentes podem se beneficiar delas.

A COORDENAÇÃO DEVE ATENTAR SOBRE AS QUESTÕES DE EXTENSÃO SOBRE METODOLOGIA.

Incentivo maior à produção científica.

Ampliar as parcerias e demais ações colaborativas entre o PPG e demais instituições de ensino e pesquisa.

Uma forma de democratizar o programa é estudar horários que o público em geral possa estudar. Um curso eminentemente diurno torna-se um desafio enorme para quem trabalha CLT, com riscos de perder o emprego.

ACREDITO QUE PODERIAMOS DESENVOLVER EVENTOS E PROJETOS LOCAIS EM PARCERIA COM A UNIVERSIDADE

A coordenação esta de parabéns, sempre prestativa em suas funções.

Oferta de mais disciplinas optativas no curso

trazer o doutorado

NSA

Buscar sempre a maior interação do grupo.

Sem problemas

Manter

Sem indicações no momento.

Não tenho sugestão

Nenhuma sugestão

Até o momento, a coordenação tem atendido suficientemente todas as demanda inerentes ao programa.

As sucessivas coordenações têm dificuldade com o maior envolvimento dos docentes. Assim, pensar e estimular estratégias de ações coletivas para as atividades administrativas

NR

Nada a declarar

Do coordenador(a)

18. Nome

2 respostas

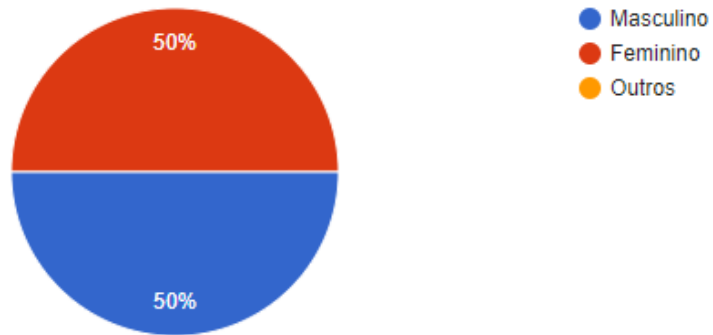
THEMIS

Luís Antonio Leite Filho

19. Gênero?

Masculino
Feminino
Outros
2. Gênero

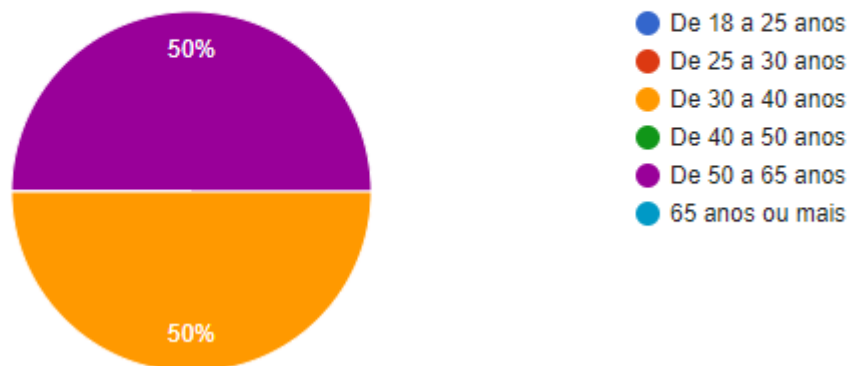
2 respostas



20. Idade?
De 18 a 25 anos
De 25 a 30 anos
De 30 a 40 anos
De 40 a 50 anos
De 50 a 65 anos
65 anos ou mais

3. Idade

2 respostas



21. Formação?

2 respostas

EDUCAÇÃO FISICA
geografia

22. Tempo semanal dedicado à coordenação do PPG?

Até 05 horas

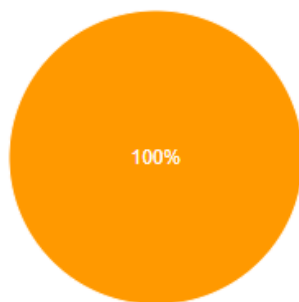
De 05 a 10 horas

De 10 a 20 horas

De 20 a 30 horas

5. Tempo semanal dedicado à coordenação do PPG?

2 respostas



- Até 05 horas
- De 05 a 10 horas
- De 10 a 20 horas
- De 20 a 30 horas

10.9 FICHA DE AVALIAÇÃO DOS EVENTOS

Inserir aqui lista de opções dos últimos eventos realizados pelo PLANDITES E EM PARCERIA

1. Considera o evento adequado à Área de Contração do Programa?

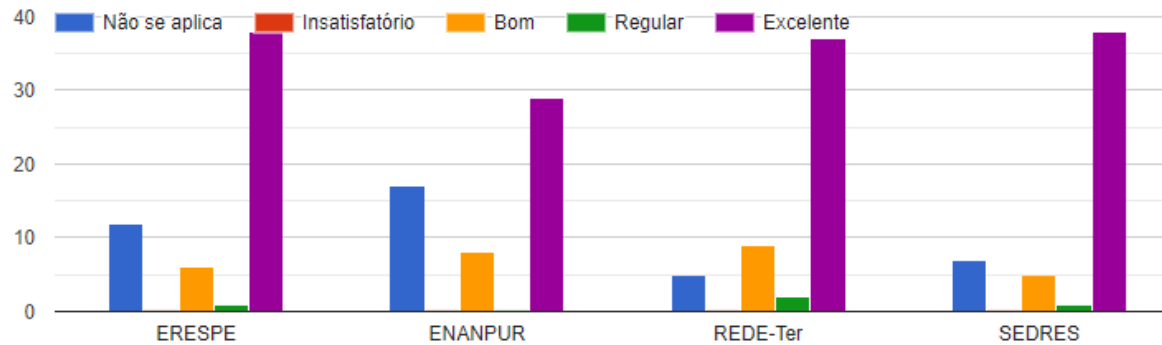
Não se aplica

Insatisfatório

Bom

Regular

Excelente



2. As palestras e demais atividades foram ministradas nos horários e dias previstos?

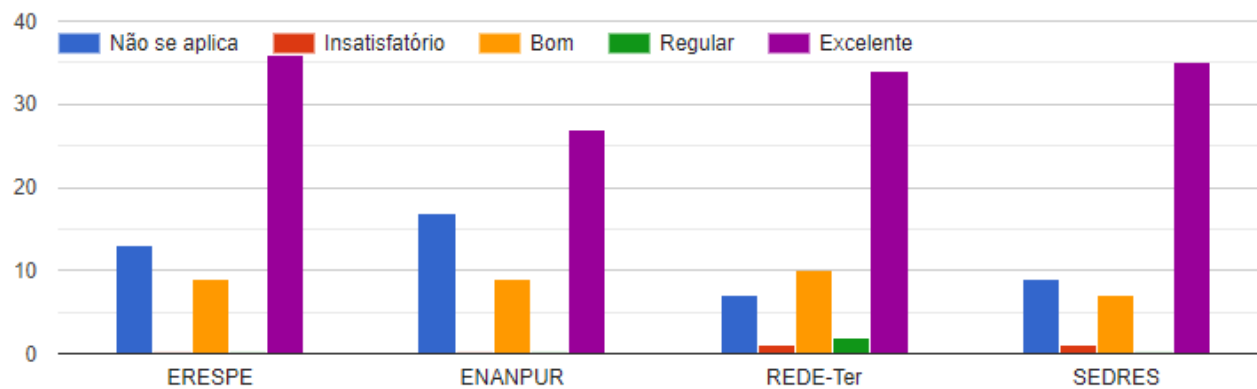
Não se aplica

Insatisfatório

Bom

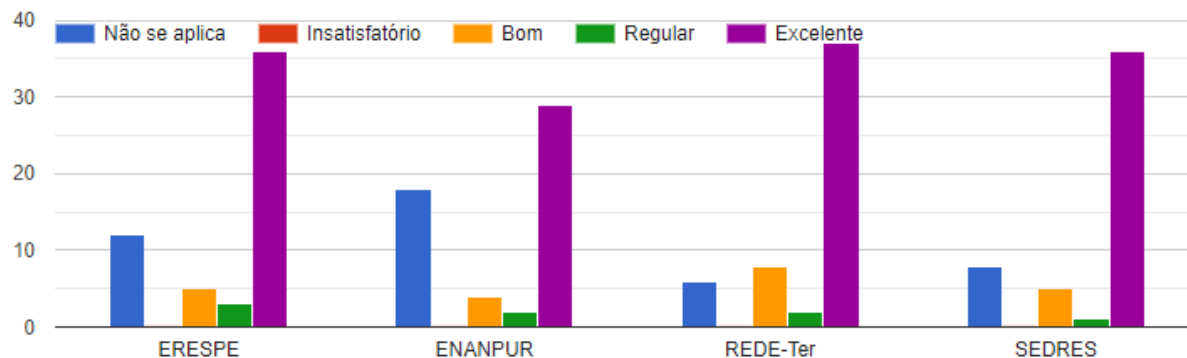
Regular

Excelente



3. As palestras e demais atividades foram ministradas adequadamente pelo responsável?

Não se aplica
 Insatisfatório
 Bom
 Regular
 Excelente

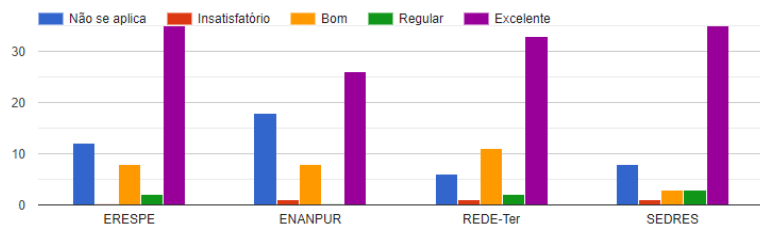


4. O local, dia e horário das palestras e demais atividades foram adequadamente divulgados?

Não se aplica
 Insatisfatório
 Bom

Regular
Excelente

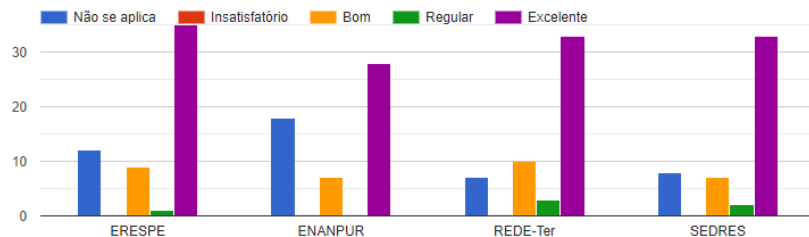
4. O local, dia e horário das palestras e demais atividades foram adequadamente divulgados?



5. O acesso ao local das palestras e demais atividades ocorreram satisfatoriamente?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

5. O acesso ao local das palestras e demais atividades ocorreram satisfatoriamente?

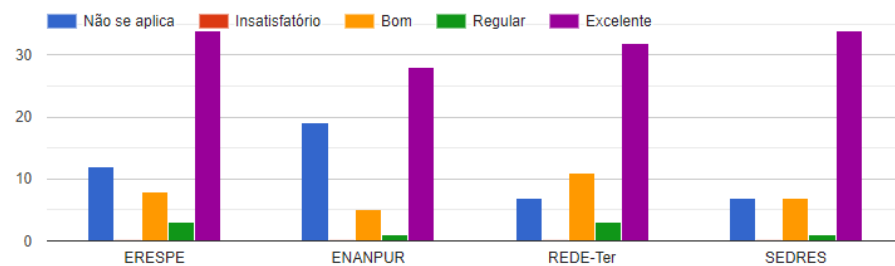


6. O evento auxiliará no desenvolvimento de sua pesquisa no PPG e do fortalecimento de seu currículo acadêmico/profissional?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular

Excelente

6. O evento auxiliará no desenvolvimento de sua pesquisa no PPG e do fortalecimento de seu currículo acadêmico/profissional?



7. O evento foi comprometido com os produtos pós-evento? (caderno de resumos, anais, e-books etc)

Não se aplica

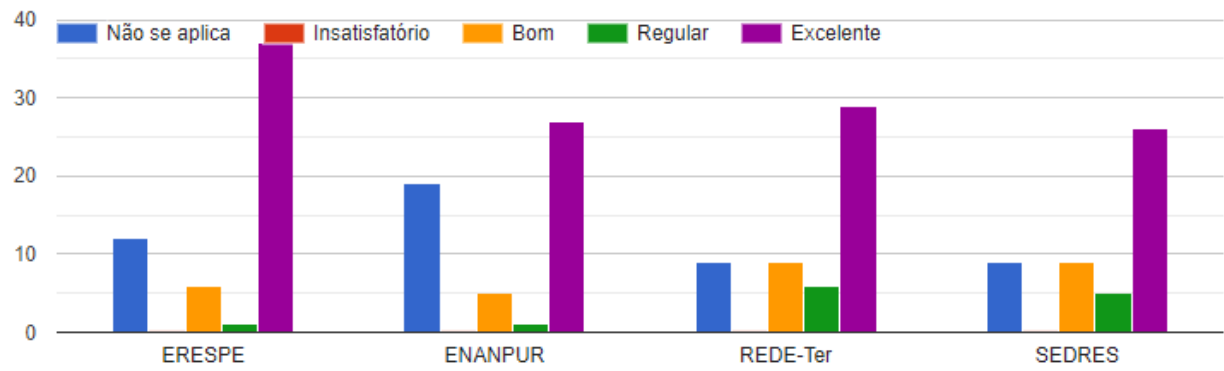
Insatisfatório

Bom

Regular

Excelente

7. O evento foi comprometido com os produtos pós-evento? (caderno de resumos, anais, e-books etc.)



10.10 FICHA DE AVALIAÇÃO DE BANCAS

1. Descreva o título da banca

41 respostas

Não lembro

..

REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NA VI REGIÃO DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO NORTE: AVALIAÇÃO DA COBERTURA ASSISTENCIAL NO TERRITÓRIO

TESTE

Lembro não.

trabalho “REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NA VI REGIÃO DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO NORTE: AVALIAÇÃO DA COBERTURA ASSISTENCIAL NO TERRITÓRIO”

PROTAGONISMO FEMININO E O COMÉRCIO: UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DAS MULHERES PROPRIETÁRIAS E FUNCIONÁRIAS DO COMÉRCIO NA CIDADE DE PAU DOS FERROS (RN)

O SILÊNCIO DAS BARREIRAS: ATENÇÃO EM SAÚDE, ACESSIBILIDADE E TERRITORIALIDADE EM CAJAZEIRAS/PB

AGRICULTURA FAMILIAR E O CRÉDITO RURAL PRONAF B: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS BENEFICIÁRIOS

Uso da água e os hidroterritórios no município de Doutor Severiano, Rio Grande do Norte, Brasil

Gestão ambiental dos resíduos sólidos no semiárido brasileiro: um estudo de caso dos municípios da estação de transbordo de Alexandria/RN.

Gestão Regionalizada dos resíduos sólidos: Consórcio Intermunicipal do alto oeste potiguar.

Inclusão no Território: perspectivas e ações para as Pessoas com Deficiência na VI Região de Saúde do RN

O silêncio das Barreiras: Atenção em saúde, acessibilidade e territorialidade em cajazeiras/PB

...

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA PERSPECTIVA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E ATENÇÃO PRIMÁRIA

Obs: Foram várias

A gestão da relação com urgência e emergência cardiovascular no contexto regional. Área de estudo na regional de Cajazeiras - PB, dissertação defendida por Kennaliane Késsia Andrade Saturnino

Não lembro

AS DORES QUE O TEMPO NÃO CURA: IMPACTOS NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE IRACEMA/CE

A OFERTA DOS SERVIÇOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM O SANEAMENTO BÁSICO E EXPANSÃO TERRITORIAL EM PAU DOS FERROS

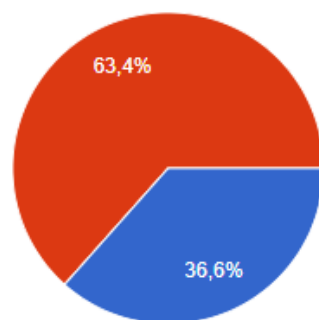
Geotecnologias aplicadas à análise das vulnerabilidades socioeconômica e ambiental da Região Imediata de Cajazeiras -PB

GEOTECNOLOGIAS APLICADAS À ANÁLISE DAS VULNERABILIDADES SOCIOECONÔMICA E AMBIENTAL DA REGIÃO IMEDIATA DE CAJAZEIRAS - PB

O NOVO MARCO LEGAL DO SANEAMENTO BÁSICO E O CAMINHO PARA A PRIVATIZAÇÃO: DESAFIOS PARA O SEMIÁRIDO BRASILEIRO
Inclusão no Território: perspectivas e ações para pessoas com deficiência
Protagonismo e organização de mulheres trabalhadoras rurais no município de São Miguel/RN
EDUCAÇÃO DO CAMPO: CONSTRUÇÃO DE SABERES DOCENTE NO NÚCLEO I DE ENSINO DA ZONA RURAL DE LUÍS GOMES
O DISCURSO DA SUSTENTABILIDADE DAS CISTERNAS DE PLACAS NO ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DAS ESTIAGENS: O CASO DA REGIÃO DE CATOLÉ DO ROCHA/PB
Padrões de Masculinidades e Violência contra Gays e Travestis na Cidade de Catolé do Rocha -PB
"O NOVO MARCO LEGAL DO SANEAMENTO BÁSICO E O CAMINHO PARA A PRIVATIZAÇÃO: DESAFIOS PARA O SEMIÁRIDO BRASILEIRO"
Caracterização dos mercados da cadeia produtiva do leite no território Alto Oeste Potiguar.
USO DA ÁGUA E OS HIDROTERRITÓRIOS NO MUNICÍPIO DE DOUTOR SEVERIANO, RIO GRANDE DO NORTE - BRASIL
Análise da relação entre qualidade do sono e hipertensão arterial em agricultores familiares
(JÁ participei de 3 bancas de qualificação e 3 de defesa mestrado)
DESERTIFICAÇÃO NA PORÇÃO CRISTALINA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO APODI-MOSSORÓ, RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL
Políticas Públicas Educacionais, Movimentos Pendulares e Região de Fronteira Interna: a interiorização do ensino técnico e superior em Pau dos Ferros-RN.
Recursos Hídricos
POLÍTICA HABITACIONAL E CIDADE: Uma análise do ?Programa Minha Casa, Minha Vida? na cidade de Uiraúna/PB
As contribuições da prática extensionista da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, na elaboração de políticas públicas voltados ao planejamento urbano na cidade de Pau dos Ferros/RN.
ENFITEUSE E PLANEJAMENTO URBANO: uma alternativa às estratégias de pensar a cidade.

2. Banca de:
Qualificação
Dissertação
Tese

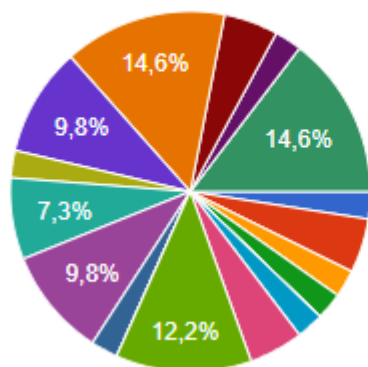
41 respostas



- Qualificação
- Dissertação

3. Qual foi o professor presidente da banca? [selecionar os professores no formulário]

41 respostas



- Prof. Dr. Almir Mariano de Sousa Júnior
- Prof. Dr. Cicero Nilton Moreira da Silva
- Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes
- Prof. Dr. Francisco do O de Lima Júnior
- Prof. Dr. José Elesbão de Almeida
- Prof. Dr. Jorge Luis de Oliveira Pinto...
- Prof. Dr. Josué Alencar Bezerra
- Profa. Dra. Maria Losângela Martins d...

▲ 1/3 ▼

4. Qual foi o aluno?

[selecionar os professores no formulário]

41 respostas

...

Denise Mayara de Souza Pessoa

TESTE

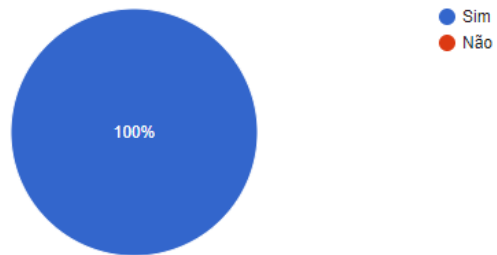
Pinheiro (Fernando)
DENISE MAYARA
LARESKA URSULA DE SOUZA PAIVA
LUCAS VIALLI BATISTA MIRANDA
Alcimária Fernandes da Silva
Pedro Henrique da Silva Lima
Francisca Kennia Nunes dos Santos
Sávio Felipe Pereira Barbosa
Francisco Eden Soares Marcos
Lucas Vialli Batista Miranda
NAYANNE VICTÓRIA SOUSA BATISTA
Kleber Dantas
Kennaline Kessia Egídio Andrade Saturnino
Não lembro
Jefferson Alves Macêdo
Maiara de Oliveira Lopes
José Lindenberg Bernardo da Silva
JOSÉ LINDEMBERG BERNARDO DA SILVA
Izidio Júnior
Francisco Éden Soares
Edimilson
Marília Maria de Jesus Queiroz
GILNARA DA SILVA ALMIRO
ALEXANDRE MENINO DE FARIAS
Glícia Cleani de Sousa
IZÍDIO ROCHA DA SILVA JÚNIOR
Renata Katiele da Costa Santiago
PEDRO HENRIQUE DA SILVA LIMA
Leandro Moreira de Oliveira
. Não lembro. (a questão 3 era para permitir mais de uma marcação)
Anny Catarina Nobre de Souza
Carla Camila Gomes Freitas
José Izidio Jr
Elicely Cesário Fernandes

1. A banca de qualificação/ dissertação/ tese ocorreu dentro dos horários previstos pelo PPG?

Sim

Não

41 respostas

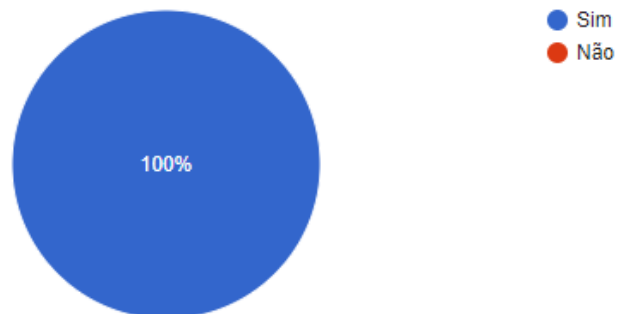


2. A banca avaliou criteriosamente o candidato?

Sim

Não

41 respostas

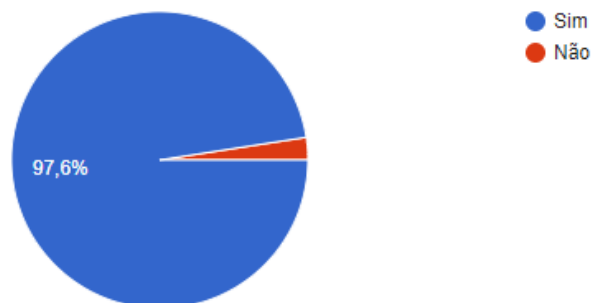


3. O presidente conduziu satisfatoriamente a banca de qualificação/ dissertação/ tese?

Sim

Não

41 respostas

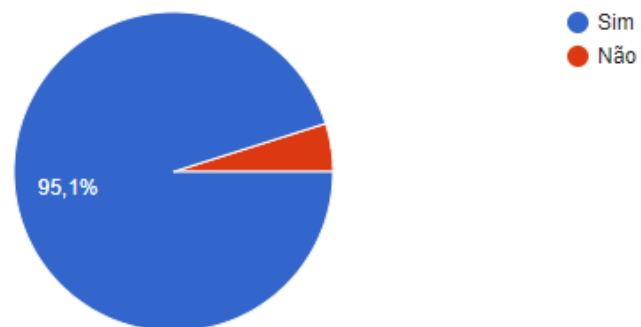


5. A defesa qualificação/ dissertação/ tese foi adequada?

Sim

Não

41 respostas



6. A qualificação/ dissertação/ tese tem afinidade com a área de concentração do PPG?

Sim

Não

41 respostas



● Sim
● Não

7. A composição da banca está em conformidade com o regimento do PPG?

Sim

Não

41 respostas



● Sim
● Não

10.11 FICHA DE AVALIAÇÃO DA DISSERTAÇÃO/ TESE

AQUI QUEM AVALIA É DOCENTE, TÉCNICO, DISCENTE E EGRESSO (SELECIONAR CATEGORIA)

1. Descreva o título da banca

26 respostas

PROTAGONISMO FEMININO E O COMÉRCIO: UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DAS MULHERES PROPRIETÁRIAS E FUNCIONÁRIAS DO COMÉRCIO NA CIDADE DE PAU DOS FERROS (RN)

O SILÊNCIO DAS BARREIRAS: ATENÇÃO EM SAÚDE, ACESSIBILIDADE E TERRITORIALIDADE EM CAJAZEIRAS/PB

AGRICULTURA FAMILIAR E O CRÉDITO RURAL PRONAF B: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS BENEFICIÁRIOS

Gestão Ambiental dos resíduos sólidos no semiárido brasileiro: um estudo de caso dos municípios da estação de transbordo de Alexandria RN

Inclusão no Território: perspectivas e ações para as Pessoas com deficiência na VI Região de Saúde do RN

O silêncio das Barreiras: Atenção em saúde, acessibilidade e territorialidade em cajazeiras/PB

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA PERSPECTIVA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E ATENÇÃO PRIMÁRIA

Banca que teve como presidente Dr Franklin

A GESTÃO DA REGULAÇÃO DO PACIENTE COM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA CARDIOVASCULAR NO CONTEXTO REGIONAL

Não lembro

AS DORES QUE O TEMPO NÃO CURA: IMPACTOS NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE IRACEMA/CE

Ordenamentos espaciais e econômicos da Região Geográfica Imediata de Cajazeiras/PB: um estudo de seu processo de polarização

GEOTECNOLOGIAS APLICADAS À ANÁLISE DAS VULNERABILIDADES SOCIOECONÔMICA E AMBIENTAL DA REGIÃO IMEDIATA DE

CAJAZEIRAS - PB

Doenças Crônicas Não Transmissíveis na perspectiva das políticas públicas e atenção primária

CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS AO PLANEJAMENTO URBANO - PAU DOS

FERROS/RN, UM RECORDE DA GOVERNANÇA TERRITORIAL

Protagonismo e organização social de mulheres trabalhadoras rurais no município de São Miguel/RN

O DISCURSO DA SUSTENTABILIDADE DAS CISTERNAS DE PLACAS NO ENFRENTAMENTO DOS EFEITOS DAS ESTIAGENS: O CASO DA

REGIÃO DE CATOLÉ DO ROCHA/PB

86ª Sessão de Defesa de Dissertação

Análise da relação entre qualidade do sono e hipertensão arterial em agricultores familiares

xxx

Reconfiguração das Atividades Econômicas do subespaço semiárido dos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco nos anos 2000 a 2015.

Dissertação de Mestrado

POLÍTICA HABITACIONAL E CIDADE: Uma análise do "Programa Minha Casa, Minha Vida" na cidade de Uiraúna/PB

As contribuições da prática extensionista da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, na elaboração de políticas públicas voltados ao planejamento urbano na cidade de Pau dos Ferros/RN.

ENFITEUSE E PLANEJAMENTO URBANO: uma alternativa às estratégias de pensar a cidade.

Não lembro

2. Defesa de:

Dissertação

Tese

3. O trabalho é inovador?

Não se aplica

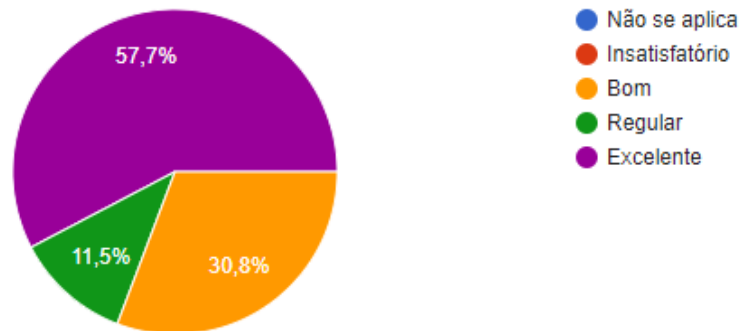
Insatisfatório

Bom

Regular

Excelente

26 respostas



4. Atende aos pré-requisitos para uma ampla defesa pública de dissertação/ tese?

Não se aplica

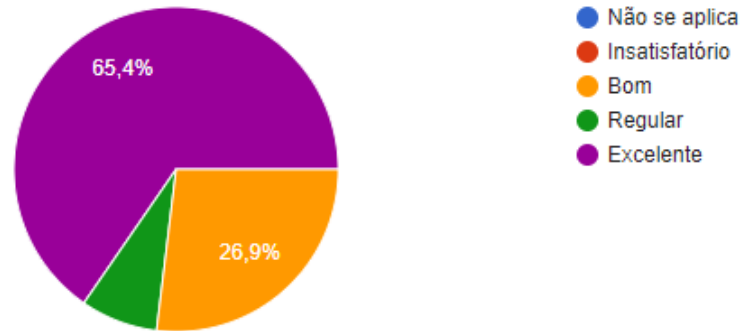
Insatisfatório

Bom

Regular

Excelente

26 respostas



5. Atende aos pré-requisitos da área de concentração e da linha de pesquisa definida no PPG?

Não se aplica

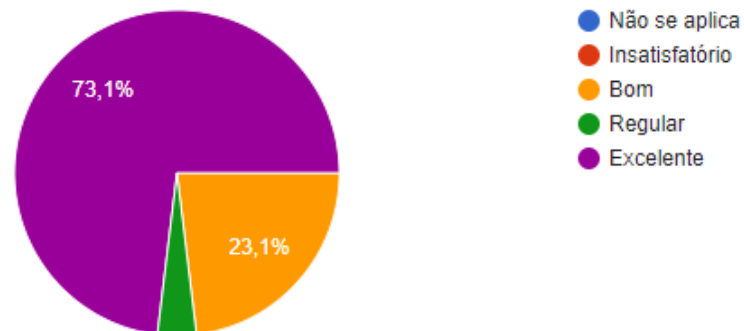
Insatisfatório

Bom

Regular

Excelente

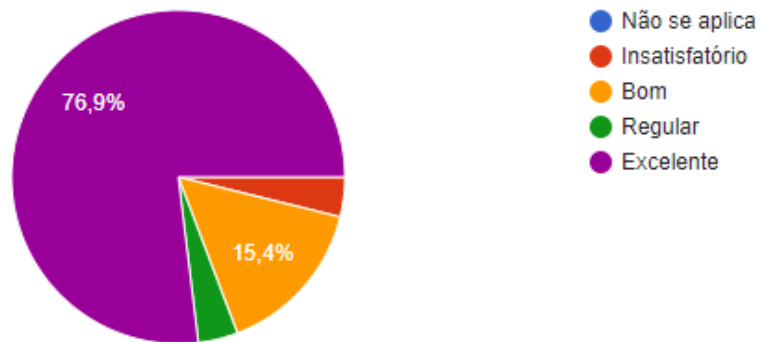
26 respostas



6. A pesquisa ora apresentada está de acordo com o perfil acadêmico e de produção do orientador(a)?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

26 respostas



10.12 FICHA DE AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA

ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO DO CAMPUS SELECIONAR O CURSO DE GRADUAÇÃO EM MULTIPLA ESCOLHA -

1. Identifica-se como?

Estudante de graduação

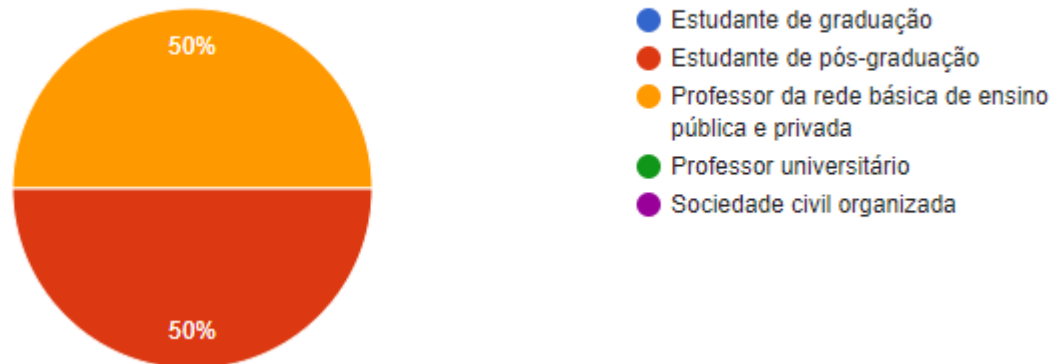
Estudante de pós-graduação

Professor da rede básica de ensino pública e privada

Professor universitário

Sociedade civil organizada

2 respostas



2. Identifique sua instituição de trabalho/ ensino no espaço abaixo:

2 respostas

Escola Municipal Abraão Cavalcante Bessa / Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Estevam Marinho
UFERSA

3. Qual sua visão do PPG?

2 respostas

Excelente programa de pós-graduação.

Um excelente programa que possibilita a participação de estudantes da região e assim no protagonismo por meio da discussão de problemáticas e soluções para das mais variadas temáticas (saúde, educação, políticas públicas, meio ambiente e etc) da Região do Semiárido.

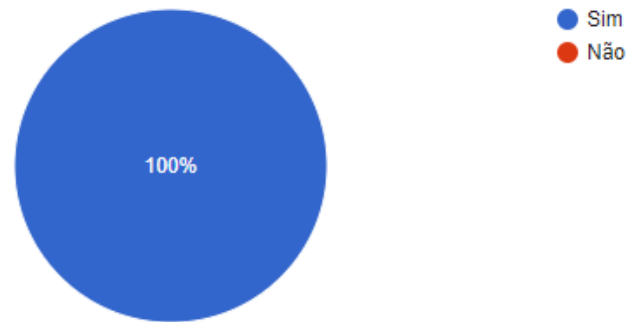
4. Você sabe como ingressar no programa?

Sim

Não

4. Você sabe como ingressar no programa?

2 respostas



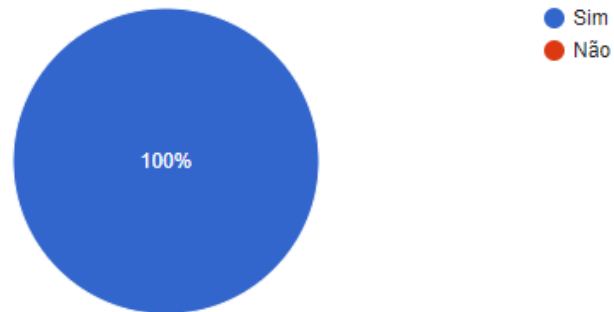
5. Já ouviu falar de alguma ação do PPG e/ou conhece algum egresso do programa?

Sim

Não

5. Já ouviu falar de alguma ação do PPG e/ou conhece algum egresso do programa?

2 respostas



6. Na sua visão, qual a importância do PPG para o contexto local/regional?

2 respostas

Ao meu ver, a principal contribuição do Plandites diz respeito ao fomento do desenvolvimento local e regional. Possibilita a participação de estudantes da região e assim no protagonismo por meio da discussão de problemáticas e soluções para das mais variadas temáticas (saúde, educação, políticas públicas, meio ambiente e etc) da Região do Semiárido.

10.13 TABELA DE ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO DOCENTE/ DISCENTE/ EGRESSO E INSERÇÃO DE DADOS NO LATTES

Produção Docente do PLANDITES 2019-2022						
Professores	Pontos					Nº DE ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS
	2019	2020	2021	2022	Total	
Francisco do O' de Lima Júnior	7,30	4,60	5,40	4,80	22,10	8
Cícero Nilton Moreira da Silva	4,90	8,60	5,90	0,00	19,40	6
Almir Mariano de Sousa Junior	3,80	2,90	3,70	6,70	17,10	7
Larissa da Silva Ferreira Alves	2,60	1,80	8,20	4,40	17,00	10
Jorge Luís de Oliveira Pinto Filho	2,70	5,50	2,10	1,30	11,60	7
Emanoel Márcio Nunes	1,50	4,20	2,50	2,60	10,80	7
Maria Losângela Martins de Sousa	0,90	4,50	2,20	2,10	9,70	3
Franklin Roberto da Costa	1,30	1,90	2,10	2,50	7,80	1
Josué Alencar Bezerra	0,00	2,60	2,40	0,80	5,80	10
Sara Taciana Firmino Bezerra	0,60	1,20	1,10	2,90	5,80	0
Themis Cristina Mesquita Soares	0,00	2,80	1,30	0,60	4,70	9
José Giovani Nobre Gomes	0,60	0,50	1,10	1,50	3,70	4
Jairo Bezerra Silva	0,00	0,70	2,40	0,50	3,60	5
Bertulino José de Souza	0,00	0,70	2,10	0,80	3,60	6
Ângelo Magalhães da Silva	1,00	0,00	0,00	1,30	2,30	8
Ronie Cléber de Souza	0,00	0,00	1,00	0,00	1,00	0
José Elesbão de Almeida	0,00	0,00	0,30	0,30	0,60	2

A1 = 1,00; A2 = 0,90; A3 = 0,80; A4 = 0,70; B1 = 0,60; B2 = 0,50; B3 = 0,40; B4 = 0,30; C = 0,00

Produção Discente do PLANDITES
DISCENTES TURMA 2021
Alunos

	2020	2021	2022	2023	Total
Alvani Bezerra da Silva					
Anny Catarina Nobre de Souza	1,80	1,60	4,30		7,70
Cícero Barbosa Taveira					
Daiane Kelly de Queiroz					
Gilnara da Silva Almiro					
Indra Nogueira Nunes					
Ligianne Maria Beserra Oliveira					
Maria Regina de Oliveira Cassundé					
Raquel Carla Alves da Silva					
Renata Katiele da Costa Santiago					
Rodolfo Barbosa Barreto					
Sérgio Domiciano Gomes de Souza	1,40	1,60	5,20		8,20
Aucileide Souza de Araújo					
Denise Mayara de Souza Pessoa					
Francisco Fernando Pinheiro Leite		0,70	0,90		1,60
Francisco Lucas Cardoso da Silva					
Glaucia Clélia de Sousa Freitas					
Glicia Cleani de Sousa					
José Antônio da Silva Filho					
Maiara de Oliveira Lopes					
Naylla Duarte de Queiroga			0,50		0,50
Pedro Junho Trajano de Fontes					
Talita Jácome de Oliveira					
Thinaly Suellen Sousa Machado Lopes					

**Produção Discente do PLANDITES
DISCENTES TURMA 2022**

Produção

Professores	Pontos		
	2022	2023	Total
JOSE EMANUEL TAVARES ARAUJO	0,00	0,00	0,00
ROBSON RENATO SALES DO NASCIMENTO	0,00	0,00	0,00
FRANCISCA MIRTES NUNES DOS SANTOS	0,00	0,00	0,00
EDENISE KELLE DE LIMA ARAUJO FREIRE	0,00	0,00	0,00
ILDETE ANDRADE DE BRITO	0,00	0,00	0,00
ANTONIO ALISSON OLIVEIRA DE QUEIROZ	0,00	0,00	0,00
ANTONIO CEZAMO DE SOUZA SANTOS FILHO	0,00	0,00	0,00
ANDRESSA DE SOUSA BARROS	0,00	0,00	0,00
PATRICIA ANTONIA DANTAS DA SILVA	0,00	0,00	0,00
OZIAS RODRIGUES DA SILVA	0,00	0,00	0,00
HUDSON WALKER SIMAO CARNEIRO	0,00	0,00	0,00
FRANCISCO CARLOS FILHO	0,00	0,00	0,00
SHIRLEY KALIANA RODRIGUES JALES	0,00	0,00	0,00

**PERFIL DISCENTE PLANDITES - ATUALIZAÇÃO DE LATTES
TURMAS 2021 E 2022**

Turma 2021

Nº	NOME	FORMAÇÃO	LINK LATTES	ENDEREÇO
LINHA 1				
1	Alvani Bezerra da Silva	Geografia	http://lattes.cnpq.br/9351056453805369	Última atualização do currículo: 23/10/2022
2	Anny Catarina Nobre de Souza	Geografia	http://lattes.cnpq.br/2326428938246373	Última atualização do currículo: 02/01/2023
3	Cícero Barbosa Taveira	Geografia	http://lattes.cnpq.br/7799577034313339	Última atualização do currículo: 17/08/2022
4	Daiane Kelly de Queiroz	Ciências Econômicas	http://lattes.cnpq.br/5074846785444338	Última atualização do currículo: 05/11/2022
5	Gilnara da Silva Almiro	Pedagogia	http://lattes.cnpq.br/8626033211882613	Última atualização do currículo: 25/01/2022
6	Indra Nogueira Nunes	Tecnóloga em Gastronomia	http://lattes.cnpq.br/1162080992351775	Última atualização do currículo: 22/08/2022
7	Ligianne Maria Beserra Oliveira	Ciências Jurídicas e Sociais	http://lattes.cnpq.br/4023618342748970	Última atualização do currículo: 01/09/2022
8	Maria Regina de Oliveira Cassundé	Recursos Hídricos e Irrigação	http://lattes.cnpq.br/4578909597841321	Última atualização do currículo: 27/09/2022
9	Raquel Carla Alves da Silva	Arquitetura e Urbanismo	http://lattes.cnpq.br/0366732493726503	Última atualização do currículo: 25/12/2022
10	Renata Katiele da Costa Santiago	Ciências Econômicas	http://lattes.cnpq.br/4976931557855305	Última atualização do currículo: 02/09/2021
11	Rodolfo Barbosa Barreto	Administração	http://lattes.cnpq.br/6872955369072995	Última atualização do currículo: 08/09/2021
12	Sérgio Domiciano Gomes de Souza	Geografia	http://lattes.cnpq.br/9487832848285350	Última atualização do currículo: 09/01/2023
LINHA 2				
13	Aucileide Souza de Araújo	Direito	http://lattes.cnpq.br/9498848267991303	Última atualização do currículo: 24/08/2022
14	Denise Mayara de Souza Pessoa	Enfermagem	http://lattes.cnpq.br/7260904958475806	Última atualização do currículo: 02/09/2022

15	Francisco Fernando Pinheiro Leite	Administração	http://lattes.cnpq.br/9718648066118595	Última atualização do currículo: 22/12/2022
16	Francisco Lucas Cardoso da Silva	Enfermagem	http://lattes.cnpq.br/6369795223540953	Última atualização do currículo: 06/04/2022
17	Glaucia Clélia de Sousa Freitas	Letras	http://lattes.cnpq.br/6862029216312121	Última atualização do currículo: 12/06/2022
18	Glicia Cleani de Sousa	Pedagogia	http://lattes.cnpq.br/6155071937638544	Última atualização do currículo: 26/04/2022
19	José Antônio da Silva Filho	Geografia	http://lattes.cnpq.br/8448030758181968	Última atualização do currículo: 01/09/2021
20	Maiara de Oliveira Lopes	Enfermagem	http://lattes.cnpq.br/5351031109707268	Última atualização do currículo: 04/04/2022
21	Naylla Duarte de Queiroga	Serviço Social		
22	Pedro Junho Trajano de Fontes	Geografia	http://lattes.cnpq.br/2617425156317327	Última atualização do currículo: 23/08/2022
23	Talita Jácome de Oliveira	Enfermagem	http://lattes.cnpq.br/9656792879652386	Última atualização do currículo: 14/06/2022
24	Thinaly Suellen Sousa Machado Lopes	Geografia	http://lattes.cnpq.br/2102834575713918	Última atualização do currículo: 04/05/2021

Turma 2022				
Nº	NOME	FORMAÇÃO	LINK LATTES	ENDEREÇO
LINHA 1				
1	JOSE EMANUEL TAVARES ARAUJO	Graduação em Geografia (Licenciatura)	http://lattes.cnpq.br/1254446688083458	
2	ROBSON RENATO SALES DO NASCIMENTO	Graduação em Geografia (Licenciatura)	http://lattes.cnpq.br/6984851517340883	
3	FRANCISCA MIRTES NUNES DOS SANTOS	Graduação em Ciência e Tecnologia e Engenharia Civil	http://lattes.cnpq.br/6820166458979546	Última atualização do currículo em 21/05/2020
4	EDENISE KELLE DE LIMA ARAUJO FREIRE	Graduação em Serviço Social	http://lattes.cnpq.br/0793820950411618	Última atualização do currículo em 16/05/2022
5	ILDETE ANDRADE DE BRITO	Graduação em Geografia	http://lattes.cnpq.br/6562007706954382	Última atualização do currículo em 21/09/2022

LINHA 2				
6	ANTONIO ALISSON OLIVEIRA DE QUEIROZ	Graduação em Enfermagem	http://lattes.cnpq.br/2740732034255402	Última atualização do currículo em 17/05/2022
7	ANTONIO CEZAMO DE SOUZA SANTOS FILHO	Graduação em Direito	http://lattes.cnpq.br/6052943933691974	
8	ANDRESSA DE SOUSA BARROS	Graduação em Enfermagem	http://lattes.cnpq.br/5286803535186477	Última atualização do currículo em 17/05/2022
9	PATRICIA ANTONIA DANTAS DA SILVA	Graduação em Serviço Social	http://lattes.cnpq.br/4140205088166777	Última atualização do currículo em 18/05/2022
10	OZIAS RODRIGUES DA SILVA	Graduação em Geografia e pedagogia	http://lattes.cnpq.br/2043330760872944	Última atualização do currículo em 31/03/2022
11	HUDSON WALKER SIMAO CARNEIRO	Graduação em Psicologia	http://lattes.cnpq.br/3756435631464151	
12	FRANCISCO CARLOS FILHO	Graduação em Educação Física	http://lattes.cnpq.br/1571719119443591	
13	SHIRLEY KALIANA RODRIGUES JALES	Graduação em Serviço Social	http://lattes.cnpq.br/5571774738070861	Última atualização do currículo em 17/05/2022

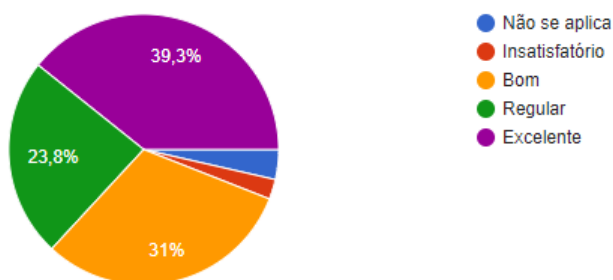
10.14 FICHA DE AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO PPG

1. Como avaliar a infraestrutura física (limpeza, estado de conservação do prédio e salas de aulas, iluminação etc)?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

1. Como avaliar a infraestrutura física (limpeza, estado de conservação do prédio e salas de aulas, iluminação etc)?

84 respostas

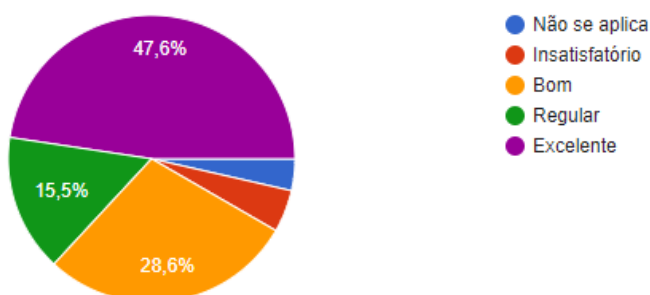


2. O PPG contém salas suficientes para o desenvolvimento de suas atividades (sala de aulas, auditórios, secretaria, coordenação etc)?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

2. O PPG contém salas suficientes para o desenvolvimento de suas atividades (sala de aulas, auditórios, secretaria, coordenação etc)?

84 respostas

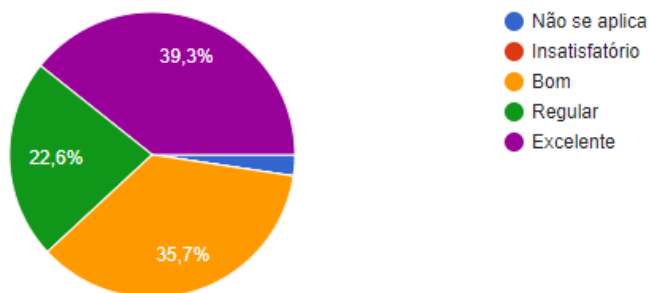


3. Quais são as condições de funcionamento das salas de aulas?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

3. Quais são as condições de funcionamento das salas de aulas?

84 respostas



4. Quais são as condições infraestruturais e de acervo da biblioteca?

Não se aplica

Insatisfatório

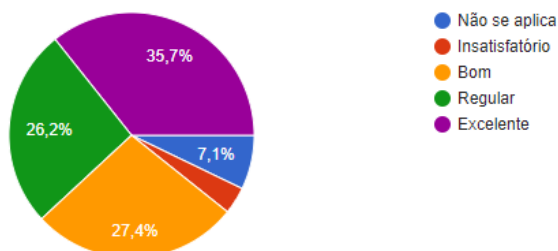
Bom

Regular

Excelente

4. Quais são as condições infraestruturais e de acervo da biblioteca?

84 respostas



5. Existência de laboratórios de pesquisa?

Não se aplica

Insatisfatório

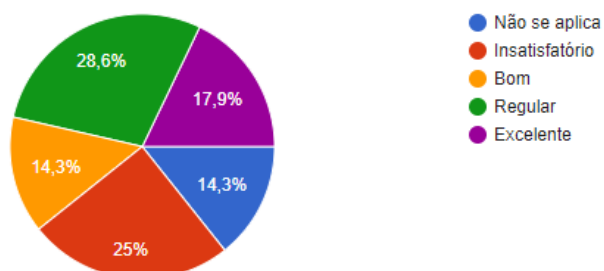
Bom

Regular

Excelente

5. Existência de laboratórios de pesquisa?

84 respostas



6. Página da web atualizada e com acesso às dissertações e teses do PPG?

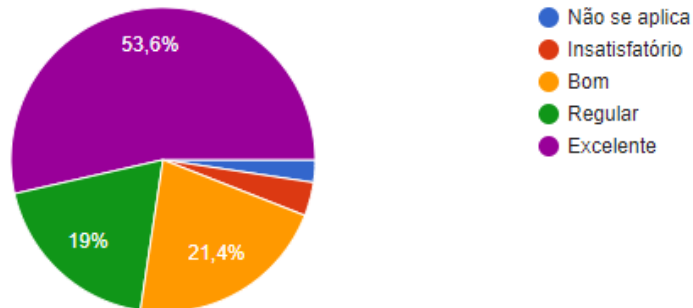
Não se aplica

Insatisfatório

Bom
Regular
Excelente

6. Página da web atualizada e com acesso às dissertações e teses do PPG?

84 respostas



7. Página da web bilíngue?

Não se aplica
Insatisfatório
Bom
Regular
Excelente

7. Página da web bilíngue?

84 respostas

